



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS**  
**08.11.2023**

## ÍNDICE

### 1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Fecomércio e Fiern afirmam que aumentar imposto não é solução para problema financeiro do RN](#)
3. [Aumento da alíquota modal não representa crescimento de arrecadação de ICMS](#)
4. [Aumento do ICMS fez vendas do comércio do RN desabar, diz estudo](#)
5. [Aumento do ICMS gerou inflação de alimentos e bebidas e queda nas vendas, diz Fecomércio RN](#)
6. [Aumento do ICMS gerou inflação de alimentos e bebidas e queda nas vendas, diz Fecomércio RN](#)
7. [Aumento da alíquota modal resultou em aumento de inflação dos alimentos e bebidas e queda nas vendas do comércio, aponta Fecomércio RN](#)
8. [Aumento da alíquota modal resultou em inflação de alimentos e bebidas e queda nas vendas do comércio, aponta Fecomércio](#)
9. [Aumento da alíquota modal resultou em aumento de inflação dos alimentos e bebidas e queda nas vendas do comércio, aponta Fecomércio RN](#)
10. [Aumento de ICMS gera elevação em preço dos alimentos e queda nas vendas, diz Fecomércio](#)
11. [Aumento da alíquota modal resultou em aumento de inflação dos alimentos e bebidas e queda nas vendas do comércio, aponta Fecomércio RN](#)
12. [Fecomércio diz a deputados que aumento de impostos gera inflação nos alimentos e queda no comércio](#)
13. [Aumento da alíquota modal resultou em aumento de inflação dos alimentos e bebidas e queda nas vendas do comércio, aponta Fecomércio RN .](#)
14. [Presidente da FIERN participa reunião na Assembleia sobre projeto do ICMS em 20% e alerta para preocupações da indústria](#)
15. [Femurn diz que 80 prefeitos podem decretar calamidade financeira e pede manutenção da alíquota do ICMS em 20%](#)
16. [Femurn diz que 80 prefeitos podem decretar calamidade financeira e pede manutenção da alíquota do ICMS em 20%](#)

17. [Femurn diz que 80 prefeitos podem decretar calamidade financeira e pede manutenção da alíquota do ICMS em 20%](#)
18. [Femurn diz que mais de 80% das prefeituras decretarão calamidade](#)
19. [80 PREFEITURAS DO RN DECRETARÃO CALAMIDADE FINANCEIRA, DIZ FEMURN](#)
20. [Em debate na AL, Femurn expõe dificuldades financeiras de, pelo menos, 80 prefeituras](#)
21. [EM DEBATE NA ALRN, FEMURN REVELA QUE 80 PREFEITURAS DO ESTADO DECRETARÃO CALAMIDADE FINANCEIRA](#)
22. [Alerta da Femurn: 80 prefeituras podem decretar estado de calamidade financeira no RN](#)
23. [Manutenção de ICMS em 20%: “A gente aposta todas as nossas fichas”, diz Fazenda](#)
24. [Manutenção de ICMS em 20%: “A gente aposta todas as nossas fichas”, diz Fazenda](#)
25. [Manutenção de ICMS em 20%: “A gente aposta todas as nossas fichas”, diz Fazenda](#)
26. [Câmara de Natal lança campanha de turismo e homenageia personalidades](#)
27. [Câmara de Natal lança campanha de turismo e homenageia personalidades](#)
28. [Câmara de Natal lança campanha de turismo e homenageia personalidades](#)
29. [Sistema Fecomércio RN assina termo de cooperação para implantação do DEL Turismo em Pernambuco](#)
30. [Aumento do ICMS fez comércio do RN desabar, aponta estudo](#)
31. [Aumento do ICMS fez vendas do comércio do RN desabar, diz estudo](#)
32. [Fecomércio e Fiern divergem da Femurn sobre ICMS no RN](#)
33. [Fecomércio e Fiern divergem da Femurn sobre ICMS no RN](#)
34. [Top Natal 2023 cumpre um papel de vitrine para o mercado do RN](#)
35. [Top Natal 2023 cumpre um papel de vitrine para o mercado do RN](#)
36. [Top Natal cumpre um papel de vitrine para o mercado, apontam entidades](#)
37. [Sesc Saúde Mulher oferece exames gratuitos no município de Lagoa Nova](#)
38. [Unidade Móvel SESC Saúde da Mulher vai realizar atendimentos em Lagoa Nova](#)

39. [Escolas do Sesc RN seguem com matrículas abertas em Natal e interior.](#)
40. [Sesc RN realiza lançamento de exposição fotográfica e de filme documentário amanhã, 08/11 .](#)
41. [Aldeia Sesc Seridó comemora 15 anos com banda Feras](#)
42. [CAICÓ/CULTURA: ALDEIA SESC SERIDÓ COMEMORA 15 ANOS COM BANDA FERAS](#)
43. [Aldeia Sesc Seridó comemora 15 anos com banda Feras.](#)
44. [Aldeia Sesc Seridó comemora 15 anos com banda Feras](#)
45. [Aldeia Sesc Seridó comemora 15 anos com banda Feras](#)
46. [Aldeia Sesc Seridó comemora 15 anos com banda Feras](#)
47. [Senac RN alcança status Premier do Cisco Networking Academy](#)
48. [Senac RN alcança status Premier do Cisco Networking Academy](#)

Notícias de Interesse:

49. [Felipe Camarão recebe o projeto Participa Natal nos Bairros, sábado, dia 11](#)
50. [Taxa média de juros tem redução em setembro](#)
51. [Taxa média de juros tem redução em setembro](#)
52. [Preço da cesta básica cai em 12 das 17 cidades pesquisadas pelo Dieese](#)
53. [FGTS nas férias: agência antecipa saque-aniversário para financiar pacotes de viagens](#)
54. [Latam amplia de 37.500 para 46.600 os voos da alta temporada em 2023](#)
55. [Capas de Jornais](#)
56. [GRÁFICOS](#)

## RELATÓRIO

Representantes das entidades do setor produtivo marcaram presença debate realizado nesta terça-feira (07) na Assembleia Legislativa, em reunião conjunta entre a Comissão de Constituição e Justiça e a de Finanças e Fiscalização. O **presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio-RN), Marcelo Queiroz**, apresentou um estudo durante o encontro onde expôs que o setor varejista teve seu crescimento reduzido e encontra-se estagnado no último trimestre desde que entrou em vigor o ICMS de 20%. Antes desse período, mostra o estudo, o setor estava entre os que mais cresciam no país.

O comércio varejista do Rio Grande do Norte vem sentindo duramente os efeitos do aumento da alíquota do ICMS, que passou de 18% para 20% desde abril deste ano. O setor viu seu crescimento despencar exatamente a partir do momento em que o imposto cresceu. Estudo realizado pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio RN)** e apresentado na Assembleia Legislativa do RN, aponta ainda que o desempenho vai na contramão do restante do País e dos Estados vizinhos.

O presidente da FIERN, Roberto Serquiz, alertou para as preocupações do setor produtivo com o aumento da carga tributária no Estado, ao participar, nesta terça-feira (07) da sessão conjunta das Comissões de Constituição e Justiça (CCJ) e de Finanças e Fiscalização (CFF) da Assembleia Legislativa (AL). A reunião da CCJ e CFF foi convocada para discutir o projeto de lei, de iniciativa do governo do Estado, que pretende manter a alíquota do ICMS de forma definitiva em 20%. A alíquota neste patamar atualmente é temporária pela legislação em vigor. Se o projeto não for aprovado na Assembleia, volta para 18% em 2024. De acordo com a **Fecomércio/RN**, a arrecadação do ICMS no Estado vem tendo crescimento durante os meses de 2023 graças ao valor fixo cobrado em cima do litro de combustível que passou a ser de R\$ 1,22.

De acordo com Carlos Eduardo Xavier, secretário de Fazenda do Rio Grande do Norte, o Executivo estadual não tem plano B em caso de reprovação da proposta que quer a manutenção de ICMS em 20% por tempo indeterminado no estado. De acordo com o titular da Pasta, o impacto econômico pode chegar a marca dos R\$ 700 milhões na economia potiguar em 2024. **Marcelo Queiroz, presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN)**, defende que o assunto seja amplamente discutido pelo Legislativo.

A Câmara Municipal de Natal (CMN) lançou na noite desta terça-feira 7 uma campanha publicitária com o objetivo de incentivar os natalenses a conhecerem a cidade, seus prédios históricos, riqueza cultural e belezas naturais. O evento também marcou a entrega da comenda “Morro do Careca”, que homenageou personalidades relevantes do setor do turismo da capital. Um dos 29 homenageados foi o empresário do **setor do turismo George Costa, que também preside a Câmara Empresarial de Turismo da Fecomércio-RN**. Ele falou da alegria em receber o reconhecimento da Câmara de Natal.

O prêmio de maior relevância no cenário mercadológico e publicitário do Rio Grande do Norte, o Top Natal, reconhecerá as 29 marcas que permanecem mais vivas na memória dos consumidores. Para o **presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, o Top Natal cumpre um papel de vitrine, o que pode gerar negócios futuros a partir dessa projeção. “Seu resultado reconhece o impacto significativo das marcas em nossa economia e serve também

como um incentivo valioso para empreendedores iniciantes. Através dessa pesquisa, pequenos e microempreendedores podem se inspirar em negócios locais de sucesso que se destacam em diversos setores”, afirma.

Entidades empresariais e até dos municípios reconhecem a gravidade da situação financeira do Estado, como o **presidente da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte (Fecomércio), Marcelo Queiroz**: “A realidade é realmente grave, o diagnóstico está correto. Porém, precisamos discutir o remédio proposto e seus efeitos para a sociedade. O aumento do modal do ICMS não irá resolver o problema”, disse.

A **Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher** permanecerá do dia 13 de novembro ao dia 14 de dezembro no município de Lagoa Nova, a 200km de Natal. Serão ofertados exames preventivos e mamografias, com meta de atender mais de 800 mulheres. Os agendamentos podem ser realizados com os agentes de saúde do município ou presencialmente na própria unidade móvel até o dia 10 de novembro, enquanto houver vagas.

As escolas pagas e gratuitas do **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)** estão com matrículas abertas para o ano letivo 2024, com turmas de Educação Infantil e Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais). A novidade para o próximo ano será a implantação de turmas gratuitas de Ensino Fundamental Anos Iniciais em Nova Cruz e São Paulo do Potengi, e a ampliação no número de vagas de Ensino Fundamental Anos Finais, em Natal (Zona Norte) e Mossoró.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)** convida a população para um dia de imersão na cultura do Alto Oeste potiguar, com o lançamento da exposição “Caboclos” e a exibição do filme “Pisada Forte”, que contará com apresentação do grupo de caboclos de Major Sales. O evento acontece amanhã, 08 de novembro, nas unidades do Sesc Rio Branco e Sesc Zona Norte

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), uma instituição do Sistema Fecomércio**, leva de volta a Caicó, a 280 quilômetros de Natal, a Aldeia Sesc Seridó, um dos maiores eventos culturais do estado. Em 2023, o evento celebra sua 15ª edição e terá duração de 15 dias, com abertura neste sábado, 11, às 17h, com Cortejo Cultural e show da banda Feras.

As ações desenvolvidas pelo **Senac RN** em prol da qualificação profissional na área de Tecnologia da Informação renderam à instituição um importante reconhecimento internacional: o “Status Premier”, concedido pelo Cisco Networking Academy. O título eleva o nível da parceria firmada entre as instituições dentro do Cisco Networking Academy, programa global de educação e empregabilidade da Cisco, que tem como foco oferecer o ensino das habilidades profissionais na área de TI mais requeridas pelo mercado profissional na atualidade.

No próximo sábado (11), é a vez do bairro Felipe Camarão receber o "Participa Natal nos Bairros", projeto da Prefeitura do Natal que através de parceria com instituições e empresas privadas leva serviços às comunidades. Em Felipe Camarão o Participa ocupará a Escola Municipal Professora Maria Cristina Osório Tavares, situada na Rua Antônio Carolino, s/n, das 8h00 às 12h30.

O preço da cesta básica de alimentos caiu em 12 capitais do país no mês de outubro em comparação a setembro. As maiores quedas ocorreram em Natal (-2,82%), Recife (-2,30%) e Brasília (-2,18%). Os maiores aumentos foram registrados em Fortaleza (1,32%), Campo Grande (1,08%) e Goiânia (0,81%). Os dados foram divulgados nesta terça-feira (7) pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), que pesquisa mensalmente o preço da cesta de alimentos em 17 capitais.

Trabalhadores com recursos no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) poderão empregar parte do saldo das contas para adquirir pacotes de viagens. A empresa de turismo CVC lançou nesta terça-feira (dia 7) a venda de pacotes e viagens com recursos do Fundo.

Pelo quarto mês seguido, a taxa média de juros das concessões de crédito teve queda, desacelerando em 12 meses, segundo as Estatísticas Monetárias e de Crédito divulgadas nesta terça-feira (7) pelo Banco Central (BC). A taxa, considerando o conjunto dos recursos livres e direcionados, alcançou 30,5% ao ano em setembro, redução de 0,2 ponto percentual no mês.

A companhia aérea Latam aumentará de 37.500 para 46.600 o número de voos na alta temporada de 2023/2024 na comparação com o mesmo período de 2022. Essa época, que costuma ter mais procura de passageiros, vai de 1º de dezembro a 31 de janeiro. A empresa trabalha com uma expectativa de alta de 17% no volume de passageiros domésticos e internacionais. O crescimento será para as duas modalidades. Significa um incremento de 3.000 voos para o período na comparação com o bimestre anterior.

## Fecomércio e Fiern afirmam que aumentar imposto não é solução para problema financeiro do RN

Link	<a href="https://blog.tribunadonorte.com.br/heitorgregorio/fecomercio-e-fiern-afirmam-que-aumentar-imposto-nao-e-solucao-para-problema-financeiro-do-rn/">https://blog.tribunadonorte.com.br/heitorgregorio/fecomercio-e-fiern-afirmam-que-aumentar-imposto-nao-e-solucao-para-problema-financeiro-do-rn/</a>
Data da publicação	07/11/2023
Veículo	BLOG HEITOR GREGÓRIO
Classificação	POSITIVO

## Fecomércio e Fiern afirmam que aumentar imposto não é solução para problema financeiro do RN

Representantes das entidades do setor produtivo marcaram presença debate realizado nesta terça-feira (07) na Assembleia Legislativa, em reunião conjunta entre a Comissão de Constituição e Justiça e a de Finanças e Fiscalização.

O **presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio-RN), Marcelo Queiroz**, apresentou um estudo durante o encontro onde expôs que o setor varejista teve seu crescimento reduzido e encontra-se estagnado no último trimestre desde que entrou em vigor o ICMS de 20%. Antes desse período, mostra o estudo, o setor estava entre os que mais cresciam no país. “A realidade é realmente grave, o diagnóstico está correto. Porém, precisamos discutir o remédio proposto e seus efeitos para a sociedade. O aumento do modal do ICMS não irá resolver o problema”, disse.

De acordo com a Fecomércio-RN, a arrecadação do ICMS no Estado vem tendo crescimento durante os meses de 2023 graças ao valor fixo cobrado em cima do litro de combustível que passou a ser de R\$ 1,22. “Essa é a origem dos recordes de arrecadação no Estado. O aumento do imposto fez o setor terciário ter forte queda, especialmente no comércio. Passamos de crescimento de 4,4% em março e estagnamos em 1,7% no acumulado de agosto. Um dos piores desempenhos do país”, completou.

“Reconhecemos esforços do Executivo em equilibrar as finanças, mas entendemos que ações não podem ser pontuais. Aumento de tributos não são a única nem a melhor saída. O diagnóstico é duro, mas discordamos do remédio. A melhor maneira de melhorar arrecadação, é fortalecer economia. Somente com economia forte, teremos estado que será bom para todos os atores da sociedade”, finalizou



Marcelo Queiroz.

Para o presidente da Fiern, Roberto Serquiz, estamos diante de dois cenários e conceitos “Temos realidade do Estado, onde há realmente um colapso do ponto de vista fiscal e financeiro. Não é coisa nova. Mas uma coisa não foi resolvida, a capacidade de investimento do estado que continua comprometida. Com essa capacidade de investimento retraída, o estado tem infraestrutura precária e que não favorece ao desenvolvimento. Temos um porto e aeroporto sonolentos e não temos estradas de qualidade. Nós temos de um lado arrecadação, e um gasto e peso grande do Estado. Precisamos atacar a causa. Não adianta só arrecadar matando a fonte” disse.



## Aumento da alíquota modal não representa crescimento de arrecadação de ICMS

<b>Link</b>	<a href="https://www.grandeponto.com.br/noticia/aumento-da-aliquota-modal-nao-representa-crescimento-de-arrecadacao-de-icms">https://www.grandeponto.com.br/noticia/aumento-da-aliquota-modal-nao-representa-crescimento-de-arrecadacao-de-icms</a>
<b>Data da publicação</b>	07/11/2023
<b>Veículo</b>	PORTAL GRANDE PONTO
<b>Classificação</b>	POSITIVO

[Aumento da alíquota modal não representa crescimento de arrecadação de ICMS](#)

O estudo apresentado pela Fecomércio RN comparou dados de todos os estados brasileiros, reforçando a conclusão de que não há relação direta entre o aumento da alíquota modal e a melhora na arrecadação. Muito pelo contrário. Os estados onde as alíquotas são mais baixas (17%) e onde não houve aumento de alíquota são os que apresentam maior crescimento da arrecadação do ICMS.

Segundo o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, as perdas causadas pela Lei Complementar nº 194 de 2022, que foi a motivação para o aumento temporário do modal, já foram resolvidas com a adoção da alíquota ad rem para os combustíveis, em todos os estados do país, no mês de junho deste ano. Essa mudança ocasionou na cobrança por preço fixo de R\$ 1,22 por litro de combustível comercializado e não mais por um percentual sobre o valor de venda. E essa é a origem dos recordes de arrecadação registrada no estado.

“A legislação aprovada no final de 2022 deixava claro que, uma vez implementadas as compensações, a Lei não produziria seus efeitos, ou seja, haveria o retorno da alíquota modal para os 18% originais. No último dia 24 de outubro, o Diário Oficial da União,

confirmou a compensação de tais perdas, inclusive com o detalhamento da destinação de R\$ 278 milhões para o RN. No nosso entendimento, a partir disso, a Lei não deveria estar produzindo quaisquer efeitos para o atual debate. Este é um ponto que a Fecomércio entende que merece ser discutido e aprofundado na Comissão de Constituição e Justiça”, afirmou.

A entidade diz compreender os esforços do executivo estadual na tentativa de equilibrar as finanças. “Este é um problema grave que se arrasta ao longo dos últimos governos. Mas defendemos que as ações não podem ser pontuais. Além disso, o aumento dos tributos não é a única nem a melhor saída para o equilíbrio dos cofres públicos. A melhor maneira de aumentar a arrecadação é fortalecer a nossa economia”, destacou Queiroz.

Fonte: Portal Grande Ponto

## Aumento do ICMS fez vendas do comércio do RN desabar, diz estudo

Link	<a href="https://www.blogdobg.com.br/aumento-do-icms-fez-vendas-do-comercio-do-rn-desabar-diz-estudo/">https://www.blogdobg.com.br/aumento-do-icms-fez-vendas-do-comercio-do-rn-desabar-diz-estudo/</a>
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	POSITIVO

## Aumento do ICMS fez vendas do comércio do RN desabar, diz estudo



Foto: Magnus Nascimento

O comércio varejista do Rio Grande do Norte vem sentindo duramente os efeitos do aumento da alíquota do ICMS, que passou de 18% para 20% desde abril deste ano. O setor viu seu crescimento despencar exatamente a partir do momento em que o imposto cresceu.

Estudo realizado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio RN) e apresentado na Assembleia Legislativa do RN, aponta ainda que o desempenho vai na contramão do restante do País e dos Estados vizinhos.

Para se ter uma ideia, de janeiro a março de 2023 o RN registrou índices tão positivos no setor terciário que fizeram o Estado figurar entre os que mais cresciam no País nesta atividade, superando bastante a média nacional. No primeiro mês do ano, a alta foi de

7,2%, seguido de 4,9% em fevereiro e 4,4% de salto positivo em março. Neste mesmo período, o país registrou números bem abaixo. Em janeiro foi de 0,6%, fevereiro 0,2% e março chegando a 3,3%.

No dia 1º de abril deste ano, o Governo potiguar passou a cobrar 20% de ICMS. Já neste mês, o crescimento do comércio passou a ser de 1,1%. Em maio, foram apenas 0,6% de alta. Já de junho a agosto, uma estagnação de 1,7%. A constatação da perda de fôlego após o novo valor do imposto fica ainda mais forte com a comparação da média nacional. Com a redução de juros, programas para eliminar o endividamento da população, entre outras iniciativas, o país passou a ver o setor varejista crescer sempre acima de 3%. Em julho, chegou a 4,3% de alta.

O estudo da Fecomércio foi apresentado durante reunião conjunta da Comissão de Constituição e Justiça e a de Fiscalização e Finanças da Assembleia Legislativa, realizada nesta terça-feira (07).

### **Tribuna do Norte**

Aumento do ICMS gerou inflação de alimentos e bebidas e queda nas vendas, diz Fecomércio RN

Link	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/aumento-do-icms-gerou-inflacao-de-alimentos-e-bebidas-e-queda-nas-vendas-diz-fecomercio-rn/">https://agorarn.com.br/ultimas/aumento-do-icms-gerou-inflacao-de-alimentos-e-bebidas-e-queda-nas-vendas-diz-fecomercio-rn/</a>
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

# Aumento do ICMS gerou inflação de alimentos e bebidas e queda nas vendas, diz Fecomércio RN

Considerando as vendas do varejo ampliado, o Estado passou de um crescimento de 4,4%, em março, e estagnou em resultados de apenas 1,7%, ao mês

Redação



Presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, durante exposição na Assembleia Legislativa - Foto: Fecomércio RN / Reprodução

A Federação do comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN) apresentou nesta terça-feira 7 uma análise econômica sobre o impacto do aumento da alíquota de ICMS no Estado.

A exposição foi feita em uma audiência pública nas comissões de Constituição e Justiça (CCJ) e de Finanças e Fiscalização (CFF) da Assembleia Legislativa. Logo após o encontro, a CCJ aprovou, por 5 votos a 2, o projeto de lei enviado pelo Governo do Estado que mantém a alíquota-modal do ICMS em 20% por tempo indeterminado.

A Fecomércio expôs dados que demonstram que o aumento da alíquota modal de 18% para 20%, em abril deste ano, fez com que o Setor Terciário do Rio Grande do Norte, que vinha apresentando crescimento acima da média nacional até março, tivesse forte queda, especialmente no comércio.

Considerando as vendas do varejo ampliado, o Estado passou de um crescimento de 4,4%, em março, e estagnou em resultados de apenas 1,7%, ao mês, sob o mesmo período do ano passado, amargando um dos piores desempenhos do País. Enquanto isso, o Brasil sustentou altas de até 4,3% ao mês no mesmo período. Em estados vizinhos ao RN, como o Ceará, o crescimento chegou a 7,7% no acumulado até agosto deste ano.

Segundo a Federação, a elevação de 2 pontos percentuais no ICMS representa, na verdade, um aumento de cerca de 14% nos produtos para o consumidor final.

“O empresário sofre por vender menos, porém é no bolso dos mais pobres que o peso se concentra, colocando uma pressão adicional sobre as famílias potiguares com menor renda, justamente aquelas que destinam a maior parte de seus ganhos para alimentação”, destacou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

## **Inflação**

De acordo com o levantamento, os preços de alimentos e bebidas, categoria de maior peso na cesta de consumo das famílias, registram inflação no Rio Grande do Norte (+2,2% no acumulado até setembro de 2023), enquanto o restante do país aponta deflação (-1%, no mesmo período). Ou seja, enquanto a maior parte da população brasileira tem economizado no supermercado, o potiguar paga cada vez mais caro.

Nos preços relacionados à moradia, o item de maior peso é a energia elétrica. Energia cara implica em perda de competitividade, e o Rio Grande do Norte está no TOP 10 nacional de energia elétrica mais cara, sendo 15% superior à média brasileira.



## **Aumento da alíquota modal não representa crescimento de arrecadação de ICMS**

O estudo da Fecomércio RN também comparou dados de todos os estados brasileiros, reforçando a conclusão de que não há relação direta entre o aumento da alíquota modal e a melhora na arrecadação. Muito pelo contrário. Os estados onde as alíquotas são mais baixas (17%) e onde não houve aumento de alíquota são os que apresentam maior crescimento da arrecadação do ICMS.

Segundo o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, as perdas causadas pela Lei Complementar nº 194 de 2022, que foi a motivação para o aumento temporário do modal, já foram resolvidas com a adoção da alíquota ad rem para os combustíveis, em todos os estados do país, no mês de junho deste ano. Essa mudança ocasionou na cobrança por preço fixo de R\$ 1,22 por litro de combustível comercializado e não mais por um percentual sobre o valor de venda. E essa é a origem dos recordes de arrecadação registrada no estado, segundo a entidade.

“A legislação aprovada no final de 2022 deixava claro que, uma vez implementadas as compensações, a Lei não produziria seus efeitos, ou seja, haveria o retorno da alíquota modal para os 18% originais. No último dia 24 de outubro, o Diário Oficial da União, confirmou a compensação de tais perdas, inclusive com o detalhamento da destinação de R\$ 278 milhões para o RN. No

nosso entendimento, a partir disso, a Lei não deveria estar produzindo quaisquer efeitos para o atual debate. Este é um ponto que a Fecomércio entende que merece ser discutido e aprofundado na Comissão de Constituição e Justiça”, afirmou.

A entidade diz compreender os esforços do executivo estadual na tentativa de equilibrar as finanças, mas pede ponderação. “Este é um problema grave que se arrasta ao longo dos últimos governos. Mas defendemos que as ações não podem ser pontuais. Além disso, o aumento dos tributos não é a única nem a melhor saída para o equilíbrio dos cofres públicos. A melhor maneira de aumentar a arrecadação é fortalecer a nossa economia”, destacou Queiroz.

Aumento do ICMS gerou inflação de alimentos e bebidas e queda nas vendas, diz Fecomércio RN

Link	<a href="https://gazetapotiguar.com.br/2023/11/08/aumento-do-icms-gerou-inflacao-de-alimentos-e-bebidas-e-queda-nas-vendas-diz-fecomercio-rn/">https://gazetapotiguar.com.br/2023/11/08/aumento-do-icms-gerou-inflacao-de-alimentos-e-bebidas-e-queda-nas-vendas-diz-fecomercio-rn/</a>
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	BLOG GAZETA POTIGUAR
Classificação	POSITIVO

# Aumento do ICMS gerou inflação de alimentos e bebidas e queda nas vendas, diz Fecomércio RN



Presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, durante exposição na Assembleia Legislativa – Foto: Fecomércio RN / Reprodução

A Federação do comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN) apresentou nesta terça-feira 7 uma análise econômica sobre o impacto do aumento da alíquota de ICMS no Estado.

A exposição foi feita em uma audiência pública nas comissões de Constituição e Justiça (CCJ) e de Finanças e Fiscalização (CFF) da Assembleia Legislativa. Logo após o encontro, a CCJ aprovou, por 5 votos a 2, o projeto de lei enviado pelo Governo do Estado que mantém a alíquota-modal do ICMS em 20% por tempo indeterminado.

A Fecomércio expôs dados que demonstram que o aumento da alíquota modal de 18% para 20%, em abril deste ano, fez com que o Setor Terciário do Rio Grande do Norte, que vinha apresentando crescimento acima da média nacional até março, tivesse forte queda, especialmente no comércio.

Considerando as vendas do varejo ampliado, o Estado passou de um crescimento de 4,4%, em março, e estagnou em resultados de apenas 1,7%, ao mês, sob o mesmo período do ano passado, amargando um dos piores desempenhos do País. Enquanto isso, o Brasil sustentou altas de até 4,3% ao mês no mesmo período. Em estados vizinhos ao RN, como o Ceará, o crescimento chegou a 7,7% no acumulado até agosto deste ano.

Segundo a Federação, a elevação de 2 pontos percentuais no ICMS representa, na verdade, um aumento de cerca de 14% nos produtos para o consumidor final.

“O empresário sofre por vender menos, porém é no bolso dos mais pobres que o peso se concentra, colocando uma pressão adicional sobre as famílias potiguares com menor renda, justamente aquelas que destinam a maior parte de seus ganhos para alimentação”, destacou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

## **Inflação**

De acordo com o levantamento, os preços de alimentos e bebidas, categoria de maior peso na cesta de consumo das famílias, registram inflação no Rio Grande do Norte (+2,2% no acumulado até setembro de 2023), enquanto o restante do país aponta deflação (-1%, no mesmo

período). Ou seja, enquanto a maior parte da população brasileira tem economizado no supermercado, o potiguar paga cada vez mais caro.

Nos preços relacionados à moradia, o item de maior peso é a energia elétrica. Energia cara implica em perda de competitividade, e o Rio Grande do Norte está no TOP 10 nacional de energia elétrica mais cara, sendo 15% superior à média brasileira.

## **Aumento da alíquota modal não representa crescimento de arrecadação de ICMS**

O estudo da Fecomércio RN também comparou dados de todos os estados brasileiros, reforçando a conclusão de que não há relação direta entre o aumento da alíquota modal e a melhora na arrecadação. Muito pelo contrário. Os estados onde as alíquotas são mais baixas (17%) e onde não houve aumento de alíquota são os que apresentam maior crescimento da arrecadação do ICMS.

Segundo o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, as perdas causadas pela Lei Complementar nº 194 de 2022, que foi a motivação para o aumento temporário do modal, já foram resolvidas com a adoção da alíquota ad rem para os combustíveis, em todos os estados do país, no mês de junho deste ano. Essa mudança ocasionou na cobrança por preço fixo de R\$ 1,22 por litro de combustível comercializado e não mais por um percentual sobre o valor de venda. E essa é a origem dos recordes de arrecadação registrada no estado, segundo a entidade.

“A legislação aprovada no final de 2022 deixava claro que, uma vez implementadas as compensações, a Lei não produziria seus efeitos, ou seja, haveria o retorno da alíquota modal para os 18% originais. No último dia 24 de outubro, o Diário Oficial da União, confirmou a compensação de tais perdas, inclusive com o detalhamento da destinação de R\$ 278 milhões para o RN. No nosso entendimento, a partir disso, a Lei não deveria estar produzindo quaisquer efeitos para o atual debate. Este é um ponto que a Fecomércio entende que merece ser discutido e aprofundado na Comissão de Constituição e Justiça”, afirmou.

A entidade diz compreender os esforços do executivo estadual na tentativa de equilibrar as finanças, mas pede ponderação. “Este é um problema grave que se arrasta ao longo dos últimos governos. Mas defendemos que as

ações não podem ser pontuais. Além disso, o aumento dos tributos não é a única nem a melhor saída para o equilíbrio dos cofres públicos. A melhor maneira de aumentar a arrecadação é fortalecer a nossa economia”, destacou Queiroz.

**Aumento da alíquota modal resultou em aumento de inflação dos alimentos e bebidas e queda nas vendas do comércio, aponta Fecomércio RN**

<b>Link</b>	<a href="https://blogdeassis.com.br/2023/aumento-da-aliquota-modal-resultou-em-aumento-de-inflacao-dos-alimentos-e-bebidas-e-queda-nas-vendas-do-comercio-aponta-fecomercio-rn/327899/">https://blogdeassis.com.br/2023/aumento-da-aliquota-modal-resultou-em-aumento-de-inflacao-dos-alimentos-e-bebidas-e-queda-nas-vendas-do-comercio-aponta-fecomercio-rn/327899/</a>
<b>Data da publicação</b>	07/11/2023
<b>Veículo</b>	BLOG DE ASSIS
<b>Classificação</b>	POSITIVO

## Aumento da alíquota modal resultou em aumento de inflação dos alimentos e bebidas e queda nas vendas do comércio, aponta Fecomércio RN



A **Fecomércio Rio Grande do Norte** apresentou uma análise econômica durante a Reunião Conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) e Finanças e Fiscalização (CFF) sobre o aumento da alíquota de ICMS no estado, realizada na Assembleia Legislativa, na manhã desta terça-feira (7), com a presença de deputados, do secretário de Fazenda, Carlos Eduardo Xavier e de lideranças do setor produtivo.

Na ocasião, a entidade expôs dados que demonstram que o aumento da alíquota modal fez com que o Setor Terciário do Rio Grande do Norte, que vinha apresentando

crescimento acima da média nacional até março, tivesse forte queda, especialmente no comércio.

Considerando as vendas do varejo ampliado, o estado passou de um crescimento de 4,4%, em março, e estagnou em resultados de apenas 1,7%, ao mês, sob o mesmo período do ano passado, amargando um dos piores desempenhos do país.

Segundo a Federação, a elevação de 2% no ICMS representa, na verdade, um aumento de cerca de 14% nos produtos para o consumidor final.

“O empresário sofre por vender menos, porém é no bolso dos mais pobres que o peso se concentra, colocando uma pressão adicional sobre as famílias potiguares com menor renda, justamente aquelas que destinam a maior parte de seus ganhos para alimentação”, destacou o **presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.**

De acordo com o levantamento, os preços de Alimentos e Bebidas, categoria de maior peso na cesta de consumo das famílias, registram inflação no Rio Grande do Norte, enquanto o restante do país aponta deflação. Ou seja, enquanto a maior parte da população brasileira tem economizado no supermercado, o potiguar paga cada vez mais caro.

Nos preços relacionados à moradia, o item de maior peso é a energia elétrica. Energia cara implica em perda de competitividade. O Rio Grande do Norte está no TOP 10 nacional de energia elétrica mais cara, sendo 15% superior à média brasileira.



**Aumento da alíquota modal resultou em inflação de alimentos e bebidas e queda nas vendas do comércio, aponta Fecomércio**

<b>Link</b>	<a href="https://www.grandeponto.com.br/noticia/aumento-da-aliquota-modal-resultou-em-inflacao-de-alimentos-e-bebidas-e-queda-nas-vendas-do-comercio-aponta-fecomercio">https://www.grandeponto.com.br/noticia/aumento-da-aliquota-modal-resultou-em-inflacao-de-alimentos-e-bebidas-e-queda-nas-vendas-do-comercio-aponta-fecomercio</a>
<b>Data da publicação</b>	07/11/2023
<b>Veículo</b>	PORTAL GRANDE PONTO
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Aumento da alíquota modal resultou em inflação de alimentos e bebidas e queda nas vendas do comércio, aponta Fecomércio

A Fecomércio Rio Grande do Norte apresentou uma análise econômica durante a Reunião Conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) e Finanças e Fiscalização (CFF) sobre o aumento da alíquota de ICMS no estado, realizada na Assembleia Legislativa, na manhã desta terça-feira (7), com a presença de deputados, do secretário de Fazenda, Carlos Eduardo Xavier e de lideranças do setor produtivo.

Na ocasião, a entidade expôs dados que demonstram que o aumento da alíquota modal fez com que o Setor Terciário do Rio Grande do Norte, que vinha apresentando crescimento acima da média nacional até março, tivesse forte queda, especialmente no comércio.

Considerando as vendas do varejo ampliado, o estado passou de um crescimento de 4,4%, em março, e estagnou em resultados de apenas 1,7%, ao mês, sob o mesmo período do ano passado, amargando um dos piores desempenhos do país.

Segundo a Federação, a elevação de 2% no ICMS representa, na verdade, um aumento de cerca de 14% nos produtos para o consumidor final.

“O empresário sofre por vender menos, porém é no bolso dos mais pobres que o peso se concentra, colocando uma pressão adicional sobre as famílias potiguares com menor renda, justamente aquelas que destinam a maior parte de seus ganhos para alimentação”, destacou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

De acordo com o levantamento, os preços de Alimentos e Bebidas, categoria de maior peso na cesta de consumo das famílias, registram inflação no Rio Grande do Norte, enquanto o restante do país aponta deflação. Ou seja, enquanto a maior parte da população brasileira tem economizado no supermercado, o potiguar paga cada vez mais caro.

Nos preços relacionados à moradia, o item de maior peso é a energia elétrica. Energia cara implica em perda de competitividade. O Rio Grande do Norte está no TOP 10 nacional de energia elétrica mais cara, sendo 15% superior à média

Fonte: Portal Grande Ponto

**Aumento da alíquota modal resultou em aumento de inflação dos alimentos e bebidas e queda nas vendas do comércio, aponta Fecomércio RN**

Link	<a href="https://robsonpiresxerife.com/aumento-da-aliquota-modal-resultou-em-aumento-de-inflacao-dos-alimentos-e-bebidas-e-queda-nas-vendas-do-comercio-aponta-fecomercio-rn/">https://robsonpiresxerife.com/aumento-da-aliquota-modal-resultou-em-aumento-de-inflacao-dos-alimentos-e-bebidas-e-queda-nas-vendas-do-comercio-aponta-fecomercio-rn/</a>
Data da publicação	07/11/2023
Veículo	BLOG ROBSON PIRES
Classificação	POSITIVO

## **Aumento da alíquota modal resultou em aumento de inflação dos alimentos e bebidas e queda nas vendas do comércio, aponta Fecomércio RN**



A Fecomércio Rio Grande do Norte apresentou uma análise econômica durante a Reunião Conjunta das Comissões de

Constituição, Justiça e Redação (CCJR) e Finanças e Fiscalização (CFF) sobre o aumento da alíquota de ICMS no estado, realizada na Assembleia Legislativa, na manhã desta terça-feira (7), com a presença de deputados, do secretário de Fazenda, Carlos Eduardo Xavier e de lideranças do setor produtivo.

Na ocasião, a entidade expôs dados que demonstram que o aumento da alíquota modal fez com que o Setor Terciário do Rio Grande do Norte, que vinha apresentando crescimento acima da média nacional até março, tivesse forte queda, especialmente no comércio.

Considerando as vendas do varejo ampliado, o estado passou de um crescimento de 4,4%, em março, e estagnou em resultados de apenas 1,7%, ao mês, sob o mesmo período do ano passado, amargando um dos piores desempenhos do país.



Segundo a Federação, a elevação de 2% no ICMS representa, na verdade, um aumento de cerca de 14% nos produtos para o consumidor final.

“O empresário sofre por vender menos, porém é no bolso dos mais pobres que o peso se concentra, colocando uma pressão adicional sobre as famílias potiguares com menor renda, justamente aquelas que destinam a maior parte de seus ganhos para alimentação”, destacou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

De acordo com o levantamento, os preços de Alimentos e Bebidas, categoria de maior peso na cesta de consumo das famílias, registram inflação no Rio Grande do Norte, enquanto o restante do país aponta deflação. Ou seja, enquanto a maior parte da população brasileira tem economizado no supermercado, o potiguar paga cada vez mais caro.

Nos preços relacionados à moradia, o item de maior peso é a energia elétrica. Energia cara implica em perda de competitividade. O Rio Grande do Norte está no TOP 10 nacional de energia elétrica mais cara, sendo 15% superior à média brasileira.

### **Aumento da alíquota modal não representa crescimento de arrecadação de ICMS**

O estudo da Fecomércio RN também comparou dados de todos os estados brasileiros, reforçando a conclusão de que não há relação direta entre o aumento da alíquota modal e a melhora na arrecadação. Muito pelo contrário. Os estados onde as alíquotas são mais baixas (17%) e onde não houve aumento de alíquota são os que apresentam maior crescimento da arrecadação do ICMS.

Segundo o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, as perdas causadas pela Lei Complementar nº 194 de 2022, que foi a motivação para o aumento temporário do modal, já foram resolvidas com a adoção da alíquota ad rem para os combustíveis, em todos os estados do país, no mês de junho deste ano. Essa

mudança ocasionou na cobrança por preço fixo de R\$ 1,22 por litro de combustível comercializado e não mais por um percentual sobre o valor de venda. E essa é a origem dos recordes de arrecadação registrada no estado.

“A legislação aprovada no final de 2022 deixava claro que, uma vez implementadas as compensações, a Lei não produziria seus efeitos, ou seja, haveria o retorno da alíquota modal para os 18% originais. No último dia 24 de outubro, o Diário Oficial da União, confirmou a compensação de tais perdas, inclusive com o detalhamento da destinação de R\$ 278 milhões para o RN. No nosso entendimento, a partir disso, a Lei não deveria estar produzindo quaisquer efeitos para o atual debate. Este é um ponto que a Fecomércio entende que merece ser discutido e aprofundado na Comissão de Constituição e Justiça”, afirmou.

A entidade diz compreender os esforços do executivo estadual na tentativa de equilibrar as finanças. “Este é um problema grave que se arrasta ao longo dos últimos governos. Mas defendemos que as ações não podem ser pontuais. Além disso, o aumento dos tributos não é a única nem a melhor saída para o equilíbrio dos cofres públicos. A melhor maneira de aumentar a arrecadação é fortalecer a nossa economia”, destacou Queiroz.

**Aumento de ICMS gera elevação em preço dos alimentos e queda nas vendas, diz Fecomércio**

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/natal/aumento-de-aliquota-gerou-aumento-de-inflacao-dos-alimentos-e-bebidas-e-queda-nas-vendas-aponta-fecomercio-rn/">https://tribunadonorte.com.br/natal/aumento-de-aliquota-gerou-aumento-de-inflacao-dos-alimentos-e-bebidas-e-queda-nas-vendas-aponta-fecomercio-rn/</a>
Data da publicação	07/11/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

# Aumento de ICMS gera elevação em preço dos alimentos e queda nas vendas, diz Fecomércio



Entidade apresentou análise na Assembleia Legislativa e reforçou que a melhor maneira de aumentar a arrecadação é fortalecer a economia | foto: Divulgação

- Publicidade -

A Fecomércio Rio Grande do Norte apresentou uma análise econômica durante a Reunião Conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) e Finanças e Fiscalização (CFF) sobre o aumento da alíquota de ICMS no estado, realizada na Assembleia Legislativa, na manhã desta terça-feira (7), com a presença de deputados, do secretário de Fazenda, Carlos Eduardo Xavier e de lideranças do setor produtivo.

Na ocasião, a entidade expôs dados que demonstram que o aumento da alíquota modal fez com que o Setor Terciário do Rio Grande do Norte, que vinha apresentando crescimento acima da média nacional até março, tivesse forte queda, especialmente no comércio.

Considerando as vendas do varejo ampliado, o estado passou de um crescimento de 4,4%, em março, e estagnou em resultados de apenas 1,7%, ao mês, sob o mesmo período do ano passado, amargando um dos piores desempenhos do país.

Segundo a Federação, a elevação de 2% no ICMS representa, na verdade, um aumento de cerca de 14% nos produtos para o consumidor final.

“O empresário sofre por vender menos, porém é no bolso dos mais pobres que o peso se concentra, colocando uma pressão adicional sobre as famílias potiguaras com menor renda, justamente aquelas que destinam a maior parte de seus ganhos para alimentação”, destacou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

De acordo com o levantamento, os preços de Alimentos e Bebidas, categoria de maior peso na cesta de consumo das famílias, registram inflação no Rio Grande do Norte, enquanto o restante do país aponta deflação. Ou seja, enquanto a maior parte da população brasileira tem economizado no supermercado, o potiguar paga cada vez mais caro.

Nos preços relacionados à moradia, o item de maior peso é a energia elétrica. Energia cara implica em perda de competitividade. O Rio Grande do Norte está no TOP 10 nacional



de energia elétrica mais cara, sendo 15% superior à média brasileira.

## **Aumento da alíquota modal não representa crescimento de arrecadação de ICMS**

O estudo da Fecomércio RN também comparou dados de todos os estados brasileiros, reforçando a conclusão de que não há relação direta entre o aumento da alíquota modal e a melhora na arrecadação. Muito pelo contrário. Os estados onde as alíquotas são mais baixas (17%) e onde não houve aumento de alíquota são os que apresentam maior crescimento da arrecadação do ICMS.

Segundo o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, as perdas causadas pela Lei Complementar nº 194 de 2022, que foi a motivação para o aumento temporário do modal, já foram resolvidas com a adoção da alíquota ad rem para os combustíveis, em todos os estados do país, no mês de junho deste ano. Essa mudança ocasionou na cobrança por preço fixo de R\$ 1,22 por litro de combustível comercializado e não mais por um percentual sobre o valor de venda. E essa é a origem dos recordes de arrecadação registrada no estado.

“A legislação aprovada no final de 2022 deixava claro que, uma vez implementadas as compensações, a Lei não produziria seus efeitos, ou seja, haveria o retorno da alíquota modal para os 18% originais. No último dia 24 de outubro, o Diário Oficial da União, confirmou a compensação de tais perdas, inclusive com o detalhamento da destinação de R\$ 278 milhões para o RN. No nosso entendimento, a partir disso, a Lei não deveria estar produzindo quaisquer efeitos para o atual debate. Este é um ponto que a Fecomércio entende que merece ser discutido e aprofundado na Comissão de Constituição e Justiça”, afirmou.

A entidade diz compreender os esforços do executivo estadual na tentativa de equilibrar as finanças. “Este é um problema grave que se arrasta ao longo dos últimos governos. Mas defendemos que as ações não podem ser pontuais. Além disso, o aumento dos tributos não é a única nem a melhor saída para

o equilíbrio dos cofres públicos. A melhor maneira de aumentar a arrecadação é fortalecer a nossa economia”, destacou Queiroz.

**Aumento da alíquota modal resultou em aumento de inflação dos alimentos e bebidas e queda nas vendas do comércio, aponta Fecomércio RN**

Link	<a href="https://blogdofm.com.br/aumento-da-aliquota-modal-resultou-em-aumento-de-inflacao-dos-alimentos-e-bebidas-e-queda-nas-vendas-do-comercio-aponta-fecomercio-rn/">https://blogdofm.com.br/aumento-da-aliquota-modal-resultou-em-aumento-de-inflacao-dos-alimentos-e-bebidas-e-queda-nas-vendas-do-comercio-aponta-fecomercio-rn/</a>
Data da publicação	07/11/2023
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

## Aumento da alíquota modal resultou em aumento de inflação dos alimentos e bebidas e queda nas vendas do comércio, aponta Fecomércio RN



FOTO: DIVULGAÇÃO/ASSESSORIA

A Fecomércio Rio Grande do Norte apresentou uma análise econômica durante a Reunião Conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) e Finanças e Fiscalização (CFF) sobre o aumento da alíquota de ICMS no estado, realizada na Assembleia Legislativa, na manhã

desta terça-feira (7), com a presença de deputados, do secretário de Fazenda, Carlos Eduardo Xavier e de lideranças do setor produtivo.

Na ocasião, a entidade expôs dados que demonstram que o aumento da alíquota modal fez com que o Setor Terciário do Rio Grande do Norte, que vinha apresentando crescimento acima da média nacional até março, tivesse forte queda, especialmente no comércio.

Considerando as vendas do varejo ampliado, o estado passou de um crescimento de 4,4%, em março, e estagnou em resultados de apenas 1,7%, ao mês, sob o mesmo período do ano passado, amargando um dos piores desempenhos do país.

Segundo a Federação, a elevação de 2% no ICMS representa, na verdade, um aumento de cerca de 14% nos produtos para o consumidor final.

“O empresário sofre por vender menos, porém é no bolso dos mais pobres que o peso se concentra, colocando uma pressão adicional sobre as famílias potiguares com menor renda, justamente aquelas que destinam a maior parte de seus ganhos para alimentação”, destacou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

De acordo com o levantamento, os preços de Alimentos e Bebidas, categoria de maior peso na cesta de consumo das famílias, registram inflação no Rio Grande do Norte, enquanto o restante do país aponta deflação. Ou seja, enquanto a maior parte da população brasileira tem economizado no supermercado, o potiguar paga cada vez mais caro.

Nos preços relacionados à moradia, o item de maior peso é a energia elétrica. Energia cara implica em perda de competitividade. O Rio Grande do Norte está no TOP 10 nacional de energia elétrica mais cara, sendo 15% superior à média brasileira.

Aumento da alíquota modal não representa crescimento de arrecadação de ICMS

O estudo da Fecomércio RN também comparou dados de todos os estados brasileiros, reforçando a conclusão de que não há relação direta entre o

aumento da alíquota modal e a melhora na arrecadação. Muito pelo contrário. Os estados onde as alíquotas são mais baixas (17%) e onde não houve aumento de alíquota são os que apresentam maior crescimento da arrecadação do ICMS.

Segundo o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, as perdas causadas pela Lei Complementar nº 194 de 2022, que foi a motivação para o aumento temporário do modal, já foram resolvidas com a adoção da alíquota ad rem para os combustíveis, em todos os estados do país, no mês de junho deste ano. Essa mudança ocasionou na cobrança por preço fixo de R\$ 1,22 por litro de combustível comercializado e não mais por um percentual sobre o valor de venda. E essa é a origem dos recordes de arrecadação registrada no estado.

“A legislação aprovada no final de 2022 deixava claro que, uma vez implementadas as compensações, a Lei não produziria seus efeitos, ou seja, haveria o retorno da alíquota modal para os 18% originais. No último dia 24 de outubro, o Diário Oficial da União, confirmou a compensação de tais perdas, inclusive com o detalhamento da destinação de R\$ 278 milhões para o RN. No nosso entendimento, a partir disso, a Lei não deveria estar produzindo quaisquer efeitos para o atual debate. Este é um ponto que a Fecomércio entende que merece ser discutido e aprofundado na Comissão de Constituição e Justiça”, afirmou.

A entidade diz compreender os esforços do executivo estadual na tentativa de equilibrar as finanças. “Este é um problema grave que se arrasta ao longo dos últimos governos. Mas defendemos que as ações não podem ser pontuais. Além disso, o aumento dos tributos não é a única nem a melhor saída para o equilíbrio dos cofres públicos. A melhor maneira de aumentar a arrecadação é fortalecer a nossa economia”, destacou Queiroz.

**Fecomércio diz a deputados que aumento de impostos gera inflação nos alimentos e queda no comércio**

Link	<a href="https://blogdowashington.com.br/fecomercio-diz-a-deputados-que-aumento-de-impostos-gera-inflacao-nos-alimentos-e-queda-no-comercio/">https://blogdowashington.com.br/fecomercio-diz-a-deputados-que-aumento-de-impostos-gera-inflacao-nos-alimentos-e-queda-no-comercio/</a>
Data da publicação	07/11/2023
Veículo	BLOG DO WASHINGTON
Classificação	POSITIVO

## Fecomércio diz a deputados que aumento de impostos gera inflação nos alimentos e queda no comércio



A Fecomércio Rio Grande do Norte apresentou uma análise econômica durante a Reunião Conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e

Redação (CCJR) e Finanças e Fiscalização (CFF) sobre o aumento da alíquota de ICMS no estado, realizada na Assembleia Legislativa, na manhã da terça-feira (7), com a presença de deputados, do secretário de Fazenda, Carlos Eduardo Xavier e de lideranças do setor produtivo.

Na ocasião, a entidade expôs dados que demonstram que o aumento da alíquota modal fez com que o Setor Terciário do Rio Grande do Norte, que vinha apresentando crescimento acima da média nacional até março, tivesse forte queda, especialmente no comércio.

**Aumento da alíquota modal resultou em aumento de inflação dos alimentos e bebidas e queda nas vendas do comércio, aponta Fecomércio RN .**

<b>Link</b>	<a href="https://eliasjornalista.com/aumento-da-aliquota-modal-resultou-em-aumento-de-inflacao-dos-alimentos-e-bebidas-e-queda-nas-vendas-do-comercio-aponta-fecomercio-rn/">https://eliasjornalista.com/aumento-da-aliquota-modal-resultou-em-aumento-de-inflacao-dos-alimentos-e-bebidas-e-queda-nas-vendas-do-comercio-aponta-fecomercio-rn/</a>
<b>Data da publicação</b>	07/11/2023
<b>Veículo</b>	BLOG ELIAS MEDEIROS
<b>Classificação</b>	POSITIVO

[Aumento da alíquota modal resultou em aumento de inflação dos alimentos e bebidas e queda nas vendas do comércio, aponta Fecomércio RN.](#)



**Crédito Ebenezer Nóbrega.**

*Entidade apresentou análise na Assembleia Legislativa e reforçou que a melhor maneira de aumentar a arrecadação é fortalecer a economia*

A Fecomércio Rio Grande do Norte apresentou uma análise econômica durante a Reunião Conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) e Finanças e Fiscalização (CFF) sobre o aumento da alíquota de ICMS no estado, realizada na Assembleia Legislativa, na manhã desta terça-feira (7), com a presença de deputados, do secretário de Fazenda, Carlos Eduardo Xavier e de lideranças do setor produtivo.



Na ocasião, a entidade expôs dados que demonstram que o aumento da alíquota modal fez com que o Setor Terciário do Rio Grande do Norte, que vinha apresentando crescimento acima da média nacional até março, tivesse forte queda, especialmente no comércio.

Considerando as vendas do varejo ampliado, o estado passou de um crescimento de 4,4%, em março, e estagnou em resultados de apenas 1,7%, ao mês, sob o mesmo período do ano passado, amargando um dos piores desempenhos do país.

Segundo a Federação, a elevação de 2% no ICMS representa, na verdade, um aumento de cerca de 14% nos produtos para o consumidor final.

“O empresário sofre por vender menos, porém é no bolso dos mais pobres que o peso se concentra, colocando uma pressão adicional sobre as famílias potiguares com menor renda, justamente aquelas que destinam a maior parte de seus ganhos para alimentação”, destacou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

De acordo com o levantamento, os preços de Alimentos e Bebidas, categoria de maior peso na cesta de consumo das famílias, registram inflação no Rio Grande do Norte, enquanto o restante do país aponta deflação. Ou seja, enquanto a maior parte da população brasileira tem economizado no supermercado, o potiguar paga cada vez mais caro.

Nos preços relacionados à moradia, o item de maior peso é a energia elétrica. Energia cara implica em perda de competitividade. O Rio Grande do Norte está no TOP 10 nacional de energia elétrica mais cara, sendo 15% superior à média brasileira.

### **Aumento da alíquota modal não representa crescimento de arrecadação de ICMS**

O estudo da Fecomércio RN também comparou dados de todos os estados brasileiros, reforçando a conclusão de que não há relação direta entre o aumento da alíquota modal e a melhora na arrecadação. Muito pelo contrário. Os estados onde as alíquotas são mais baixas (17%) e onde não houve aumento de alíquota são os que apresentam maior crescimento da arrecadação do ICMS.

Segundo o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, as perdas causadas pela Lei Complementar nº 194 de 2022, que foi a motivação para o aumento temporário do modal, já foram resolvidas com a adoção da alíquota ad rem para os combustíveis, em todos os estados do país, no mês de junho deste ano. Essa mudança ocasionou na cobrança por preço fixo de R\$ 1,22 por litro de combustível comercializado e não mais por um percentual sobre o valor de venda. E essa é a origem dos recordes de arrecadação registrada no estado.

“A legislação aprovada no final de 2022 deixava claro que, uma vez implementadas as compensações, a Lei não produziria seus efeitos, ou seja, haveria o retorno da alíquota modal para os 18% originais. No último dia 24 de outubro, o Diário Oficial da União, confirmou a compensação de tais perdas, inclusive com o detalhamento da destinação de R\$ 278 milhões para o RN. No nosso entendimento, a partir disso, a Lei não deveria estar produzindo quaisquer efeitos para o atual debate. Este é um ponto que a Fecomércio entende que merece ser discutido e aprofundado na Comissão de Constituição e Justiça”, afirmou.

A entidade diz compreender os esforços do executivo estadual na tentativa de equilibrar as finanças. “Este é um problema grave que se arrasta ao longo dos últimos governos. Mas defendemos que as ações não podem ser pontuais. Além disso, o aumento dos tributos não é a única nem a melhor saída

para o equilíbrio dos cofres públicos. A melhor maneira de aumentar a arrecadação é fortalecer a nossa economia”, destacou Queiroz.

**Presidente da FIERN participa reunião na Assembleia sobre projeto do ICMS em 20% e alerta para preocupações da indústria**

Link	<a href="https://www.fiern.org.br/presidente-da-fiern-participa-reuniao-na-assembleia-sobre-projeto-icms-em-20-e-alerta-para-preocupacoes-da-industria/">https://www.fiern.org.br/presidente-da-fiern-participa-reuniao-na-assembleia-sobre-projeto-icms-em-20-e-alerta-para-preocupacoes-da-industria/</a>
Data da publicação	07/11/2023
Veículo	FIERN
Classificação	POSITIVO

## **Presidente da FIERN participa reunião na Assembleia sobre projeto do ICMS em 20% e alerta para preocupações da indústria**



Fotos: Ascom ALRN

O presidente da FIERN, Roberto Serquiz, alertou para as preocupações do setor produtivo com o aumento da carga tributária no Estado, ao participar, nesta terça-

feira (07) da sessão conjunta das Comissões de Constituição e Justiça (CCJ) e de Finanças e Fiscalização (CFF) da Assembleia Legislativa (AL). A reunião da CCJ e CFF foi convocada para discutir o projeto de lei, de iniciativa do governo do Estado, que pretende manter a alíquota do ICMS de forma definitiva em 20%. A alíquota neste patamar atualmente é temporária pela legislação em vigor. Se o projeto não for aprovado na Assembleia, volta para 18% em 2024.

O projeto de lei complementar enviado pelo Executivo para votação na AL, em 18 de outubro, estabelece alíquota do Imposto Sobre Circulação de Mercadoria (ICMS) em vinte pontos percentuais e está em tramitação no Legislativo estadual. O aumento em dois pontos percentuais (dezoito para vinte por cento) foi aprovado, no final de 2022 pela Assembleia Legislativa, proposto pelo Executivo, e passou a vigorar a partir do dia 1º de abril, com duração até 31 de dezembro, previsto retornar aos 18%, em janeiro do próximo ano.

“Avalio que a reunião [na Assembleia legislativa] foi positiva. A FIERN esteve presente e expressou as preocupações da classe empresarial”, afirmou Roberto Serquiz. “Essas preocupações dizem respeito à competitividade da produção do Estado e ao fortalecimento da indústria”, acrescentou. Ele citou que a indústria de transformação tem uma sobrevida no RN em função do Proedi e o projeto que mantém a alíquota em 20% definitivamente agrava mais essa situação que compromete a competitividade dessa atividade.



Foto: Aldemar Freire

“Um aumento nesse momento vai sufocar esses setores. O Rio Grande do Norte sobrevive economicamente por suas vocações naturais. É preciso deixar isso claro. Apresentamos números que demonstram a necessidade de cuidar de um plano de contenção das despesas públicas. A arrecadação é crescente. Mas é fundamental uma atenção com a outra ponta, dos gastos públicos, sem aumentar os tributos”, defendeu.

Ele alertou que o crescimento da carga tributária significa preços mais elevados, com os inevitáveis impactos no mercado. “Isso chega ao chão de fábrica, com custos para a atividade produtiva e tem impacto para o consumidor, embora as empresas não consigam repassar totalmente”, afirmou Roberto Serquiz.

Durante o pronunciamento na reunião conjunta das Comissões da Assembleia, o presidente da FIERN ressaltou que os números mostram um colapso da gestão fiscal e financeira do Estado. “Isso não é algo novo, vem há treze anos”, citou. Ele lembrou que em outros momentos houve o uso do fundo previdenciário e aumentos de alíquotas de 17 para 18%. “Mas não resolveu o problema”, pontuou.

O presidente da FIERN disse que com a capacidade de investimento retraída, o Rio Grande do Norte tem hoje uma infraestrutura precária e que não favorece ao desenvolvimento. "A indústria é produtora de progresso. Mas a situação é de dificuldades para a atividade. Não temos um porto, há um aeroporto 'sonolento', as estradas são precárias. E isso preocupa os empresários, porque impõe muitas dificuldades. A maioria da produção do Rio Grande do Norte para exportação precisa escoar por portos de estados vizinho", apontou.

Nessa situação, a indústria de transformação enfrenta desafios que são difíceis de superar. "Só está viva, graças ao novo Proedi. Isso deu um fôlego, uma sobrevida", disse. Mas em seguida, alertou que a manutenção dos 20% pode agravar os problemas, uma vez que teria implicações. "A reversão dessa realidade também precisa de um plano de contenção [das despesas públicas]. Temos de um lado uma arrecadação que cresce, mas de outro um gasto com um peso muito grande no Estado".

Roberto Serquiz afirmou também que os estudos e acervo do "Observatório da Indústria Mais RN" da FIERN estão disponíveis para contribuir para um plano de recuperação econômica do Estado.

Durante a reunião conjunta da CCJ e CFF da Assembleia, o gerente do Observatório da Indústria Mais RN, Pedro Albuquerque, apresentou números sobre a situação fiscal do Estado. Um dos quadros mostrados informa que a receita corrente líquida estadual, entre 2018 e 2023, aumentou 66%. No mesmo período, os gastos com encargos sociais e com pessoal subiram 84,5% e os investimentos reduziram 47,64%.

Ao mesmo tempo, no ranking de competitividade divulgado pelo Centro de Lideranças Pública, o Rio Grande do Norte ficou em 23º lugar na classificação geral entre os Estados brasileiros e em 8º entre os nordestinos. No item solidez fiscal, a colocação geral foi a 26ª, segundo o levantamento da CLP, apresentado por Pedro Albuquerque.



Foto: Aldemar Freire

Na abertura do encontro, o secretário da Fazenda e da Tributação, Carlos Eduardo Xavier, fez a defesa do projeto e resumiu as justificativas do Executivo.

O **presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio-RN), Marcelo Queiroz**, apresentou um estudo durante o encontro onde expôs que o setor varejista teve seu crescimento reduzido e encontra-se estagnado no último trimestre desde que entrou em vigor o ICMS de 20%. Antes desse período, mostra o estudo, o setor estava entre os que mais cresciam no país.

De acordo com a **Fecomércio/RN**, a arrecadação do ICMS no Estado vem tendo crescimento durante os meses de 2023 graças ao valor fixo cobrado em cima do litro de combustível que passou a ser de R\$ 1,22.

A sessão foi conduzida pelos presidentes da Comissão de Fiscalização e Finanças, deputados estaduais Coronel Azevedo (PL) e Francisco do PT.

Após o pronunciamento das Federações empresariais os parlamentares se reservaram na tribuna pronunciamentos favoráveis e contra o projeto de lei.

Os presidentes da Federação de Agricultura do Estado (Faern), José Vieira; da Associação de Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA), Matheus Feitosa; e da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL), José Lucena, também participaram da reunião.



Fotos: Adriano Abreu

*Texto: Aldemar Freire*



Femurn diz que 80 prefeitos podem decretar calamidade financeira e pede manutenção da alíquota do ICMS em 20%

Link	<a href="https://cidadenewsitaurn.blogspot.com/2023/11/femurn-diz-que-80-prefeitos-podem.html">https://cidadenewsitaurn.blogspot.com/2023/11/femurn-diz-que-80-prefeitos-podem.html</a>
Data da publicação	07/11/2023
Veículo	BLOG CIDADE NEWS ITAU
Classificação	POSITIVO

**Femurn diz que 80 prefeitos podem decretar calamidade financeira e pede manutenção da alíquota do ICMS em 20%**



Debate sobre alíquota do ICMS na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte — Foto: Divulgação

O presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn), Luciano Santos, afirmou nesta terça-feira (7) que cerca de 80 prefeitos poderão decretar estado de

calamidade financeira nos próximos dias, por não estarem conseguindo pagar as despesas municipais.

A declaração foi dada durante reunião realizada na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, durante a manhã, para discutir o projeto de lei enviado pelo governo do estado pedindo a manutenção da alíquota do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em 20%.

O reajuste de 18% para 20% no imposto foi aprovada no fim de 2022, porém com prazo de validade até dezembro de 2023. O governo tenta retirar o prazo da lei, para manter a alíquota por tempo indefinido.

Na reunião em que a Assembleia reuniu entidades públicas e empresariais para discutir o tema, o presidente da Federação dos Municípios disse que a maioria dos prefeitos é favorável à manutenção da alíquota.

"Na arrecadação do estado, 25% pertencem aos municípios e, nós, prefeitos, estamos passando por crises de ordem financeira e fiscal sem precedente. Já possuímos uma lista enorme de credores, na nossa ordem

cronológica, e alguns prefeitos fracionando suas folhas de pagamento e, provavelmente, poderão não honrar todas essas obrigações, inclusive do 13º salário e da previdência social", disse.

"Inclusive estamos sentando com os técnicos da federação para estudar e vir à Assembleia pedir o reconhecimento de calamidade financeira em mais de 80 municípios do Rio Grande do Norte. Em breve estarão inúmeros prefeitos publicando seus decretos se declarando com insuficiência financeira", complementou o presidente.

Queda estimada em R\$ 700 milhões

Durante a reunião, o secretário de Fazenda do Rio Grande do Norte, Carlos Eduardo Xavier, afirmou que o estado estima uma queda de cerca de R\$ 700 milhões na arrecadação do ICMS, somente em 2024, caso a alíquota volta a ser de 18%.

Sem os valores, Carlos Eduardo Xavier disse que o estado teria dificuldade de "atravessar" o ano de 2024 cumprindo obrigações como pagamento de salário em dia, além de fornecedores e outras despesas.

O secretário ainda argumentou que o projeto de lei da reforma tributária em análise no

Congresso pretende considerar a arrecadação dos estados nos próximos quatro anos para definir a participação no bolo de arrecadação dos novos impostos, que substituirão os atuais.

"Estamos tratando da viabilidade do estado nos próximos 50 anos. A proposta da reforma que foi aprovada na Câmara e está em debate na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, no seu artigo 149, traz que nos próximos quatro anos, de 2024 a 2028, será parametrizada a participação de cada estado no bolo tributário nas próximas cinco décadas. O RN não tem condições de ficar com alíquota de 18% enquanto Paraíba estará com 20%, Ceará estará com 20%, Pernambuco estará com 20,5%. Nossa participação no bolo tributário vai ficar muito comprometida", afirmou o secretário.

Entidades como a Fiern e a **Fecomércio**, que representam setores da indústria e do comércio no estado, também participaram do encontro e se declararam contrárias à manutenção da alíquota em 20%.

A **Fecomércio** ainda apresentou estudos e disse que o aumento da alíquota não causou aumento de arrecadação para o estado. Por

outro lado, a Fiern defendeu que o estado reduza gastos.

O projeto segue em tramitação nas comissões da casa, antes de ir para o Plenário da Assembleia Legislativa.

Fonte: g1

**Femurn diz que 80 prefeitos podem decretar calamidade financeira e pede manutenção da alíquota do ICMS em 20%**

<b>Link</b>	<a href="https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2023/11/07/femurn-diz-que-80-prefeitos-podem-decretar-calamidade-financeira-e-pede-manutencao-da-aliquota-do-icms-em-20percent.ghtml">https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2023/11/07/femurn-diz-que-80-prefeitos-podem-decretar-calamidade-financeira-e-pede-manutencao-da-aliquota-do-icms-em-20percent.ghtml</a>
<b>Data da publicação</b>	07/11/2023
<b>Veículo</b>	G1 RN
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Femurn diz que 80 prefeitos podem decretar calamidade financeira e pede manutenção da alíquota do ICMS em 20%

Projeto de lei enviado pelo governo do estado foi debatido nesta terça-feira (7) na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte. Entidades empresariais são contrárias a manutenção do percentual.

Por g1 RN



Debate sobre alíquota do ICMS na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte — Foto: Divulgação

O presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn), Luciano Santos, afirmou nesta terça-feira (7) que cerca de 80 prefeitos poderão decretar estado de calamidade financeira nos próximos dias, por não estarem conseguindo pagar as despesas municipais.

A declaração foi dada durante reunião realizada na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, durante a manhã, para discutir o projeto de lei enviado pelo governo do estado pedindo a manutenção da alíquota do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em 20%.

O reajuste de 18% para 20% no imposto foi aprovada no fim de 2022, porém com prazo de validade até dezembro de 2023. O governo tenta retirar o prazo da lei, para manter a alíquota por tempo indefinido.

Na reunião em que a Assembleia reuniu entidades públicas e empresariais para discutir o tema, o presidente da Federação dos Municípios disse que a maioria dos prefeitos é favorável à manutenção da alíquota.

"Na arrecadação do estado, 25% pertencem aos municípios e, nós, prefeitos, estamos passando por crises de ordem financeira e fiscal sem precedente. Já possuímos uma lista enorme de credores, na nossa ordem cronológica, e alguns prefeitos fracionando suas folhas de pagamento e, provavelmente, poderão não honrar todas essas obrigações, inclusive do 13º salário e da previdência social", disse.

"Inclusive estamos sentando com os técnicos da federação para estudar e vir à Assembleia pedir o reconhecimento de calamidade financeira em mais de 80 municípios do Rio Grande do Norte. Em breve estarão inúmeros prefeitos publicando seus decretos se

declarando com insuficiência financeira", complementou o presidente.

Queda estimada em R\$ 700 milhões

Durante a reunião, o secretário de Fazenda do Rio Grande do Norte, Carlos Eduardo Xavier, afirmou que o estado estima uma queda de cerca de R\$ 700 milhões na arrecadação do ICMS, somente em 2024, caso a alíquota volta a ser de 18%.

Sem os valores, Carlos Eduardo Xavier disse que o estado teria dificuldade de "atravessar" o ano de 2024 cumprindo obrigações como pagamento de salário em dia, além de fornecedores e outras despesas.

O secretário ainda argumentou que o projeto de lei da reforma tributária em análise no Congresso pretende considerar a arrecadação dos estados nos próximos quatro anos para definir a participação no bolo de arrecadação dos novos impostos, que substituirão os atuais.

"Estamos tratando da viabilidade do estado nos próximos 50 anos. A proposta da reforma que foi aprovada na Câmara e está em debate na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, no seu artigo 149, traz que nos próximos quatros anos, de 2024 a 2028, será parametrizada a participação de cada estado no bolo tributário nas próximas cinco décadas. O RN não tem condições de ficar com alíquota de 18% enquanto Paraíba estará com 20%, Ceará estará com 20%, Pernambuco estará com 20,5%. Nossa participação no bolo tributário vai ficar muito comprometida", afirmou o secretário.

Entidades como a Fiern e a **Fecomércio**, que representam setores da indústria e do comércio no estado, também participaram do encontro e se declararam contrárias à manutenção da alíquota em 20%.



A **Fecomércio** ainda apresentou estudos e disse que o aumento da alíquota não causou aumento de arrecadação para o estado. Por outro lado, a Fiern defendeu que o estado reduza gastos.

O projeto segue em tramitação nas comissões da casa, antes de ir para o Plenário da Assembleia Legislativa.

Femurn diz que 80 prefeitos podem decretar calamidade financeira e pede manutenção da alíquota do ICMS em 20%

Link	<a href="https://blogafonte.com.br/2023/11/07/femurn-diz-que-80-prefeitos-podem-decretar-calamidade-financeira-e-pede-manutencao-da-aliquota-do-icms-em-20/">https://blogafonte.com.br/2023/11/07/femurn-diz-que-80-prefeitos-podem-decretar-calamidade-financeira-e-pede-manutencao-da-aliquota-do-icms-em-20/</a>
Data da publicação	07/11/2023
Veículo	BLOG A FONTE
Classificação	POSITIVO

# Femurn diz que 80 prefeitos podem decretar calamidade financeira e pede manutenção da alíquota do ICMS em 20%



Debate sobre alíquota do ICMS na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte – Foto: Divulgação

**Por g1 RN** – O presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn), Luciano Santos, afirmou nesta terça-feira (7) que cerca de 80 prefeitos poderão decretar estado de calamidade financeira nos próximos dias, por não estarem conseguindo pagar as despesas municipais.

A declaração foi dada durante reunião realizada na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, durante a manhã, para discutir o projeto de lei enviado pelo governo do estado pedindo a manutenção da alíquota do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em 20%.

O reajuste de 18% para 20% no imposto foi aprovada no fim de 2022, porém com prazo de validade até dezembro de 2023. O governo tenta retirar o prazo da lei, para manter a alíquota por tempo indefinido.

Na reunião em que a Assembleia reuniu entidades públicas e empresariais para discutir o tema, o presidente da Federação dos Municípios disse que a maioria dos prefeitos é favorável à manutenção da alíquota.

“Na arrecadação do estado, 25% pertencem aos municípios e, nós, prefeitos, estamos passando por crises de ordem financeira e fiscal sem precedente. Já possuímos uma lista enorme de credores, na nossa ordem cronológica, e alguns prefeitos fracionando suas folhas de pagamento e, provavelmente, poderão não honrar todas essas obrigações, inclusive do 13º salário e da previdência social”, disse.

Durante a reunião, o secretário de Fazenda do Rio Grande do Norte, Carlos Eduardo Xavier, afirmou que o estado estima uma queda de cerca de R\$ 700 milhões na arrecadação do ICMS, somente em 2024, caso a alíquota volta a ser de 18%.

Sem os valores, Carlos Eduardo Xavier disse que o estado teria dificuldade de “atravessar” o ano de 2024 cumprindo obrigações como pagamento de salário em dia, além de fornecedores e outras despesas.

O secretário ainda argumentou que o projeto de lei da reforma tributária em análise no Congresso pretende considerar a arrecadação dos estados nos próximos quatro anos para definir a participação no bolo de arrecadação dos novos impostos, que substituirão os atuais.

“Estamos tratando da viabilidade do estado nos próximos 50 anos. A proposta da reforma que foi aprovada na Câmara e está em debate na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, no seu artigo 149, traz que nos próximos quatro anos, de 2024 a 2028, será parametrizada a participação de cada estado no bolo tributário nas próximas cinco décadas. O RN não tem condições de ficar com alíquota de 18% enquanto Paraíba estará com 20%, Ceará estará com 20%, Pernambuco estará com 20,5%. Nossa participação no bolo tributário vai ficar muito comprometida”, afirmou o secretário.

Entidades como a Fiern e a **Fecomércio**, que representam setores da indústria e do comércio no estado, também participaram do encontro e se declararam contrárias à manutenção da alíquota em 20%.

A **Fecomércio** ainda apresentou estudos e disse que o aumento da alíquota não causou aumento de arrecadação para o estado. Por outro lado, a Fiern defendeu que o estado reduza gastos.

O projeto segue em tramitação nas comissões da casa, antes de ir para o Plenário da Assembleia Legislativa.

## 80 PREFEITURAS DO RN DECRETARÃO CALAMIDADE FINANCEIRA, DIZ FEMURN

Link	<a href="https://www.blogsj.com/2023/11/80-prefeituras-do-rn-decretarao.html">https://www.blogsj.com/2023/11/80-prefeituras-do-rn-decretarao.html</a>
Data da publicação	07/11/2023
Veículo	BLOG RABISCOS
Classificação	POSITIVO

# 80 PREFEITURAS DO RN DECRETARÃO CALAMIDADE FINANCEIRA, DIZ FEMURN

A crise financeira enfrentada pelos municípios potiguares levará 80 prefeituras do estado a decretar calamidade financeira.

A informação foi revelada pelo presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn), Luciano Santos, durante debate realizado nesta terça-feira, 7, na Assembleia Legislativa.

A pauta da discussão girou em torno do projeto que pede a manutenção da alíquota do ICMS em 20% de forma definitiva no RN. A Femurn divulgou uma carta em que confirma a posição da maioria dos prefeitos a favor da medida.

Entre as razões elencadas pela entidade, destaque para o fato das prefeituras perderem cerca de R\$ 175 milhões em arrecadação caso o imposto volte ao patamar de 18% no próximo ano.

Quem também falou em nome da Femurn foi o ex-secretário estadual de Planejamento, Vágner Araújo, que presta consultoria à entidade. Em suas palavras, enfatizou o fato de que o ICMS está prestes a ser extinto pela reforma tributária, e que o debate importante a ser feito é o fato desta taxa influenciar nos valores que serão repassados ao RN pelos próximos 50 anos.

O **presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio-RN), Marcelo Queiroz**, disse: “A realidade é realmente grave, o diagnóstico está correto. Porém, precisamos discutir o remédio proposto e seus efeitos para a sociedade. O aumento do modal do ICMS não irá resolver o problema”.

De acordo com a **Fecomércio-RN**, a arrecadação do ICMS no Estado vem tendo crescimento durante os meses de 2023 graças ao valor fixo cobrado em cima do litro de combustível que passou a ser de R\$ 1,22.

**Marcelo Queiroz** afirmou ainda: “Reconhecemos esforços do Executivo em equilibrar as finanças, mas entendemos que ações não podem ser pontuais. Aumento de tributos não são a única nem a melhor saída. O diagnóstico é duro, mas discordamos do remédio. A melhor maneira de melhorar arrecadação, é fortalecer economia. Somente com economia forte, teremos estado que será bom para todos os atores da sociedade”.

O presidente da Fiern, Roberto Serquiz, afirmou: “Temos realidade do Estado, onde há realmente um colapso do ponto de vista fiscal e financeiro. Não é coisa nova. Mas uma coisa não foi resolvida, a capacidade de investimento do estado que continua comprometida. Com essa capacidade de investimento retraída, o estado tem infraestrutura precária e que não favorece ao desenvolvimento. Não temos porto, aeroporto sonolento, não temos estradas. Nós temos de um lado arrecadação, e um gasto e peso grande do Estado. Precisamos atacar a causa. Não adianta só arrecadar matando a fonte”.

## Presidente da Femurn afirma que 80 prefeituras decretarão calamidade financeira

<b>Link</b>	<a href="https://defato.com/politica/111597/presidente-da-femurn-afirma-que-80-prefeituras-decretaro-calamidade-financeira">https://defato.com/politica/111597/presidente-da-femurn-afirma-que-80-prefeituras-decretaro-calamidade-financeira</a>
<b>Data da publicação</b>	07/11/2023
<b>Veículo</b>	PORTAL DE FATO
<b>Classificação</b>	POSITIVO

## Presidente da Femurn afirma que 80 prefeituras decretarão calamidade financeira

*Crise financeira enfrentada pelos municípios potiguares levará 80 Prefeituras do Estado a decretar calamidade financeira. A informação foi revelada pelo presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte, Luciano Santos, nesta terça-feira*

Crédito da foto: ALRN



Prefeito Luciano Santos, presidente da Femurn

A crise financeira enfrentada pelos municípios potiguares levará 80 Prefeituras do Estado a decretar calamidade financeira. A informação foi revelada pelo presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn), Luciano Santos, durante debate realizado nesta terça-feira (07) na Assembleia Legislativa, em reunião conjunta entre a Comissão de Constituição e Justiça e a de Finanças e Fiscalização.



A pauta da discussão girou em torno do projeto que pede a manutenção da alíquota do ICMS em 20% de forma definitiva no RN. A Femurn divulgou uma carta em que confirma a posição da maioria dos prefeitos a favor da medida.

“A nossa posição é resultado de uma votação realizada pelos prefeitos no âmbito da nossa Federação, em que a maioria manifestou-se a favor de apoiarmos a aprovação do referido projeto”, diz trecho do documento. Entre as razões elencadas pela entidade, destaque para o fato das Prefeituras perderem cerca de R\$ 175 milhões em arrecadação caso o imposto volte ao patamar de 18% no próximo ano. Além disso, “a atual situação financeira dos municípios, assim como do Estado, não nos permite abrir mão de nenhuma receita, muito menos em monta tão elevada”, completa a carta com foco na defesa da pauta municipalista.

O presidente da Femurn alertou ainda para o fato de que o ICMS será extinto em alguns anos de acordo com a reforma tributária, em debate no Congresso Nacional. E que, quando for implantado o Imposto sobre Valor Agregado (IVA) em todo o país, a repartição do bolo tributário nacional será baseada na sua arrecadação a partir de 2024. “Se o RN estiver com suas receitas reduzidas em face da redução da alíquota modal, seremos prejudicados ‘ad eternum’ pela posição a menor dos nossos patamares de arrecadação”, disse Luciano Santos, que também é prefeito de Lagoa Nova.

Quem também discursou em nome da Femurn foi o ex-secretário estadual de Planejamento, Vágner Araújo, que presta consultoria à entidade. Em suas palavras, enfatizou o fato de que o ICMS está prestes a ser extinto pela reforma tributária, e que o debate importante a ser feito é o fato desta taxa influenciar nos valores que serão repassados ao RN pelos próximos 50 anos.

A abertura do encontro contou com pronunciamento do secretário estadual da Fazenda, Carlos Eduardo Xavier. O gestor fez um breve resumo do que levou o Executivo a propor o aumento do ICMS no ano passado e destacou a importância de se manter o percentual de 20% para 2024. “Não estamos tratando da viabilidade do governo Fátima Bezerra, mas da viabilidade financeira do RN nos próximos 50 anos. A reforma tributária traz que nos próximos 4 anos serão parametrizados a participação de cada estado no bolo tributário nas próximas 5 décadas. Não podemos ficar com alíquota de 18% enquanto demais estados do Nordeste com mais de 20%. Nossa participação do bolo tributário vai ficar comprometida”, alertou.

Os representantes das entidades do setor produtivo também marcaram presença no debate. O presidente da **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio-RN), Marcelo Queiroz**, apresentou um estudo durante o encontro onde expôs que o setor varejista teve seu crescimento reduzido e encontra-se estagnado no último trimestre desde que entrou em vigor o ICMS de 20%. Antes desse período, mostra o estudo, o setor estava entre os que mais cresciam no país. “A realidade é realmente grave, o diagnóstico está correto. Porém, precisamos discutir o remédio proposto e seus efeitos para a sociedade. O aumento do modal do ICMS não irá resolver o problema”, disse.

De acordo com a **Fecomércio-RN**, a arrecadação do ICMS no Estado vem tendo crescimento durante os meses de 2023 graças ao valor fixo cobrado em cima do litro

de combustível que passou a ser de R\$ 1,22. “Essa é a origem dos recordes de arrecadação no Estado. O aumento do imposto fez o setor terciário ter forte queda, especialmente no comércio. Passamos de crescimento de 4,4% em março e estagnamos em 1,7% no acumulado de agosto. Um dos piores desempenhos do país”, completou.

“Reconhecemos esforços do Executivo em equilibrar as finanças, mas entendemos que ações não podem ser pontuais. Aumento de tributos não são a única nem a melhor saída. O diagnóstico é duro, mas discordamos do remédio. A melhor maneira de melhorar arrecadação, é fortalecer economia. Somente com economia forte, teremos estado que será bom para todos os atores da sociedade”, finalizou Marcelo Queiroz.

Para o presidente da Fiern, Roberto Serquiz, estamos diante de dois cenários e conceitos “Temos realidade do Estado, onde há realmente um colapso do ponto de vista fiscal e financeiro. Não é coisa nova. Mas uma coisa não foi resolvida, a capacidade de investimento do estado que continua comprometida. Com essa capacidade de investimento retraída, o estado tem infraestrutura precária e que não favorece ao desenvolvimento. Não temos porto, aeroporto sonolento, não temos estradas. Nós temos de um lado arrecadação, e um gasto e peso grande do Estado. Precisamos atacar a causa. Não adianta só arrecadar matando a fonte” disse.

Presidente da Comissão de Fiscalização e Finanças, o deputado estadual coronel Azevedo (PL) criticou a proposta apresentada pelo Executivo. “Os técnicos estão nos alertando para não cometer o mesmo erro. ‘Não façam maldade com o contribuinte’. Não vimos nada para reduzir gastos. É preciso cortar gasto e não o poder de compra do povo”, disse o parlamentar. Já o líder do Governo na Casa, deputado Francisco do PT – presidente da Comissão de Constituição e Justiça -, defendeu a matéria. “Nós precisamos fazer uma reflexão. Não é fácil. Mas, quando faltam recursos, é menos educação e saúde para os mais pobres. O ICMS é uma das principais fontes de recursos para os gestores do RN”, defendeu.

O deputado Gustavo Carvalho (PSDB) cobrou do Governo do Estado a redução da máquina para permitir que o RN possa voltar a crescer. Opinião semelhante a do deputado Luiz Eduardo (SDD), que sugeriu um maior “incentivo ao consumo” para fazer a arrecadação crescer. Já o deputado Dr. Bernardo (PSDB), ressaltou que o maior argumento para impedir a adoção da alíquota de 20% no ICMS, que era a perda de competitividade, “não se mantém”, já que todos os estados nordestinos também ampliaram o mesmo imposto.

Além dos já citados, reunião contou ainda com as presenças dos deputados estaduais Adjuto Dias (MDB), Hermano Moraes (PV), Neilton Diógenes (PP), Ubaldo Fernandes (PSDB), Kléber Rodrigues (PSDB), Dr. Kerginaldo (PSDB), Galeno Torquato (PSDB), Divaneide Basílio (PT) e Cristiane Dantas (SDD). Também participaram os secretários estaduais Daniel Cabral (Comunicação), Raimundo Alves (Gabinete Civil) e Guilherme Saldanha (Agricultura).

O encontro ainda contou com o presidente da Federação de Agricultura do Estado (Faern), José Vieira, da Associação de Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA),

Matheus Feitosa, José Lucena da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL), e Max Fonseca, diretor da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel-RN).

Fonte: ALRN

Em debate na AL, Femurn expõe dificuldades financeiras de, pelo menos, 80 prefeituras

Link	<a href="https://pensenumanoticia.com.br/em-debate-na-al-femurn-expoe-dificuldades-financeiras-de-pelo-menos-80-prefeituras/">https://pensenumanoticia.com.br/em-debate-na-al-femurn-expoe-dificuldades-financeiras-de-pelo-menos-80-prefeituras/</a>
Data da publicação	07/11/2023
Veículo	BLOG PENSE NUMA NOTÍCIA
Classificação	POSITIVO

## Em debate na AL, Femurn expõe dificuldades financeiras de, pelo menos, 80 prefeituras



Foto: ASCOM/ALRN

A crise financeira enfrentada pelos municípios potiguares levará 80 Prefeituras do Estado a decretar calamidade financeira. A informação foi revelada pelo presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande

do Norte (Femurn), Luciano Santos, durante debate realizado nesta terça-feira (07) na Assembleia Legislativa, em reunião conjunta entre a Comissão de Constituição e Justiça e a de Finanças e Fiscalização.

A pauta da discussão girou em torno do projeto que pede a manutenção da alíquota do ICMS em 20% de forma definitiva no RN. A Femurn divulgou uma carta em que confirma a posição da maioria dos prefeitos a favor da medida.

“A nossa posição é resultado de uma votação realizada pelos prefeitos no âmbito da nossa Federação, em que a maioria manifestou-se a favor de apoiarmos a aprovação do referido projeto”, diz trecho do documento. Entre as razões elencadas pela entidade, destaque para o fato das Prefeituras perderem cerca de R\$ 175 milhões em arrecadação caso o imposto volte ao patamar de 18% no próximo ano. Além disso, “a atual situação financeira dos municípios, assim como do Estado, não nos permite abrir mão de nenhuma receita, muito menos em monta tão elevada”, completa a carta com foco na defesa da pauta municipalista.

O presidente da Femurn alertou ainda para o fato de que o ICMS será extinto em alguns anos de acordo com a reforma tributária, em debate no Congresso Nacional. E que, quando for implantado o Imposto sobre Valor Agregado (IVA) em todo o país, a repartição do bolo tributário nacional será baseada na sua arrecadação a partir de 2024.

“Se o RN estiver com suas receitas reduzidas em face da redução da alíquota modal, seremos prejudicados ‘ad eternum’ pela posição a menor dos nossos patamares de arrecadação”, disse Luciano Santos, que também é prefeito de Lagoa Nova.

Quem também discursou em nome da Femurn foi o ex-secretário estadual de Planejamento, Vágner Araújo, que presta consultoria à entidade. Em suas palavras, enfatizou o fato de que o ICMS está prestes a ser extinto pela reforma tributária, e que o debate importante a ser feito é o fato desta taxa influenciar nos valores que serão repassados ao RN pelos próximos 50 anos.

A abertura do encontro contou com pronunciamento do secretário estadual da Fazenda, Carlos Eduardo Xavier. O gestor fez um breve resumo do que levou o Executivo a propor o aumento do ICMS no ano passado e destacou a importância de se manter o percentual de 20% para 2024. “Não estamos tratando da viabilidade do governo Fátima Bezerra, mas da viabilidade financeira do RN nos próximos 50 anos. A

reforma tributária traz que nos próximos 4 anos serão parametrizados a participação de cada estado no bolo tributário nas próximas 5 décadas. Não podemos ficar com alíquota de 18% enquanto demais estados do Nordeste com mais de 20%. Nossa participação do bolo tributário vai ficar comprometida”, alertou.

Os representantes das entidades do setor produtivo também marcaram presença no debate. O **presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio-RN), Marcelo Queiroz**, apresentou um estudo durante o encontro onde expôs que o setor varejista teve seu crescimento reduzido e encontra-se estagnado no último trimestre desde que entrou em vigor o ICMS de 20%. Antes desse período, mostra o estudo, o setor estava entre os que mais cresciam no país. “A realidade é realmente grave, o diagnóstico está correto. Porém, precisamos discutir o remédio proposto e seus efeitos para a sociedade. O aumento do modal do ICMS não irá resolver o problema”, disse.

De acordo com a **Fecomércio-RN**, a arrecadação do ICMS no Estado vem tendo crescimento durante os meses de 2023 graças ao valor fixo cobrado em cima do litro de combustível que passou a ser de R\$ 1,22. “Essa é a origem dos recordes de arrecadação no Estado. O aumento do imposto fez o setor terciário ter forte queda, especialmente no comércio. Passamos de crescimento de 4,4% em março e estagnamos em 1,7% no acumulado de agosto. Um dos piores desempenhos do país”, completou.

“Reconhecemos esforços do Executivo em equilibrar as finanças, mas entendemos que ações não podem ser pontuais. Aumento de tributos não são a única nem a melhor saída. O diagnóstico é duro, mas discordamos do remédio. A melhor maneira de melhorar arrecadação, é fortalecer economia. Somente com economia forte, teremos estado que será bom para todos os atores da sociedade”, finalizou Marcelo Queiroz.

Para o presidente da Fiern, Roberto Serquiz, estamos diante de dois cenários e conceitos “Temos realidade do Estado, onde há realmente um colapso do ponto de vista fiscal e financeiro. Não é coisa nova. Mas uma coisa não foi resolvida, a capacidade de investimento do estado que continua comprometida. Com essa capacidade de investimento retraída, o estado tem infraestrutura precária e que não favorece ao desenvolvimento. Não temos porto, aeroporto sonolento, não temos estradas. Nós temos de um lado arrecadação, e um gasto e peso

grande do Estado. Precisamos atacar a causa. Não adianta só arrecadar matando a fonte” disse.

Presidente da Comissão de Fiscalização e Finanças, o deputado estadual coronel Azevedo (PL) criticou a proposta apresentada pelo Executivo. “Os técnicos estão nos alertando para não cometer o mesmo erro. ‘Não façam maldade com o contribuinte’. Não vimos nada para reduzir gastos. É preciso cortar gasto e não o poder de compra do povo”, disse o parlamentar. Já o líder do Governo na Casa, deputado Francisco do PT – presidente da Comissão de Constituição e Justiça -, defendeu a matéria. “Nós precisamos fazer uma reflexão. Não é fácil. Mas, quando faltam recursos, é menos educação e saúde para os mais pobres. O ICMS é uma das principais fontes de recursos para os gestores do RN”, defendeu.

O deputado Gustavo Carvalho (PSDB) cobrou do Governo do Estado a redução da máquina para permitir que o RN possa voltar a crescer. Opinião semelhante a do deputado Luiz Eduardo (SDD), que sugeriu um maior “incentivo ao consumo” para fazer a arrecadação crescer. Já o deputado Dr. Bernardo (PSDB), ressaltou que o maior argumento para impedir a adoção da alíquota de 20% no ICMS, que era a perda de competitividade, “não se mantém”, já que todos os estados nordestinos também ampliaram o mesmo imposto.

Além dos já citados, reunião contou ainda com as presenças dos deputados estaduais Adjuto Dias (MDB), Hermano Morais (PV), Neilton Diógenes (PP), Ubaldo Fernandes (PSDB), Kléber Rodrigues (PSDB), Dr. Kerginaldo (PSDB), Galeno Torquato (PSDB), Divaneide Basílio (PT) e Cristiane Dantas (SDD). Também participaram os secretários estaduais Daniel Cabral (Comunicação), Raimundo Alves (Gabinete Civil) e Guilherme Saldanha (Agricultura).

O encontro ainda contou com o presidente da Federação de Agricultura do Estado (Faern), José Vieira, da Associação de Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA), Matheus Feitosa, José Lucena da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL), e Max Fonseca, diretor da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel-RN).

**EM DEBATE NA ALRN, FEMURN REVELA QUE 80 PREFEITURAS DO ESTADO DECRETARÃO CALAMIDADE FINANCEIRA**

Link	<a href="https://www.erivanjustino.com.br/2023/11/em-debate-na-alrn-femurn-revela-que-80.html">https://www.erivanjustino.com.br/2023/11/em-debate-na-alrn-femurn-revela-que-80.html</a>
Data da publicação	07/11/2023
Veículo	BLOG ERIVAN JUSTINO
Classificação	POSITIVO

## **EM DEBATE NA ALRN, FEMURN REVELA QUE 80 PREFEITURAS DO ESTADO DECRETARÃO CALAMIDADE FINANCEIRA**



A crise financeira enfrentada pelos municípios potiguares levará 80 Prefeituras do Estado a decretar calamidade financeira. A informação foi revelada pelo presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn), Luciano Santos, durante debate realizado nesta terça-feira (07) na Assembleia Legislativa, em reunião conjunta entre a Comissão de



Constituição e Justiça e a de Finanças e Fiscalização. A pauta da discussão girou em torno do projeto que pede a manutenção da alíquota do ICMS em 20% de forma definitiva no RN. A Femurn divulgou uma carta em que confirma a posição da maioria dos prefeitos a favor da medida.

“A nossa posição é resultado de uma votação realizada pelos prefeitos no âmbito da nossa Federação, em que a maioria manifestou-se a favor de apoiarmos a aprovação do referido projeto”, diz trecho do documento. Entre as razões elencadas pela entidade, destaque para o fato das Prefeituras perderem cerca de R\$ 175 milhões em arrecadação caso o imposto volte ao patamar de 18% no próximo ano. Além disso, “a atual situação financeira dos municípios, assim como do Estado, não nos permite abrir mão de nenhuma receita, muito menos em monta tão elevada”, completa a carta com foco na defesa da pauta municipalista.

O presidente da Femurn alertou ainda para o fato de que o ICMS será extinto em alguns anos de acordo com a reforma tributária, em debate no Congresso Nacional. E que, quando for implantado o Imposto sobre Valor Agregado (IVA) em todo o país, a repartição do bolo tributário nacional será baseada na sua arrecadação a partir de 2024. “Se o RN estiver com suas receitas reduzidas em face da redução da alíquota modal, seremos prejudicados ‘ad eternum’ pela posição a menor dos nossos patamares de arrecadação”, disse Luciano Santos, que também é prefeito de Lagoa Nova.

Quem também discursou em nome da Femurn foi o ex-secretário estadual de Planejamento, Vágner Araújo, que presta consultoria à entidade. Em suas palavras, enfatizou o fato de que o ICMS está prestes a ser extinto pela reforma tributária, e que o debate importante a ser feito é o fato desta taxa influenciar nos valores que serão repassados ao RN pelos próximos 50 anos.

A abertura do encontro contou com pronunciamento do secretário estadual da Fazenda, Carlos Eduardo Xavier. O gestor fez um breve resumo do que levou o Executivo a propor o aumento do ICMS no ano passado e destacou a importância de se manter o percentual de 20% para 2024. “Não estamos tratando da viabilidade do governo Fátima Bezerra, mas da viabilidade financeira do RN nos próximos 50 anos. A reforma tributária traz que nos próximos 4 anos serão parametrizados a participação de cada estado no bolo tributário nas próximas 5 décadas. Não podemos ficar com alíquota de 18% enquanto demais estados do Nordeste com mais de 20%. Nossa participação do bolo tributário vai ficar comprometida”, alertou.

Os representantes das entidades do setor produtivo também marcaram presença no debate. O **presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio-RN), Marcelo Queiroz**, apresentou um estudo durante o encontro onde expôs que o setor varejista teve seu crescimento reduzido e encontra-se estagnado no último trimestre desde que entrou em vigor o ICMS de 20%. Antes desse período, mostra o estudo, o setor estava entre os que mais cresciam no país. “A realidade é realmente grave, o diagnóstico está correto. Porém, precisamos discutir o remédio proposto e seus efeitos para a sociedade. O aumento do modal do ICMS não irá resolver o problema”, disse.

De acordo com a **Fecomércio-RN**, a arrecadação do ICMS no Estado vem tendo crescimento durante os meses de 2023 graças ao valor fixo cobrado em cima do litro de combustível que passou a ser de R\$ 1,22. “Essa é a origem dos recordes de arrecadação no Estado. O aumento do imposto fez o setor terciário ter forte queda, especialmente no comércio. Passamos de crescimento de 4,4% em março e estagnamos em 1,7% no acumulado de agosto. Um dos piores desempenhos do país”, completou.

“Reconhecemos esforços do Executivo em equilibrar as finanças, mas entendemos que ações não podem ser pontuais. Aumento de tributos não são a única nem a melhor saída. O diagnóstico é duro, mas discordamos do remédio. A melhor maneira de melhorar arrecadação, é fortalecer economia. Somente com economia forte, teremos estado que será bom para todos os atores da sociedade”, finalizou Marcelo Queiroz.

Para o presidente da Fiern, Roberto Serquiz, estamos diante de dois cenários e conceitos “Temos realidade do Estado, onde há realmente um colapso do ponto de vista fiscal e financeiro. Não é coisa nova. Mas uma coisa não foi resolvida, a capacidade de investimento do estado que continua comprometida. Com essa capacidade de investimento retraída, o estado tem infraestrutura precária e que não favorece ao desenvolvimento. Não temos porto, aeroporto sonolento, não temos estradas. Nós temos de um lado arrecadação, e um gasto e peso grande do Estado. Precisamos atacar a causa. Não adianta só arrecadar matando a fonte” disse.

Presidente da Comissão de Fiscalização e Finanças, o deputado estadual coronel Azevedo (PL) criticou a proposta apresentada pelo Executivo. “Os técnicos estão nos alertando para não cometer o mesmo erro. ‘Não façam maldade com o contribuinte’. Não vimos nada para

reduzir gastos. É preciso cortar gasto e não o poder de compra do povo”, disse o parlamentar. Já o líder do Governo na Casa, deputado Francisco do PT – presidente da Comissão de Constituição e Justiça -, defendeu a matéria. “Nós precisamos fazer uma reflexão. Não é fácil. Mas, quando faltam recursos, é menos educação e saúde para os mais pobres. O ICMS é uma das principais fontes de recursos para os gestores do RN”, defendeu.

O deputado Gustavo Carvalho (PSDB) cobrou do Governo do Estado a redução da máquina para permitir que o RN possa voltar a crescer. Opinião semelhante a do deputado Luiz Eduardo (SDD), que sugeriu um maior “incentivo ao consumo” para fazer a arrecadação crescer. Já o deputado Dr. Bernardo (PSDB), ressaltou que o maior argumento para impedir a adoção da alíquota de 20% no ICMS, que era a perda de competitividade, “não se mantém”, já que todos os estados nordestinos também ampliaram o mesmo imposto.

Além dos já citados, reunião contou ainda com as presenças dos deputados estaduais Adjuto Dias (MDB), Hermano Moraes (PV), Neilton Diógenes (PP), Ubaldo Fernandes (PSDB), Kléber Rodrigues (PSDB), Dr. Kerginaldo (PSDB), Galeno Torquato (PSDB), Divaneide Basílio (PT) e Cristiane Dantas (SDD). Também participaram os secretários estaduais Daniel Cabral (Comunicação), Raimundo Alves (Gabinete Civil) e Guilherme Saldanha (Agricultura).

O encontro ainda contou com o presidente da Federação de Agricultura do Estado (Faern), José Vieira, da Associação de Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA), Matheus Feitosa, José Lucena da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL), e Max Fonseca, diretor da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel-RN).

## Alerta da Femurn: 80 prefeituras podem decretar estado de calamidade financeira no RN

Link	<a href="https://www.celsoamancio.com/2023/11/alerta-da-femurn-80-prefeituras-podem.html">https://www.celsoamancio.com/2023/11/alerta-da-femurn-80-prefeituras-podem.html</a>
Data da publicação	07/11/2023
Veículo	BLOG CELSO AMÂNCIO
Classificação	POSITIVO

# Alerta da Femurn: 80 prefeituras podem decretar estado de calamidade financeira no RN

A crise financeira enfrentada pelos municípios potiguares é mais grave do que se pensa e pode levar 80 Prefeituras do Estado a decretar calamidade financeira. A informação foi revelada pelo presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn), Luciano Santos, durante debate realizado nesta terça-feira (07) na Assembleia Legislativa, em reunião conjunta entre a Comissão de Constituição e Justiça e a de Finanças e Fiscalização.

A discussão foi em torno do projeto que pede a manutenção da alíquota do ICMS em 20% de forma definitiva no RN. A Femurn divulgou uma carta em que confirma a posição da maioria dos prefeitos a favor da medida.

*“A nossa posição é resultado de uma votação realizada pelos prefeitos no âmbito da nossa Federação, em que a maioria manifestou-se a favor de apoiarmos a aprovação do referido projeto”, diz trecho do documento. Entre as razões elencadas pela entidade, destaque para o fato das Prefeituras perderem cerca de R\$ 175 milhões em arrecadação caso o imposto volte ao patamar de 18% no próximo ano. Além disso, “a atual situação financeira dos municípios, assim como do Estado, não nos permite abrir mão de nenhuma receita, muito menos em monta tão elevada”, completa a carta com foco na defesa da pauta municipalista.*

O presidente da Femurn alertou ainda para o fato de que o ICMS será extinto em alguns anos de acordo com a reforma tributária, em debate no Congresso Nacional. E que, quando for implantado o Imposto sobre Valor Agregado (IVA) em todo o país, a repartição do bolo tributário nacional será baseada na sua arrecadação a partir de 2024. “Se o RN estiver com suas receitas reduzidas em face da redução da alíquota modal, seremos prejudicados ‘ad

eternum' pela posição a menor dos nossos patamares de arrecadação”, disse Luciano Santos, que também é prefeito de Lagoa Nova.

Quem também discursou em nome da Femurn foi o ex-secretário estadual de Planejamento, Vágner Araújo, que presta consultoria à entidade. Em suas palavras, enfatizou o fato de que o ICMS está prestes a ser extinto pela reforma tributária, e que o debate importante a ser feito é o fato desta taxa influenciar nos valores que serão repassados ao RN pelos próximos 50 anos.

Os representantes das entidades do setor produtivo também marcaram presença no debate. O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio-RN), Marcelo Queiroz, destacou: *“reconhecemos esforços do Executivo em equilibrar as finanças, mas entendemos que ações não podem ser pontuais. Aumento de tributos não são a única nem a melhor saída. O diagnóstico é duro, mas discordamos do remédio. A melhor maneira de melhorar arrecadação, é fortalecer economia. Somente com economia forte, teremos estado que será bom para todos os atores da sociedade”*, finalizou Marcelo Queiroz.



Números mostram como redução do ICMS abala prefeituras (Foto: ALRN)

## Manutenção de ICMS em 20%: “A gente aposta todas as nossas fichas”, diz Fazenda

Link	<a href="https://sidneysilva.com.br/2023/11/08/manutencao-de-icms-em-20-a-gente-aposta-todas-as-nossas-fichas-diz-fazenda/">https://sidneysilva.com.br/2023/11/08/manutencao-de-icms-em-20-a-gente-aposta-todas-as-nossas-fichas-diz-fazenda/</a>
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	BLOG SIDNEY SILVA
Classificação	POSITIVO

## Manutenção de ICMS em 20%: “A gente aposta todas as nossas fichas”, diz Fazenda



Carlos Eduardo Xavier deu declaração sobre manutenção de ICMS

De acordo com Carlos Eduardo Xavier, secretário de Fazenda do Rio Grande do Norte, o Executivo estadual não tem plano B em caso de reprovação da proposta que quer a manutenção de ICMS em 20% por tempo indeterminado no estado. De acordo com o titular da Pasta, o impacto econômico pode chegar a marca dos R\$ 700 milhões na economia potiguar em 2024.

O tema foi pauta de reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e também de Finanças e Fiscalização da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN) nesta terça-feira, 7. Além da presença de representantes do Governo estadual, também participaram representantes de municípios e de setores da economia potiguar.

Questionado, pelo AGORA RN, Xavier foi claro ao afirmar que o estado não tem um plano B caso a pauta não seja aprovada na Assembleia. “A verdade é

que a gente aposta todas as nossas fichas na aprovação dessa matéria. A gente tem ciência que se ela não for aprovada, ano que vem terá um impacto no orçamento. Pode trazer colapso nas contas públicas de 2024, que vai acabar prejudicando a principal fala contrária da [ALRN](#), que é do setor produtivo”, disse.

## **Governo não deve voltar atrás sobre manutenção de ICMS**

Ainda segundo Xavier, não há uma opção para que o Governo estadual volte atrás e reveja a proposta.

“Do ponto de vista da participação no bolo tributário, não tem outra opção. Estamos falando da manutenção da alíquota, ninguém está falando em aumento. A redução de 20% para 18% pode trazer um prejuízo no ano que vem de R\$ 700 milhões. A gente não consegue enxergar outra maneira que faça com que o estado arrecade este valor que vai ser importante para 2024 e fundamental para a participação do estado no bolo tributário a partir de 2032 quando entrar em vigor a Reforma Tributária com novo modelo do IVA [Imposto sobre Valor Agregado]”, comentou.

Presidente da Comissão de Finanças e Fiscalização, Coronel Azevedo (PL), ressalta a importância da comissão para discutir o debate. “É muito importante ouvir a sociedade, setor produtivo, federação dos municípios, e lideranças de todos os setores da sociedade para que possamos deliberar uma matéria que impacta a geração de emprego, renda, desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Norte”, disse.

Opositor do governo, Azevedo fez questão de ressaltar o posicionamento contra o retorno da alíquota para 20%. “Aumentar imposto, em última análise, é reduzir o salário de cada pessoa. Seja ela de carteira assinada, ou servidora pública. Quando aumenta imposto, aumenta o valor de todos os produtos e não aumenta o salário. Então quando a governadora Fátima pede aos seus deputados, sua base de apoio, que aumente o ICMS, está pedindo para reduzir o salário de cada cidadão potiguar”, finalizou.



Sessão na ALRN discutiu manutenção de ICMS em 20% – Foto: José Aldenir / AGORA RN

Segundo Francisco do PT, líder do Governo na ALRN, são duas questões principais que fazem com que o Executivo trabalhe pela manutenção da alíquota modal em 20%. De acordo com o deputado, o primeiro é a situação econômica, e o segundo é visando a reforma tributária, em que o ICMS e o ISS serão substituídos pelo IVA.

“O presidente da Femurn destacou que 80 municípios, quase metade do RN, estão para decretar estado de calamidade financeira. Será que todo mundo gasta mal assim ou será resultado daquela famigerada medida 194 do governo federal, de 2022, medida eleitoreira, que subtraiu só do RN cerca de R\$ 1 bilhão de investimentos. Nosso estado não pode se dar ao luxo de perder receitas como essa. E com a reforma tributária, tem uma previsão do ICMS e ISS serem substituídos por um imposto chamado IVA, que será repartido com estados e municípios mediante arrecadação dos próximos cinco anos. Portanto essa matéria não é uma matéria de interesse deste governo, mas do estado do RN para o atual governo, os futuros governos e as prefeituras municipais”, pontuou.

Segundo Luciano Santos, presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn), pelo menos 140 [prefeitos de cidades potiguares são favoráveis](#) à manutenção da alíquota do ICMS em 20%. “Atualmente, o que temos de arrecadação concreta é o ICMS, que está crescendo enquanto o FPM [Fundo de Participação dos Municípios] está decrescendo. Isso é um



problema que aflige os cofres municipais e está colapsando os cofres dos municípios”, apontou.

“Estamos falando de matéria tributária. É lógico que nenhum governante quer fazer com que o cidadão que adquire um produto final pague um tributo tão alto. Mas estamos falando de uma alíquota modal que vai refletir também ao longo de 30, 40 ou 50 anos na órbita tributária do estado e conseqüentemente aos municípios, que têm 25% do que o governo do estado arrecada. Estamos falando de uma situação econômica que vivem os municípios, colapsados, em razão de uma situação estruturante dos municípios. Eles são executores de políticas públicas do governo federal e até do estadual. E isso faz com que o custo da manutenção da máquina pública municipal seja elevada”, acrescentou.

**Marcelo Queiroz, presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN)**, defende que o assunto seja amplamente discutido pelo Legislativo. “Concordamos com a visão do governo do estado sobre a situação fiscal. A realidade é realmente grave. O relatório apresentado pela Sefaz está correto. Porém, queremos e precisamos discutir o remédio proposto e seus efeitos para a sociedade potiguar. Na nossa avaliação, o aumento do modal do ICMS não irá resolver o problema”, defendeu.

O assunto ainda deve passar por uma reunião deliberativa e ser aprovada pelas Comissões de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) e também pela Comissão de Finanças e Fiscalização (CFF). A partir daí, segue para votação em Plenário e, se aprovada, será sancionada pelo Executivo.

**AgoraRN**

Manutenção de ICMS em 20%: “A gente aposta todas as nossas fichas”, diz Fazenda

Link	<a href="https://gazetapotiguar.com.br/2023/11/08/manutencao-de-icms-em-20-a-gente-aposta-todas-as-nossas-fichas-diz-fazenda/">https://gazetapotiguar.com.br/2023/11/08/manutencao-de-icms-em-20-a-gente-aposta-todas-as-nossas-fichas-diz-fazenda/</a>
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	BLOG GAZETA POTIGUAR
Classificação	POSITIVO

## Manutenção de ICMS em 20%: “A gente aposta todas as nossas fichas”, diz Fazenda



De acordo com Carlos Eduardo Xavier, secretário de Fazenda do Rio Grande do Norte, o Executivo estadual não tem plano B em caso de reprovação da

proposta que quer a manutenção de ICMS em 20% por tempo indeterminado no estado. De acordo com o titular da Pasta, o impacto econômico pode chegar a marca dos R\$ 700 milhões na economia potiguar em 2024.

O tema foi pauta de reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e também de Finanças e Fiscalização da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN) nesta terça-feira, 7. Além da presença de representantes do Governo estadual, também participaram representantes de municípios e de setores da economia potiguar.

Questionado, pelo AGORA RN, Xavier foi claro ao afirmar que o estado não tem um plano B caso a pauta não seja aprovada na Assembleia. “A verdade é que a gente aposta todas as nossas fichas na aprovação dessa matéria. A gente tem ciência que se ela não for aprovada, ano que vem terá um impacto no orçamento. Pode trazer colapso nas contas públicas de 2024, que vai acabar prejudicando a principal fala contrária da ALRN, que é do setor produtivo”, disse.

## Governo não deve voltar atrás sobre manutenção de ICMS

Ainda segundo Xavier, não há uma opção para que o Governo estadual volte atrás e reveja a proposta.

“Do ponto de vista da participação no bolo tributário, não tem outra opção. Estamos falando da manutenção da alíquota, ninguém está falando em aumento. A redução de 20% para 18% pode trazer um prejuízo no ano que vem de R\$ 700 milhões. A gente não consegue enxergar outra maneira que faça com que o estado arrecade este valor que vai ser importante para 2024 e fundamental para a participação do estado no bolo tributário a partir de 2032 quando entrar em vigor a Reforma Tributária com novo modelo do IVA [Imposto sobre Valor Agregado]”, comentou.

Presidente da Comissão de Finanças e Fiscalização, Coronel Azevedo (PL), ressalta a importância da comissão para discutir o debate. “É muito importante ouvir a sociedade, setor produtivo, federação dos municípios, e lideranças de todos os setores da sociedade para que possamos deliberar

uma matéria que impacta a geração de emprego, renda, desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Norte”, disse.

Opositor do governo, Azevedo fez questão de ressaltar o posicionamento contra o retorno da alíquota para 20%. “Aumentar imposto, em última análise, é reduzir o salário de cada pessoa. Seja ela de carteira assinada, ou servidora pública. Quando aumenta imposto, aumenta o valor de todos os produtos e não aumenta o salário. Então quando a governadora Fátima pede aos seus deputados, sua base de apoio, que aumente o ICMS, está pedindo para reduzir o salário de cada cidadão potiguar”, finalizou.

Sessão na ALRN discutiu manutenção de ICMS em 20% – Foto: José Aldenir / AGORA RN

Segundo Francisco do PT, líder do Governo na ALRN, são duas questões principais que fazem com que o Executivo trabalhe pela manutenção da alíquota modal em 20%. De acordo com o deputado, o primeiro é a situação econômica, e o segundo é visando a reforma tributária, em que o ICMS e o ISS serão substituídos pelo IVA.

“O presidente da Femurn destacou que 80 municípios, quase metade do RN, estão para decretar estado de calamidade financeira. Será que todo mundo gasta mal assim ou será resultado daquela famigerada medida 194 do governo federal, de 2022, medida eleitoreira, que subtraiu só do RN cerca de R\$ 1 bilhão de investimentos. Nosso estado não pode se dar ao luxo de perder receitas como essa. E com a reforma tributária, tem uma previsão do ICMS e ISS serem substituídos por um imposto chamado IVA, que será repartido com estados e municípios mediante arrecadação dos próximos cinco anos. Portanto essa matéria não é uma matéria de interesse deste governo, mas do estado do RN para o atual governo, os futuros governos e as prefeituras municipais”, pontuou.

Segundo Luciano Santos, presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn), pelo menos 140 prefeitos de cidades potiguares são favoráveis à manutenção da alíquota do ICMS em 20%. “Atualmente, o que temos de arrecadação concreta é o ICMS, que está crescendo enquanto o FPM [Fundo de Participação dos Municípios] está decrescendo. Isso é um problema que aflige os cofres municipais e está colapsando os cofres dos municípios”, apontou.

“Estamos falando de matéria tributária. É lógico que nenhum governante quer fazer com que o cidadão que adquire um produto final pague um tributo tão alto. Mas estamos falando de uma alíquota modal que vai

refletir também ao longo de 30, 40 ou 50 anos na órbita tributária do estado e conseqüentemente aos municípios, que têm 25% do que o governo do estado arrecada. Estamos falando de uma situação econômica que vivem os municípios, colapsados, em razão de uma situação estruturante dos municípios. Eles são executores de políticas públicas do governo federal e até do estadual. E isso faz com que o custo da manutenção da máquina pública municipal seja elevada”, acrescentou.

**Marcelo Queiroz, presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN),**

defende que o assunto seja amplamente discutido pelo Legislativo.

“Concordamos com a visão do governo do estado sobre a situação fiscal. A realidade é realmente grave. O relatório apresentado pela Sefaz está correto. Porém, queremos e precisamos discutir o remédio proposto e seus efeitos para a sociedade potiguar. Na nossa avaliação, o aumento do modal do ICMS não irá resolver o problema”, defendeu.

O assunto ainda deve passar por uma reunião deliberativa e ser aprovada pelas Comissões de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) e também pela Comissão de Finanças e Fiscalização (CFF). A partir daí, segue para votação em Plenário e, se aprovada, será sancionada pelo Executivo.

Fonte: [agorarn.com.br](http://agorarn.com.br)

Manutenção de ICMS em 20%: “A gente aposta todas as nossas fichas”, diz Fazenda

Link	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/manutencao-de-icms-fazenda-nao-tem-plano-b/">https://agorarn.com.br/ultimas/manutencao-de-icms-fazenda-nao-tem-plano-b/</a>
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

# Manutenção de ICMS em 20%: “A gente aposta todas as nossas fichas”, diz Fazenda

Declaração foi do Secretário de Fazenda do RN; ele frisou que Executivo não tem plano B, prevê colapso em 2024 sem manutenção do tributo e impacto pode chegar a R\$ 700 milhões

Douglas Lemos



Carlos Eduardo Xavier deu declaração sobre manutenção de ICMS

De acordo com Carlos Eduardo Xavier, secretário de Fazenda do Rio Grande do Norte, o Executivo estadual não tem plano B em caso de reprovação da proposta que quer a manutenção de ICMS em 20% por tempo indeterminado no estado. De acordo com o titular da Pasta, o impacto econômico pode chegar a marca dos R\$ 700 milhões na economia potiguar em 2024.

O tema foi pauta de reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e também de Finanças e Fiscalização da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN) nesta terça-feira, 7. Além da presença de representantes do Governo estadual, também participaram representantes de municípios e de setores da economia potiguar.

Questionado, pelo AGORA RN, Xavier foi claro ao afirmar que o estado não tem um plano B caso a pauta não seja aprovada na

Assembleia. “A verdade é que a gente aposta todas as nossas fichas na aprovação dessa matéria. A gente tem ciência que se ela não for aprovada, ano que vem terá um impacto no orçamento. Pode trazer colapso nas contas públicas de 2024, que vai acabar prejudicando a principal fala contrária da [ALRN](#), que é do setor produtivo”, disse.

Governo não deve voltar atrás sobre manutenção de ICMS

Ainda segundo Xavier, não há uma opção para que o Governo estadual volte atrás e reveja a proposta.

“Do ponto de vista da participação no bolo tributário, não tem outra opção. Estamos falando da manutenção da alíquota, ninguém está falando em aumento. A redução de 20% para 18% pode trazer um prejuízo no ano que vem de R\$ 700 milhões. A gente não consegue enxergar outra maneira que faça com que o estado arrecade este valor que vai ser importante para 2024 e fundamental para a participação do estado no bolo tributário a partir de 2032 quando entrar em vigor a Reforma Tributária com novo modelo do IVA [Imposto sobre Valor Agregado]”, comentou.

Presidente da Comissão de Finanças e Fiscalização, Coronel Azevedo (PL), ressalta a importância da comissão para discutir o debate. “É muito importante ouvir a sociedade, setor produtivo, federação dos municípios, e lideranças de todos os setores da sociedade para que possamos deliberar uma matéria que impacta a geração de emprego, renda, desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Norte”, disse.



Opositor do governo, Azevedo fez questão de ressaltar o posicionamento contra o retorno da alíquota para 20%. “Aumentar imposto, em última análise, é reduzir o salário de cada pessoa. Seja ela de carteira assinada, ou servidora pública. Quando aumenta imposto, aumenta o valor de todos os produtos e não aumenta o salário. Então quando a governadora Fátima pede aos seus deputados, sua base de apoio, que aumente o ICMS, está pedindo para reduzir o salário de cada cidadão potiguar”, finalizou.



Sessão na ALRN discutiu manutenção de ICMS em 20% – Foto: José Aldenir / AGORA RN

Segundo Francisco do PT, líder do Governo na ALRN, são duas questões principais que fazem com que o Executivo trabalhe pela manutenção da alíquota modal em 20%. De acordo com o deputado, o primeiro é a situação econômica, e o segundo é

visando a reforma tributária, em que o ICMS e o ISS serão substituídos pelo IVA.

“O presidente da Femurn destacou que 80 municípios, quase metade do RN, estão para decretar estado de calamidade financeira. Será que todo mundo gasta mal assim ou será resultado daquela famigerada medida 194 do governo federal, de 2022, medida eleitoreira, que subtraiu só do RN cerca de R\$ 1 bilhão de investimentos. Nosso estado não pode se dar ao luxo de perder receitas como essa. E com a reforma tributária, tem uma previsão do ICMS e ISS serem substituídos por um imposto chamado IVA, que será repartido com estados e municípios mediante arrecadação dos próximos cinco anos. Portanto essa matéria não é uma matéria de interesse deste governo, mas do estado do RN para o atual governo, os futuros governos e as prefeituras municipais”, pontuou. Segundo Luciano Santos, presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn), pelo menos 140 [prefeitos de cidades potiguares são favoráveis](#) à manutenção da alíquota do ICMS em 20%. “Atualmente, o que temos de arrecadação concreta é o ICMS, que está crescendo enquanto o FPM [Fundo de Participação dos Municípios] está decrescendo. Isso é um problema que aflige os cofres municipais e está colapsando os cofres dos municípios”, apontou.

“Estamos falando de matéria tributária. É lógico que nenhum governante quer fazer com que o cidadão que adquire um produto final pague um tributo tão alto. Mas estamos falando de uma alíquota modal que vai refletir também ao longo de 30, 40 ou 50 anos na órbita

tributária do estado e conseqüentemente aos municípios, que têm 25% do que o governo do estado arrecada. Estamos falando de uma situação econômica que vivem os municípios, colapsados, em razão de uma situação estruturante dos municípios. Eles são executores de políticas públicas do governo federal e até do estadual. E isso faz com que o custo da manutenção da máquina pública municipal seja elevada”, acrescentou.

**Marcelo Queiroz, presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN)**, defende que o assunto seja amplamente discutido pelo Legislativo. “Concordamos com a visão do governo do estado sobre a situação fiscal. A realidade é realmente grave. O relatório apresentado pela Sefaz está correto. Porém, queremos e precisamos discutir o remédio proposto e seus efeitos para a sociedade potiguar. Na nossa avaliação, o aumento do modal do ICMS não irá resolver o problema”, defendeu.

O assunto ainda deve passar por uma reunião deliberativa e ser aprovada pelas Comissões de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) e também pela Comissão de Finanças e Fiscalização (CFF). A partir daí, segue para votação em Plenário e, se aprovada, será sancionada pelo Executivo.

Câmara de Natal lança campanha de turismo e homenageia personalidades

Link	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/camara-de-natal-lanca-campanha-de-turismo-e-homenageia-personalidades/">https://agorarn.com.br/ultimas/camara-de-natal-lanca-campanha-de-turismo-e-homenageia-personalidades/</a>
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

# Câmara de Natal lança campanha de turismo e homenageia personalidades

Campanha lançada pelo Legislativo terá como mote “Curta Uma Viagem Sem Levar Bagagem”

Redação



Veredores Eriko Jácome, Felipe Alves e Dickson Júnior durante sessão solene nesta terça-feira no Centro de Turismo - Foto: Cedida

A Câmara Municipal de Natal (CMN) lançou na noite desta terça-feira 7 uma campanha publicitária com o objetivo de incentivar os natalenses a conhecerem a cidade, seus prédios históricos, riqueza cultural e belezas naturais. O evento também marcou a entrega da comenda “Morro do Careca”, que homenageou personalidades relevantes do setor do turismo da capital.

No lançamento da campanha “Curta Uma Viagem Sem Levar Bagagem”, o presidente da Câmara, vereador Eriko Jácome, ressaltou a importância da iniciativa para o fortalecimento do turismo de Natal, bem como para a geração de emprego e renda para os natalenses. Durante a campanha serão destacados alguns pontos turísticos, prédios históricos, bem como eventos culturais e a gastronomia local.

“As pessoas que moram, que circulam em Natal, precisam conhecer mais a cidade e vivenciar todo o potencial que a capital tem a oferecer para quem vive aqui. Por isso nós estamos lançando essa campanha, que vai mostrar os pontos turísticos da cidade, o que vai impulsionar o turismo, a arrecadação, contribuindo para ajudar, inclusive, as pessoas que trabalham no setor do turismo”, disse o presidente da CMN.

Durante uma sessão solene realizada ao ar livre no Centro de Turismo de Natal, além do lançamento da campanha, 29 pessoas foram agraciadas com a comenda “Morro do Careca”, que foi criada este ano a partir de um Projeto de Resolução do

presidente da Comissão de Indústria, Turismo, Comércio e Empreendedorismo da CMN, vereador Dickson Júnior.

O objetivo da comenda é agraciar profissionais que exercem ou exerceram atividades que possuem ligação direta com o turismo da capital potiguar.

O vereador Dickson Júnior classificou a entrega da comenda como um importante reconhecimento realizado pela Câmara de Natal àqueles profissionais que lutaram ou lutam pelo desenvolvimento do turismo potiguar.

“Estamos pedindo que o natalense faça turismo em Natal e ao mesmo tempo estamos homenageando pessoas que deram sua contribuição ao turismo. Isso é muito bom, porque é um reconhecimento. Além disso, o natalense precisa conhecer a cidade, porque quando ele experimenta Natal, ele pode divulgar a cidade com mais propriedade”, destacou o parlamentar.

O vereador Felipe Alves, um dos propositores do evento, ressaltou o pioneirismo da iniciativa em convidar os próprios natalenses para conhecerem a cidade onde vivem.

“É um evento grandioso, um evento pioneiro, que com certeza vai marcar a história do turismo de Natal. Nós queremos que os turistas venham, conheçam nossos pontos turísticos, mas muitas vezes os próprios natalenses não conhecem, não prestigiam, não visitam o Morro do Careca, o Forte dos Reis

Magos, a Rampa, o Parque da Cidade, o Parque das Dunas, por isso a ideia de fazer essa campanha publicitária, para valorizar esse setor que precisa da união de todos”, pontuou o vereador.



Solenidade foi realizada ontem à noite no Centro de Turismo –  
Foto: Cedida

Um dos 29 homenageados foi o empresário do setor do turismo **George Costa, que também preside a Câmara Empresarial de Turismo da Fecomércio-RN.** Ele falou da alegria em receber o reconhecimento da Câmara de Natal.

“É uma iniciativa muito interessante da Câmara e tem um caráter educativo de mostrar a importância que essa atividade econômica tem para a cidade. Fico muito feliz e lisonjeado por estar sendo homenageado. A gente precisa realmente estimular a população local a participar também do turismo de Natal”, declarou o agraciado.

Também foram homenageados o prefeito de Natal, Álvaro Dias; o deputado federal Paulinho Freire; o secretário de Cultura, Dácio Galvão; o **presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz;** e o diretor-superintendente do Sebrae-RN, Zeca Melo, entre outras personalidades.

Local escolhido para sediar a solenidade, o Centro de Turismo de Natal é uma edificação que data do final do século XIX para o início do século XX. Em estilo neoclássico, o prédio já funcionou como asilo, orfanato e penitenciária. Na década de 1970, foi restaurado para abrigar o espaço cultural e de artesanato que funciona até hoje.



**Sistema Fecomércio RN assina termo de cooperação para implantação do DEL Turismo em Pernambuco**

<b>Link</b>	<a href="https://natalemfoco.com.br/turismo/sistema-fecomercio-rn-assina-termo-de-cooperacao-para-implantacao-do-del-turismo-em-pernambuco/">https://natalemfoco.com.br/turismo/sistema-fecomercio-rn-assina-termo-de-cooperacao-para-implantacao-do-del-turismo-em-pernambuco/</a>
<b>Data da publicação</b>	07/11/2023
<b>Veículo</b>	BLOG NATAL EM FOCO
<b>Classificação</b>	POSITIVO

# Sistema Fecomércio RN assina termo de cooperação para implantação do DEL Turismo em Pernambuco



Fernando de Noronha, Sirinhaém e Tamandaré serão localidades beneficiadas com a implantação da metodologia que visa alavancar o desenvolvimento do turismo

O presidente do Sistema Fecomércio [Rio Grande do Norte](#), Marcelo Queiroz, e os diretores do Senac RN, Raniery Pimenta (Regional) e Leandro Trigueiro (Educação Profissional) estiveram em Pernambuco na sexta-feira, 03, onde assinaram o termo de cooperação com a Fecomércio PE para implantação do Programa de Desenvolvimento Econômico Local DEL nos municípios de Sirinhaém, Tamandaré e Fernando de Noronha.

A iniciativa visa implementar uma política de turismo por meio de um modelo de gestão participativa, capaz de contribuir para o desenvolvimento sustentável e garantir a continuidade dos projetos de interesse da comunidade, gerando uma melhor qualidade de vida nos municípios contemplados.

O programa DEL [Turismo](#) prevê a construção desse modelo de gestão envolvendo as prefeituras, empresários do trade turístico e comunidade organizada de cada cidade.

“Para estes municípios que já vivenciam o DEL [Turismo](#), os frutos são inúmeros. Agora, vamos iniciar um trabalho para além do território potiguar e que certamente renderá muitos frutos com reflexos diretos e positivos para o turismo pernambucano”, celebrou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Pernambuco será o segundo Estado do Nordeste a implantar a metodologia que une atores nacionais e internacionais em prol do desenvolvimento do turismo local. Para tanto, foi firmado um termo de transferência de tecnologia com o Sistema Fecomércio RN, que executa o programa no Nordeste, por meio do Senac.

Na oportunidade, a comitiva potiguar visitou as instalações do Hotel Sesc Guadalupe, o primeiro [hotel](#) do regional no litoral, acompanhados do presidente do Sistema [Comércio](#) PE, Bernardo Peixoto.

DEL [Turismo](#)

O Programa DEL [Turismo](#) tem como finalidade desenvolver o turismo local a partir de uma estratégia sustentável e de longo prazo, ajudando a

fortalecer a economia e melhorar a qualidade de vida da comunidade local. O programa adota um modelo de gestão participativa, pelo qual mobilizam-se recursos da sociedade civil em parceria com o poder público local e os setores produtivos.

No Rio Grande do Norte, 11 municípios já implantaram a iniciativa, desenvolvido por meio do Senac. O DEL é um programa executado com base na metodologia alemã que tem como proposta unir os setores atuantes no segmento para trabalharem de forma conjunta na gestão do turismo ou da economia local.

Ascom.

## Top Natal cumpre um papel de vitrine para o mercado, apontam entidades

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/top-natal-cumpre-um-papel-de-vitrine-para-o-mercado-apontam-entidades/">https://tribunadonorte.com.br/economia/top-natal-cumpre-um-papel-de-vitrine-para-o-mercado-apontam-entidades/</a>
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

# Top Natal cumpre um papel de vitrine para o mercado, apontam entidades



Câmara entregou, em abril, comenda à Tribuna e a vencedores da 20ª edição da premiação Top Natal - FOTO: ALEX RÉGIS

- Publicidade -

O prêmio de maior relevância no cenário mercadológico e publicitário do Rio Grande do Norte, o Top Natal, reconhecerá as 29 marcas que permanecem mais vivas na memória dos consumidores. Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, o Top Natal cumpre um papel de vitrine, o que pode gerar negócios futuros a partir dessa projeção. "Seu resultado reconhece o impacto significativo das marcas em nossa economia e serve também como um incentivo valioso para empreendedores iniciantes. Através dessa pesquisa, pequenos e microempreendedores podem se inspirar em negócios locais de sucesso que se destacam em diversos setores", afirma.

O prêmio enfatiza produtos e serviços através do método que se baseia nas respostas espontâneas dos entrevistados (conhecido como "top of mind"). O propósito por trás dessa abordagem metodológica é avaliar o grau de retenção na memória de produtos, marcas ou serviços entre os consumidores e potenciais consumidores. A iniciativa é do Sistema Tribuna de Comunicação, em colaboração com a Consult Pesquisa, que realizou entrevistas junto a 600 pessoas, nas quatro zonas da capital, para identificar as marcas que se destacam em Natal.

Para Renato Quaresma, presidente do Sindicato das Agências de Propaganda do Rio Grande do Norte (Sinapro-RN), o Top Natal se tornou um referencial para que as agências de publicidade alinhem suas estratégias de comunicação. "Pesquisas como o Top Natal, apontam as tendências e a preferência do consumidor local. É um instrumento fundamental para que marcas alinhem suas estratégias de comunicação com suas agências, adequando suas abordagens e garantindo que seu posicionamento e sua mensagem sejam eficazes, gerando impacto e resultado no negócio", comenta.

Este ano, em abril, os vencedores da Top Natal 2022 receberam a comenda Ney Lopes Júnior, por iniciativa da vereadora Camila Araújo (União Brasil). Segundo ela, tanto a comenda quanto a pesquisa Top Natal representam a valorização das empresas

que protagonizaram o melhor desempenho aos olhos do consumidor. A cerimônia de entrega dos prêmios está marcada para esta quinta-feira (9), no casarão histórico do Solar Bela Vista. Nesta 21ª edição, além de agradecer as 29 empresas mais citadas pelos consumidores, o Top também vai homenagear os pequenos e microempresários.

## Fecomércio e Fiern divergem da Fermurn sobre ICMS no RN

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/politica/fecomercio-e-fiern-divergem-da-fermurn-sobre-icms-no-rn/">https://tribunadonorte.com.br/politica/fecomercio-e-fiern-divergem-da-fermurn-sobre-icms-no-rn/</a>
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

# Fecomércio e Fiern divergem da Fermurn sobre ICMS no RN



FECOMÉRCIO - Aumento de ICMS não resolve o problema - Foto: Eduardo Maia

- Publicidade -

Entidades empresariais e até dos municípios reconhecem a gravidade da situação financeira do Estado, como o presidente da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte (Fecomércio), Marcelo Queiroz: “A realidade é realmente grave, o diagnóstico está correto. Porém, precisamos discutir o remédio proposto e seus efeitos para a sociedade. O aumento do modal do ICMS não irá resolver o problema”, disse.

Porém, Queiroz questiona que a arrecadação do ICMS no Estado vem tendo crescimento em 2023 devido ao valor fixo cobrado em cima do litro de combustível que passou a ser de R\$ 1,22. “Essa é a origem dos recordes de arrecadação no Estado. O aumento do imposto fez o setor terciário ter forte queda, especialmente no comércio. Passamos de crescimento de 4,4% em março e estagnamos em 1,7% no acumulado de agosto. Um dos piores desempenhos do país”, completou.

Para o presidente da Fiern, Roberto Serquiz, estamos diante de dois cenários e conceitos “Temos realidade do Estado, onde há realmente um colapso do ponto de vista fiscal e financeiro. Não é coisa nova. Mas uma coisa não foi resolvida, a capacidade de investimento do estado que continua comprometida.





FIERN – Roberto Serquiz mostrou colapso no governo – Foto: Eduardo Maia

“Com essa capacidade de investimento retraída, o estado tem infraestrutura precária e que não favorece ao desenvolvimento. Não temos porto, aeroporto sonolento, não temos estradas. Nós temos de um lado arrecadação, e um gasto e peso grande do Estado. Precisamos atacar a causa. Não adianta só arrecadar matando a fonte”, afirmou.

O consultor de economia da Fecomércio, William Figueiredo, disse que a arrecadação do Rio Grande do Norte é a que mais cresce no Nordeste, “puxado pelos combustíveis e não pelo aumento da alíquota”, pois desde junho o imposto sobre os combustíveis o responsável pela maior parte da arrecadação do Estado.

O presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn), Luciano Santos, defendeu a manutenção da alíquota de 20% para o ICMS, alegando que em razão da crise

financeira 80 prefeitos podem decretar calamidade financeira em seus municípios.



FEMURN – Luciano Santos fala em queda de R\$ 175 milhões –  
Foto: Eduardo Maia

Em nota assinada apenas por seu presidente, a Femurn alerta que essa posição “é resultado de uma votação realizada pelos prefeitos, em que a maioria manifestou-se a favor de apoiarmos a aprovação do referido projeto”.

A Femurn destaca que entre as razões elencadas pela entidade, destaque para o fato das Prefeituras deixarem de arrecadar R\$ 175 milhões caso o imposto volte ao patamar de 18% no próximo ano.

“A atual situação financeira dos municípios, assim como do Estado, não nos permite abrir mão de nenhuma receita, muito menos em monta tão elevada”, diz o documento da Femurn.

Consultor da Femurn, Vágner Araújo chamou a atenção para

“uma reflexão que todos devem fazer, a discussão de uma coisa que está se acabando, o ICMS está dando adeus”, vez que o projeto da reforma tributária em discussão no Congresso Nacional está criando o IVA (Imposto com Valor Agregado): “O problema relacionado a esse tema do ICMS, é que quando isso se acabar e iniciar transição para o novo sistema tributário de alíquota única pra todo o país, a distribuição dessa receita nacionalizada, vai ser de acordo com a receita que cada estado tiver nesse período de 2024 a 2028”, alertou.

Para Araujo, a questão é estratégica, “não é nem uma questão de governo, é de Estado, o que está em jogo de fato, não é se a alíquota vai ser 18% ou 20%, porque ela vai se acabar agora, a reforma tributária está sendo aprovada, qual é o tamanho que o Rio Grande do Norte vai ter dentro da nova reforma tributária”.

## Sesc Saúde Mulher oferece exames gratuitos no município de Lagoa Nova

Link	<a href="https://www.vlaudeyliberato.com/sesc-saude-mulher-oferece-exames-gratuitos-no-municipio-de-lagoa-nova/">https://www.vlaudeyliberato.com/sesc-saude-mulher-oferece-exames-gratuitos-no-municipio-de-lagoa-nova/</a>
Data da publicação	07/11/2023
Veículo	BLOG VLAUDEY LIBERATO
Classificação	POSITIVO

### Sesc Saúde Mulher oferece exames gratuitos no município de Lagoa Nova



A Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher permanecerá do dia 13 de novembro ao dia 14 de dezembro no município de Lagoa Nova, a 200km de Natal. Serão ofertados exames preventivos e mamografias, com meta de atender mais de 800 mulheres. Os agendamentos podem ser realizados com os agentes de saúde do município ou presencialmente na própria unidade móvel até o dia 10 de novembro, enquanto houver vagas.

O caminhão está estacionado na Rua José Ferreira da Costa (em frente ao Centro de Saúde Abelardo Macêdo) e funcionará das 11h às 17h nas segundas-feiras, das 08h às 17h nas terças, quartas e quintas-feiras, e das 08h às 14h nas sextas-feiras.

Serão disponibilizados 416 exames preventivos, que podem ser realizados por mulheres com idades entre 25 e 64 anos, e outras 416 vagas para mamografias, destinadas ao público com 50 a 69 anos de idade. Os documentos exigidos são os originais e as cópias do RG, CPF, comprovante de residência e Cartão do Sistema Único de Saúde (SUS). Com mais de dez anos de atuação no estado, a Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher é um projeto pioneiro no âmbito nacional, e já realizou mais de 85 mil exames desde o início de sua atuação, sem falar nas mais de 220 mil pessoas impactadas pelas ações de educação em saúde que também são realizadas ao longo do período em que a unidade fica instalada nos municípios.

O projeto é considerado uma importante ferramenta na prevenção e combate ao câncer no RN, com reconhecimento de

diversos órgãos, tendo passado por 44 municípios potiguares, somando 69 instalações. Até outubro deste ano, foram enviados 2.317 exames para análise que apresentaram alguma alteração e foram encaminhadas ao setor público de saúde.

## Unidade Móvel SESC Saúde da Mulher vai realizar atendimentos em Lagoa Nova

Link	<a href="https://wllanadantas.com.br/unidade-movel-sesc-saude-da-mulher-vai-realizar-atendimentos-em-lagoa-nova/">https://wllanadantas.com.br/unidade-movel-sesc-saude-da-mulher-vai-realizar-atendimentos-em-lagoa-nova/</a>
Data da publicação	07/11/2023
Veículo	BLOG WLLANA DANTAS
Classificação	POSITIVO

# Unidade Móvel SESC Saúde da Mulher vai realizar atendimentos em Lagoa Nova



Atenção mulheres lagoanovenses!! A partir do dia 07 de novembro, a Unidade Móvel SESC Saúde da Mulher estaciona na cidade. A mesma ficará localizada em frente ao Centro de Saúde Abelardo Macêdo, para realização de Mamografias e de Preventivos.

Você já realizou o seu? Mas atenção; para realizar o exame é necessário fazer o cadastro e agendamento na Secretaria Municipal de Saúde ou em uma das Unidades Básicas de Saúde durante a semana.

A inauguração da Unidade será no dia 10/11 às 10h e a partir do dia 13/11 estará funcionando para melhor atender as cidadãs lagoanovenses.

A Unidade Móvel estará no município até o início do mês de dezembro. Cuidar da saúde é um ato de amor!



**SESC SAÚDE MULHER** LAGOA NOVA

**EXAMES GRATUITOS:**  
Exames Citopatológicos (25 a 64 anos)  
Mamografias (50 a 69 anos)

**DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA:**  
Xerox do cartão do SUS, CPF, RG e Comprovante de Residência

**AGENDAMENTO:**  
Secretaria Municipal de Saúde e em todas as Unidades Básicas de Saúde.

 Lagoa Nova | Secretaria Municipal de Saúde 



Escolas do Sesc RN seguem com matrículas abertas em Natal e interior.

Link	<a href="https://eliasjornalista.com/escolas-do-sesc-rn-seguem-com-matriculas-abertas-em-natal-e-interior-2/">https://eliasjornalista.com/escolas-do-sesc-rn-seguem-com-matriculas-abertas-em-natal-e-interior-2/</a>
Data da publicação	07/11/2023
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

## [Escolas do Sesc RN seguem com matrículas abertas em Natal e interior.](https://eliasjornalista.com/escolas-do-sesc-rn-seguem-com-matriculas-abertas-em-natal-e-interior-2/)



### Escolas do Sesc RN seguem com matrículas abertas em Natal e interior.

*Há vagas gratuitas disponíveis em Nova Cruz, Macaíba, São Paulo do Potengi e Zona Norte de Natal*

As escolas pagas e gratuitas do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) estão com matrículas abertas para o ano letivo 2024, com turmas de Educação Infantil e Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais). A novidade para o próximo ano será a implantação de turmas gratuitas de Ensino Fundamental Anos Iniciais em Nova Cruz e São Paulo do Potengi, e a ampliação no número de vagas de Ensino Fundamental Anos Finais, em Natal (Zona Norte) e Mossoró.

As escolas gratuitas do Sesc representam cerca de 40% das mais de 2.000 matrículas oferecidas, e estão localizadas nas unidades Natal (Zona Norte), São Paulo do Potengi, Nova Cruz e Macaíba. Por meio do Programa de Comprometimento de Gratuidade (PCG), além da educação, os estudantes recebem do Sesc, o fardamento e material escolar. A quantidade de vagas e os critérios para participar do processo seletivo estão descritos em edital, disponível no site [sescrn.com.br](http://sescrn.com.br), como: Dependente de comerciante credenciado ao Sesc e ser oriundos de escola pública.

Já o ensino pago é ofertado nas unidades Natal (Potilândia) e Mossoró, com mensalidades a partir de R\$ 135,00 (Cento e trinta e cinco reais), e Caicó, a partir de R\$ 96,00 (noventa e seis reais). Esses valores mudam de acordo com a localidade, categoria de credenciamento Sesc e quantidade de filhos matriculados.

O calendário das inscrições segue até 8/11 presencial para as vagas do PCG e 10/11 para as demais, pelo site do Sesc RN (**Espaço Digital**), onde também consta o edital com todas as informações sobre local, prazos e documentos necessários até o ato da matrícula.

#### **Educação no Sesc RN**

O Sesc RN mantém sete escolas no estado, atuando na Educação Infantil, Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais), Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Criar Sesc, totalizando mais de 2.000 alunos matriculados. Entre os diferenciais, destacam-se, o acompanhamento pedagógico dos estudantes, a qualidade técnica dos profissionais, e a metodologia que segue as diretrizes educacionais do Ministério da Educação.

#### **Serviço:**

**O que:** Matrícula das escolas do Sesc RN

#### **Cronograma:**

- Até 8/11 presencial para as vagas gratuitas pelo PCG
- Até 10/11 para as demais, pelo site do Sesc RN (**Espaço Digital**)

#### **Saiba mais: Editais**

#### **Mensalidade 2024:**



Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte

Educação - Mensalidades das Escolas 2024

NATAL (POTILÂNDIA)						
		Trab. Comércio	Empreendedor	Conveniado	Público Geral	
Ensino Infantil	1º Filho	R\$ 135,00	R\$ 245,30	R\$ 315,70	R\$ 435,60	
	2º Filho	R\$ 128,70	R\$ 234,30	R\$ 298,10	R\$ 413,60	
	3º Filho ou +	R\$ 122,10	R\$ 222,20	R\$ 283,80	R\$ 391,60	
Ensino Fundamental (Anos Iniciais)	1º Filho	R\$ 163,00	R\$ 271,70	R\$ 324,50	R\$ 468,60	
	2º Filho	R\$ 155,10	R\$ 258,50	R\$ 309,10	R\$ 444,40	
	3º Filho ou +	R\$ 147,40	R\$ 245,30	R\$ 293,70	R\$ 424,60	
MOSSORÓ						
		Trab. Comércio	Empreendedor	Conveniado	Público Geral	
Ensino Infantil	1º Filho	R\$ 135,00	R\$ 245,30	R\$ 315,70	R\$ 435,60	
	2º Filho	R\$ 128,70	R\$ 234,30	R\$ 298,10	R\$ 413,60	
	3º Filho ou +	R\$ 122,10	R\$ 222,20	R\$ 283,80	R\$ 391,60	
Ensino Fundamental (Anos Iniciais)	1º Filho	R\$ 163,00	R\$ 271,70	R\$ 324,50	R\$ 468,60	
	2º Filho	R\$ 155,10	R\$ 258,50	R\$ 309,10	R\$ 444,40	
	3º Filho ou +	R\$ 147,40	R\$ 245,30	R\$ 293,70	R\$ 424,60	
Ensino Fundamental (Anos Finais)	1º Filho	R\$ 196,00	R\$ 306,70	R\$ 359,50	R\$ 503,60	
	2º Filho	R\$ 190,10	R\$ 293,50	R\$ 344,10	R\$ 479,40	
	3º Filho ou +	R\$ 182,40	R\$ 280,30	R\$ 328,70	R\$ 459,60	
CAICÓ						
		Trab. Comércio	Empreendedor	Conveniado	Público Geral	
Ensino Infantil	1º Filho	R\$ 96,00	R\$ 145,20	R\$ 181,50	R\$ 217,60	
	2º Filho	R\$ 91,30	R\$ 137,50	R\$ 171,60	R\$ 206,60	
	3º Filho ou +	R\$ 86,90	R\$ 129,80	R\$ 161,70	R\$ 195,60	
Ensino Fundamental (Anos Iniciais)	1º Filho	R\$ 121,00	R\$ 169,40	R\$ 205,70	R\$ 242,00	
	2º Filho	R\$ 114,40	R\$ 160,60	R\$ 194,70	R\$ 229,90	
	3º Filho ou +	R\$ 108,90	R\$ 151,80	R\$ 183,70	R\$ 217,60	

**Sesc RN realiza lançamento de exposição fotográfica e de filme documentário amanhã, 08/11 .**

<b>Link</b>	<a href="https://eliasjornalista.com/sesc-rn-realiza-lancamento-de-exposicao-fotografica-e-de-filme-documentario-amanha-08-11/">https://eliasjornalista.com/sesc-rn-realiza-lancamento-de-exposicao-fotografica-e-de-filme-documentario-amanha-08-11/</a>
<b>Data da publicação</b>	07/11/2023
<b>Veículo</b>	BLOG ELIAS MEDEIROS
<b>Classificação</b>	POSITIVO

## [Sesc RN realiza lançamento de exposição fotográfica e de filme documentário amanhã, 08/11.](#)



**[Sesc RN realiza lançamento de exposição fotográfica e de filme documentário amanhã, 08/11.](#)**  
*Projetos artísticos celebram a cultura do Alto Oeste potiguar, representada pelo Grupo de Caboclos de Major Sales*

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) convida a população para um dia de imersão na cultura do Alto Oeste potiguar, com o lançamento da exposição “Caboclos” e a exibição do filme “Pisada Forte”, que contará com apresentação do grupo de caboclos de Major Sales. O evento acontece amanhã, 08 de novembro, nas unidades do Sesc Rio Branco e Sesc Zona Norte

Às 13h30, a Biblioteca Sesc Rio Branco, em Natal, irá realizar a abertura da exposição “Caboclos”, por Kécia Andrade e Diógenes Mendonça. Esta exibição, que tem entrada gratuita, é uma celebração da tradição do grupo de caboclos de Major Sales, que existe desde 1924. Sob a direção do neto do

fundador, Mestre Bebê, o grupo atua nas regiões do Alto Oeste Potiguar e no Alto Sertão Paraibano, mantendo viva uma tradição que atravessa toda a América Latina.

A exposição, composta por 35 fotografias, oferece um registro fotográfico artístico e poético desses grupos, capturando as dimensões da festa coletiva e as impressões individuais. O objetivo é resgatar a sensibilidade do público em relação a essa manifestação cultural única, que oscila entre o medo e a admiração fantástica. A mostra também incluirá um documentário de curta duração e uma trilha sonora de áudio que pode ser acessada através de um QR Code, e ficará disponível para visitação at e o dia 12 de dezembro.

J a no Sesc Zona Norte, o evento de lançamento do filme “Pisada Forte” acontece a partir das 19h. O documentário, de classifica o livre, dirigido por Carito Cavalcante e Fernando Suassuna, foi realizado pelo Projeto Sesc Territórios de Memória e Patrim nio Cultural e oferece uma visão única das tradi oes culturais da região. Para tonar a ocasião ainda mais especial, após a exib o será realizada uma apresenta o dos grupos “Caboclos do Mestre Bebê de Major Sales” e “Congos de Combate de São Gonçalo do Amarante”, além de um bate-papo com os diretores do longa, Mestre Bebê e Simone Silva.

O filme   resultado do Projeto Sesc Territórios de Memória e Patrim nio Cultural que tem como objetivo valorizar e difundir as manifesta oes culturais locais, preservando a memória e o patrimônio cultural por meio de pesquisas e difusão de conhecimentos. O projeto envolve a comunidade e busca ativar dinâmicas de produ o cultural e economia da cultura, e   reflexo da política de Cultura do Sesc RN, que somente este ano, investiu mais de 4 milhões de reais em projetos e a oes culturais. A política busca estimular, fomentar e difundir o desenvolvimento artístico e cultural, promovendo a qualidade de vida e o bem-estar social por meio de a oes democráticas e em consonância com a diversidade cultural.

## **SERVIÇO:**

**O que?** Lançamento da exposi o fotográfica “Caboclos” e exib o do filme “Pisada Forte”

### **Quando e onde?**

- o Exposi o “Caboclos”: dia 08/11, a partir das 13h30, na Biblioteca do Sesc Rio Branco. A exposi o permanece aberta para visita o at e o dia 12/12, de segunda a sexta, das 08h às 17h.
- o Exibi o do filme “Pisada Forte”: dia 08/11, às 19h, no Sesc Zona Norte

**Entradas gratuitas**

## Aldeia Sesc Seridó comemora 15 anos com banda Feras

Link	<a href="https://natalemfoco.com.br/cidades/aldeia-sesc-serido-comemora-15-anos-com-banda-feras/">https://natalemfoco.com.br/cidades/aldeia-sesc-serido-comemora-15-anos-com-banda-feras/</a>
Data da publicação	07/11/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

# Aldeia Sesc Seridó comemora 15 anos com banda Feras



Evento se consolidou como um dos maiores do setor cultural do estado, valorizando o artista local e respeitando o regionalismo

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), uma instituição do Sistema Fecomércio, leva de volta a Caicó, a 280 quilômetros de Natal, a Aldeia Sesc Seridó, um dos maiores eventos

culturais do estado. Em 2023, o evento celebra sua 15ª edição e terá duração de 15 dias, com abertura neste sábado, 11, às 17h, com Cortejo Cultural e show da banda Feras.

O Cortejo tem início na praça do Rosário, em Caicó, com representações de grupos e artistas locais, como a Irmandade dos Negros do Rosário e bloco do Magão. Ao chegar na unidade Sesc Caicó, haverá o show da banda Feras. Outra atração, que já é tradição dentro da Aldeia Sesc Seridó, será o encontro das filarmônicas que nesta edição vai reunir músicos de Caicó, Cruzeta, Timbaúba dos Batistas, São Fernando, São José do Seridó e Jardim do Seridó, executando dobrados como Royal Cinema e Vassourinha.

A Aldeia Sesc segue até 26 de novembro, com uma extensa programação livre para o público. Neste período, Caicó e região receberão apresentações artísticas que passam pelas artes cênicas (teatro, circo e dança), artes visuais, audiovisual, literatura, patrimônio cultural, música, ações formativas e arte educação.

Em 2023, o Programa Cultura do Sesc planejou um investimento de mais de R\$ 4 milhões no setor artístico potiguar. Ao longo do ano, outros grandes projetos acontecem em todo o estado, como: Mostra Sesc de Arte e Cultura, Invasão Geek, Poti-Cultural, Bibliosesc, entre outros.

Para saber mais sobre a programação completa da Aldeia Sesc Seridó 2023 basta acessar as redes sociais ou o site do Sesc RN ([sescrn.com.br](http://sescrn.com.br)). As ações são gratuitas, contudo, nos shows musicais o acesso é mediante a doação de alimentos não-perecíveis, que serão doados pelo Programa Mesa Brasil para entidades cadastradas.

Serviço:

O que: Abertura Aldeia Sesc Seridó 2023.

Onde: Sesc Caicó.

Quando: 11 de novembro de 2023, às 17 horas.

## CAICÓ/CULTURA: ALDEIA SESC SERIDÓ COMEMORA 15 ANOS COM BANDA FERAS

Link	<a href="http://www.miqueascapuxu.com/2023/11/caicocultura-aldeia-sesc-serido.html">http://www.miqueascapuxu.com/2023/11/caicocultura-aldeia-sesc-serido.html</a>
Data da publicação	07/11/2023
Veículo	BLOG MIQUEIAS CAPUXU
Classificação	POSITIVO

## CAICÓ/CULTURA: ALDEIA SESC SERIDÓ COMEMORA 15 ANOS COM BANDA FERAS



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), uma instituição do Sistema Fecomércio, leva de volta a Caicó, a 280 quilômetros de Natal, a Aldeia Sesc Seridó, um dos maiores eventos culturais do estado. Em 2023, o evento celebra sua 15ª edição e terá duração de 15 dias, com abertura neste sábado, 11, às 17h, com Cortejo Cultural e show da banda Feras. O Cortejo tem início na praça do



Rosário, em Caicó, com representações de grupos e artistas locais, como a Irmandade dos Negros do Rosário e bloco do Magão. Ao chegar na unidade Sesc Caicó, haverá o show da banda Feras. Outra atração, que já é tradição dentro da Aldeia Sesc Seridó, será o encontro das filarmônicas que nesta edição vai reunir músicos de Caicó, Cruzeta, Timbaúba dos Batistas, São Fernando, São José do Seridó e Jardim do Seridó, executando dobrados como Royal Cinema e Vassourinha.

A Aldeia Sesc segue até 26 de novembro, com uma extensa programação livre para o público. Neste período, Caicó e região receberão apresentações artísticas que passam pelas artes cênicas (teatro, circo e dança), artes visuais, audiovisual, literatura, patrimônio cultural, música, ações formativas e arte educação. Em 2023, o Programa Cultura do Sesc planejou um investimento de mais de R\$ 4 milhões no setor artístico potiguar. Ao longo do ano, outros grandes projetos acontecem em todo o estado, como: Mostra Sesc de Arte e Cultura, Invasão Geek, Poti-Cultural, Bibliosesc, entre outros. Para saber mais sobre a programação completa da Aldeia Sesc Seridó 2023 basta acessar as redes sociais ou o site do Sesc RN ([sescrn.com.br](https://sescrn.com.br)). As ações são gratuitas, contudo, nos shows musicais o acesso é mediante a doação de alimentos não-perecíveis, que serão doados pelo Programa Mesa Brasil para entidades cadastradas.

**\*Serviço:**

**O que:** Abertura Aldeia Sesc Seridó 2023.

**Onde:** Sesc Caicó.

**Quando:** 11 de novembro de 2023, às 17 horas.

**Saiba Mais e Programação**

**Completa:** [sescrn.com.br](https://sescrn.com.br)

## Aldeia Sesc Seridó comemora 15 anos com banda Feras.

Link	<a href="https://eliasjornalista.com/aldeia-sesc-serido-comemora-15-anos-com-banda-feras/">https://eliasjornalista.com/aldeia-sesc-serido-comemora-15-anos-com-banda-feras/</a>
Data da publicação	07/11/2023
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

## [Aldeia Sesc Seridó comemora 15 anos com banda Feras.](https://eliasjornalista.com/aldeia-sesc-serido-comemora-15-anos-com-banda-feras/)



Evento será aberto no sábado, 11, e se consolidou como um dos maiores do setor cultural do estado, valorizando o artista local e respeitando o regionalismo.

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), uma instituição do Sistema Fecomércio, leva de volta a Caicó, a 280 quilômetros de Natal, a Aldeia Sesc Seridó, um dos maiores eventos culturais do estado. Em 2023, o evento celebra sua 15ª edição e terá duração de 15 dias, com abertura neste sábado, 11, às 17h, com Cortejo Cultural e show da banda Feras.

O Cortejo tem início na praça do Rosário, em Caicó, com representações de grupos e artistas locais, como a Irmandade dos Negros do Rosário e bloco do Magão. Ao chegar na unidade Sesc Caicó, haverá o show da banda Feras. Outra atração, que já é tradição dentro da Aldeia Sesc Seridó, será o encontro das filarmônicas que nesta edição vai reunir músicos de Caicó, Cruzeta, Timbaúba dos Batistas, São Fernando, São José do Seridó e Jardim do Seridó, executando dobrados como Royal Cinema e Vassourinha.

A Aldeia Sesc segue até 26 de novembro, com uma extensa programação livre para o público. Neste período, Caicó e região receberão apresentações artísticas que passam pelas artes cênicas (teatro,

circo e dança), artes visuais, audiovisual, literatura, patrimônio cultural, música, ações formativas e arte educação.

Em 2023, o Programa Cultura do Sesc planejou um investimento de mais de R\$ 4 milhões no setor artístico potiguar. Ao longo do ano, outros grandes projetos acontecem em todo o estado, como: Mostra Sesc de Arte e Cultura, Invasão Geek, Poti-Cultural, Bibliosesc, entre outros.

Para saber mais sobre a programação completa da Aldeia Sesc Seridó 2023 basta acessar as redes sociais ou o site do Sesc RN ([sescrn.com.br](http://sescrn.com.br)). As ações são gratuitas, contudo, nos shows musicais o acesso é mediante a doação de alimentos não-perecíveis, que serão doados pelo Programa Mesa Brasil para entidades cadastradas.

**Serviço:**

**O que:** Abertura Aldeia Sesc Seridó 2023.

**Onde:** Sesc Caicó.

**Quando:** 11 de novembro de 2023, às 17 horas.

**Saiba Mais e Programação Completa:** [sescrn.com.br](http://sescrn.com.br)

## Aldeia Sesc Seridó comemora 15 anos com banda Feras

Link	<a href="https://blogdofm.com.br/aldeia-sesc-serido-comemora-15-anos-com-banda-feras/">https://blogdofm.com.br/aldeia-sesc-serido-comemora-15-anos-com-banda-feras/</a>
Data da publicação	06/11/2023
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

# Aldeia Sesc Seridó comemora 15 anos com banda Feras



FOTO: DIVULGAÇÃO

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), uma instituição do Sistema Fecomércio, leva de volta a Caicó, a 280 quilômetros de Natal, a Aldeia Sesc Seridó, um dos maiores eventos culturais do estado. Em 2023, o evento celebra sua 15ª edição e terá duração de 15 dias, com abertura neste sábado, 11, às 17h, com Cortejo Cultural e show da banda Feras.

O Cortejo tem início na praça do Rosário, em Caicó, com representações de grupos e artistas locais, como a Irmandade dos Negros do Rosário e bloco do Magão. Ao chegar na unidade Sesc Caicó, haverá o show da banda Feras.

Outra atração, que já é tradição dentro da Aldeia Sesc Seridó, será o encontro das filarmônicas que nesta edição vai reunir músicos de Caicó, Cruzeta, Timbaúba dos Batistas, São Fernando, São José do Seridó e Jardim do Seridó, executando dobrados como Royal Cinema e Vassourinha.

A Aldeia Sesc segue até 26 de novembro, com uma extensa programação livre para o público. Neste período, Caicó e região receberão apresentações artísticas que passam pelas artes cênicas (teatro, circo e dança), artes visuais, audiovisual, literatura, patrimônio cultural, música, ações formativas e arte educação.

Em 2023, o Programa Cultura do Sesc planejou um investimento de mais de R\$ 4 milhões no setor artístico potiguar. Ao longo do ano, outros grandes projetos acontecem em todo o estado, como: Mostra Sesc de Arte e Cultura, Invasão Geek, Poti-Cultural, Bibliosesc, entre outros.

Para saber mais sobre a programação completa da Aldeia Sesc Seridó 2023 basta acessar as redes sociais ou o site do Sesc RN ([sescrn.com.br](http://sescrn.com.br)). As ações são gratuitas, contudo, nos shows musicais o acesso é mediante a doação de alimentos não-perecíveis, que serão doados pelo Programa Mesa Brasil para entidades cadastradas.

## Aldeia Sesc Seridó comemora 15 anos com banda Feras

Link	<a href="https://fatorrh.com.br/2023/11/07/aldeia-sesc-serido-comemora-15-anos-com-banda-feras/">https://fatorrh.com.br/2023/11/07/aldeia-sesc-serido-comemora-15-anos-com-banda-feras/</a>
Data da publicação	07/11/2023
Veículo	BLOG FATOR RH
Classificação	POSITIVO

# Aldeia Sesc Seridó comemora 15 anos com banda Feras

Evento será aberto no sábado, 11, e se consolidou como um dos maiores do setor cultural do estado, valorizando o artista local e respeitando o regionalismo



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), uma instituição do Sistema Fecomércio, leva de volta a Caicó, a 280 quilômetros de Natal, a Aldeia Sesc Seridó, um dos maiores eventos culturais do estado.

Em 2023, o evento celebra sua 15ª edição e terá duração de 15 dias, com abertura neste sábado, 11, às 17h, com Cortejo Cultural e show da banda Feras.

O Cortejo tem início na praça do Rosário, em Caicó, com representações de grupos e artistas locais, como a Irmandade dos Negros do Rosário e bloco do Magão.

Ao chegar na unidade Sesc Caicó, haverá o show da banda Feras. Outra atração, que já é tradição dentro da Aldeia Sesc Seridó, será o encontro das filarmônicas que nesta edição vai reunir músicos de Caicó, Cruzeta, Timbaúba dos Batistas, São Fernando, São José do Seridó e Jardim do Seridó, executando dobrados como Royal Cinema e Vassourinha.

A Aldeia Sesc segue até 26 de novembro, com uma extensa programação livre para o público.

Neste período, Caicó e região receberão apresentações artísticas que passam pelas artes cênicas (teatro, circo e dança), artes visuais, audiovisual, literatura, patrimônio cultural, música, ações formativas e arte educação.

Em 2023, o Programa Cultura do Sesc planejou um investimento de mais de R\$ 4 milhões no setor artístico potiguar. Ao longo do ano, outros grandes projetos acontecem em todo o estado, como: Mostra Sesc de Arte e Cultura, Invasão Geek, Poti-Cultural, Bibliosesc, entre outros.

Para saber mais sobre a programação completa da Aldeia Sesc Seridó 2023 basta acessar as redes sociais ou o site do Sesc RN ([sescrn.com.br](http://sescrn.com.br)).

As ações são gratuitas, contudo, nos shows musicais o acesso é mediante a doação de alimentos não-perecíveis, que serão doados pelo Programa Mesa Brasil para entidades cadastradas.

Fonte e foto: Assessoria



## Aldeia Sesc Seridó comemora 15 anos com banda Feras

Link	<a href="https://wllanadantas.com.br/aldeia-sesc-serido-comemora-15-anos-com-banda-feras/">https://wllanadantas.com.br/aldeia-sesc-serido-comemora-15-anos-com-banda-feras/</a>
Data da publicação	07/11/2023
Veículo	BLOG WLLANA DANTAS
Classificação	POSITIVO

# Aldeia Sesc Seridó comemora 15 anos com banda Feras



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), uma instituição do Sistema Fecomércio, leva de volta a Caicó, a 280 quilômetros de Natal, a Aldeia Sesc Seridó, um dos maiores eventos culturais do estado. Em 2023, o evento celebra sua 15ª edição e terá duração de 15 dias, com abertura neste sábado, 11, às 17h, com Cortejo Cultural e show da banda Feras.

O Cortejo tem início na praça do Rosário, em Caicó, com representações de grupos e artistas locais, como a Irmandade dos Negros do Rosário e bloco do Magão. Ao chegar na unidade Sesc Caicó, haverá o show da banda Feras.

Outra atração, que já é tradição dentro da Aldeia Sesc Seridó, será o encontro das filarmônicas que nesta edição vai reunir músicos de Caicó, Cruzeta, Timbaúba dos Batistas, São Fernando, São José do Seridó e Jardim do Seridó, executando dobrados como Royal Cinema e Vassourinha.

A Aldeia Sesc segue até 26 de novembro, com uma extensa programação livre para o público. Neste período, Caicó e região receberão apresentações artísticas que passam pelas artes cênicas (teatro, circo e dança), artes visuais, audiovisual, literatura, patrimônio cultural, música, ações formativas e arte educação.

Em 2023, o Programa Cultura do Sesc planejou um investimento de mais de R\$ 4 milhões no setor artístico potiguar. Ao longo do ano, outros grandes projetos acontecem em todo o estado, como: Mostra Sesc de Arte e Cultura, Invasão Geek, Poti-Cultural, Bibliosesc, entre outros.

Para saber mais sobre a programação completa da Aldeia Sesc Seridó 2023 basta acessar as redes sociais ou o site do Sesc RN ([sescrn.com.br](http://sescrn.com.br)). As ações são gratuitas, contudo, nos shows musicais o acesso é mediante a doação de alimentos não-perecíveis, que serão doados pelo Programa Mesa Brasil para entidades cadastradas.

## Senac RN alcança status Premier do Cisco Networking Academy

Link	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/senac-rn-alcanca-status-premier-do-cisco-networking-academy/">https://agorarn.com.br/ultimas/senac-rn-alcanca-status-premier-do-cisco-networking-academy/</a>
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

# Senac RN alcança status Premier do Cisco Networking Academy

Redação



Título eleva o nível da parceria firmada entre as instituições dentro do Cisco Networking Academy - Foto: Sesc / Divulgação

As ações desenvolvidas pelo Senac RN em prol da qualificação profissional na área de Tecnologia da Informação renderam à

instituição um importante reconhecimento internacional: o “Status Premier”, concedido pelo Cisco Networking Academy.

O título eleva o nível da parceria firmada entre as instituições dentro do Cisco Networking Academy, programa global de educação e empregabilidade da Cisco, que tem como foco oferecer o ensino das habilidades profissionais na área de TI mais requeridas pelo mercado profissional na atualidade.

Com atuação em 180 países, o programa Cisco NetAcad já impactou 17,5 milhões de alunos no mundo todo desde sua criação, há 25 anos. No Brasil, o programa já formou mais de 500 mil alunos.

Através da parceria com o Senac Nacional, alunos da instituição têm acesso gratuito à plataforma, onde podem se inscrever em cursos na área da tecnologia.

Somente em 2022, 6.500 alunos do Senac participaram dos cursos ofertados, reforçando a parceria histórica do Senac com a Cisco, empresa líder mundial em tecnologia para a Internet.

Em 2023, a parceria entre as instituições foi ampliada. A intenção é formar 100 mil novos estudantes até os próximos 5 anos em habilidades digitais, segurança cibernética e redes, oferecendo o currículo de alta qualidade para posicionar os alunos para o mercado de trabalho.

O diretor regional do Senac RN, Raniery Pimenta destaca a relevância das ações diante do atual cenário de transformação digital no mundo profissional e educacional. “O trabalho que o Senac vem realizando no segmento, a partir dos programas e parcerias, atende uma demanda atual. Nossa estrutura prepara e oferece inúmeras possibilidades para profissionais da área de T.I estarem se qualificando e ocupando os postos de trabalho”, disse.

## Felipe Camarão recebe o projeto Participa Natal nos Bairros, sábado, dia 11

Link	<a href="https://natal.rn.gov.br/news/post/39975">https://natal.rn.gov.br/news/post/39975</a>
Data da publicação	07/11/2023
Veículo	PREFEITURA DE NATAL
Classificação	NEUTRO

## Felipe Camarão recebe o projeto Participa Natal nos Bairros, sábado, dia 11



Foto: Joana Lima / Secom

No próximo sábado (11), é a vez do bairro Felipe Camarão receber o "Participa Natal nos Bairros", projeto da Prefeitura do Natal que através de parceria com instituições e empresas privadas leva serviços às comunidades. Em Felipe Camarão o Participa ocupará a Escola Municipal Professora Maria Cristina Osório Tavares, situada na Rua Antônio Carolino, s/n, das 8h00 às 12h30.

Esta será a quinta edição do Projeto, que este ano já promoveu benefícios aos moradores dos bairros Pajuçara, Planalto, Rocas e Lagoa Azul com mais de 24 mil

atendimentos nas áreas de Assistência e Desenvolvimento Social, Educação e Cultura, Trabalho e Renda, Esporte e Lazer, Estética, Saúde e Serviços Urbanos.

Nesta quinta-feira (09), a organização do Participa Natal nos Bairros faz reunião de escuta e mobilização em Felipe Camarão, a partir das 19h00, também na Escola Municipal Professora Maria Cristina Osório Tavares. O encontro é aberto a toda população local e adjacências, que deverá aproveitar o momento para expor as demandas da comunidade em diálogo aberto com secretários/as titulares e adjuntos/as das Secretarias da Prefeitura do Natal.

“É com alegria que vamos realizar mais um Participa Natal nos Bairros, com a certeza de que também em Felipe Camarão, assim como nos demais bairros por onde já passamos, vamos promover a solução de muitos dos problemas da comunidade”, disse a Joanna Guerra, titular da Secretaria Municipal de Planejamento (SEMPLA), que coordena a ação em conjunto com a Secretaria Municipal de Governo (SMG).

Felipe Camarão é um dos 36 bairros de Natal e homenageia o líder indígena, que se alinhou aos portugueses na luta para expulsar os holandeses das terras potiguares. Localizado na zona Oeste, o bairro é um dos maiores da cidade, com uma população de mais de 45 mil habitantes, e é relativamente jovem, pois foi oficialmente criado em 1968.

#### INSTITUIÇÕES E EMPRESAS PARCEIRAS (21)

**Fecomércio-RN (SESC e SENAC)**, OAB-RN, SEBRAE-RN, INSS, Instituto Atena, CDL Natal, Drogaria Santa Fé, Projeto Odonto Levando Sorriso, Escola de Enfermagem Menino Jesus, COSERN, CAERN, UNI-RN, UNP, Natal Óticas, ABAPED, Instituto Mix, Exército Brasileiro, Junta Militar e NatalCard e Banco do Brasil.

#### SECRETARIAS E ÓRGÃOS MUNICIPAIS NA AÇÃO (20)

Governo - SMG, Planejamento - SEMPLA, Comunicação – SECOM, Trabalho e Assistência Social – SEMTAS, Ouvidoria, Saúde - SMS, Educação – SME, Cultura - SECULT/FUNCARTE, Serviços Urbanos – SEMSUR, Mobilidade Urbana – STTU, Infraestrutura – SEINFRA, Habitação e Regularização Fundiária – SEHARPE, Defesa do Consumidor – PROCON, Esporte e Lazer – SEL, Meio Ambiente e Urbanismo – SEMURB, Política para as Mulheres – SEMUL, Saneamento Básico – ARSBAN, Limpeza – URBANA, Projetos Especiais - SEGEPE e Segurança Pública e Defesa Social – SEMDES.

## SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS PARA FELIPE CAMARÃO

Assistência e Desenvolvimento Social - Agendamento para emissão do RG (2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> vias), Cadastro Único, orientações jurídicas, orientações sobre transporte e emissão da Carteira Nacional da Pessoa Idosa, conscientização sobre o combate à violência contra a pessoa idosa, orientações, inscrições e atualizações sobre o Programa Minha Casa, Minha Vida (Faixa 1), orientações sobre regularização fundiária, orientações para mulheres, crianças e adolescentes, orientações/informações sobre benefícios e serviços da previdência social e de assistência social, serviços da junta militar (alistamento, atestado de desobrigado, transferências de domicílio, dispensa), orientações sobre aluguel social, auxílio funeral e kit enxoval.

Educação e Cultura – Oficinas de jogos, leitura e desenhos, distribuição de livrinhos educativos, orientações sobre programas Tributo à Criança e Passe Livre, matrícula para Educação de Jovens e Adultos (EJA), apresentações musicais e teatrais, arte em grafite produzida na hora, oficinas de pintura em ecobag, atividades de educação ambiental, com exposições da fauna e flora do Parque da Cidade, plantio e distribuição de mudas, presença de coletor de lixo eletrônico e orientações sobre o descarte correto do resíduo.

Esporte e Lazer - Atividades físicas e recreativas, atividades lúdicas diversas, cadastro para a emissão da Carteira da Pessoa com Deficiência (levar cópia do RG e CPF, comprovante atualizado de residência no município do Natal, foto 3x4, laudo médico com CID 10 que ateste a deficiência), espaço kids e inscrições para escolinhas de futebol.

Estética - Cortes de cabelo, esmaltação, design de sobrancelhas e serviços de barbearia e maquiagem.

Saúde - Atendimento médico (clínico geral, cardiologista e pediatra), mamografia, atendimento odontológico, orientação de higienização bucal, teste de visão, manutenção de óculos, aferição de pressão arterial, teste de glicemia, vacinação, avaliação IMC, orientações sobre métodos contraceptivos, distribuição de preservativos masculinos e femininos, PICS (acupuntura, massoterapia e laserterapia), serviços de zoonoses (incluindo vacinação para cães e gatos), promoção da saúde mental, atendimento nutricional, sala de acolhimento para a pessoa com deficiência e orientações e teste rápido para IST'S.

Serviços Urbanos - Emissão de Cartão de Estacionamento (Idoso e PCD), emissão de Cartão Natalcard, distribuição de brindes sobre educação no trânsito, solicitação de manutenção de iluminação pública, podas de canteiros e áreas



verdes, solicitação de manutenção de vias e equipamentos de drenagem, solicitação de revitalização de sinalização viária horizontal e vertical, atendimento pela agência móvel da Cosern com troca de lâmpadas ineficientes por LED, atendimento da unidade móvel da CAERN, orientações sobre desastres naturais e ouvidoria sobre saneamento básico.

Trabalho e Renda - atendimentos da Sala do Empreendedor (formalização, orientação empresarial, emissão de boletos MEI e parcelamento da dívida MEI), consulta SPC/SERASA, orientações e emissão da Carteira Municipal do Artesão, orientações sobre o Programa de erradicação do Trabalho Infantil (PETI), orientações sobre o SINE Natal, atendimento do PROCON Natal, renegociação de dívidas com desenrola Brasil.

## Taxa média de juros tem redução em setembro

Link	<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-11/taxa-media-de-juros-tem-reducao-em-setembro">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-11/taxa-media-de-juros-tem-reducao-em-setembro</a>
Data da publicação	07/11/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

## Taxa média de juros tem redução em setembro

*Juros do rotativo do cartão de crédito caíram 4,4 pontos percentuais*

### ouvir:

Pelo quarto mês seguido, a taxa média de juros das concessões de crédito teve queda, desacelerando em 12 meses, segundo as Estatísticas Monetárias e de Crédito divulgadas nesta terça-feira (7) pelo Banco Central (BC). A taxa, considerando o conjunto dos recursos livres e direcionados, alcançou 30,5% ao ano em setembro, redução de 0,2 ponto percentual no mês.

O pico dos juros aconteceu em maio, com 32,3% ao ano. Nos 12 meses encerrados em setembro, o crescimento foi de 1,5 ponto percentual. Já nos 12 meses encerrados em agosto, a alta foi de 7,6 pontos percentuais.

O comportamento dos juros bancários médios ocorre em um momento em que a taxa básica de juros da economia, a Selic, também vem sendo reduzida. A Selic é o principal instrumento do BC para controlar a inflação.

Após sucessivas quedas no fim do primeiro semestre, a inflação voltou a subir na segunda metade do ano, mas essa alta era esperada por economistas. Diante disso, na semana passada o **BC cortou os juros pela terceira vez no semestre**, para 12,25% ao ano, em um ciclo que deve seguir com cortes de 0,5 ponto percentual nas próximas reuniões. Ainda assim, os membros do colegiado indicaram que poderão mudar o tempo do período de cortes, caso as condições tornem mais difícil reduzir juros.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Por um ano, de agosto do ano passado a agosto deste ano, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

Até o fim do ano, a previsão dos analistas é que a Selic caia para 11,75%. Com isso, a taxa de captação dos bancos (o quanto é pago pelo crédito) vem recuando. Desde abril, ela está em queda e ficou em 9,3% em setembro.

A elevação da taxa básica ajuda a controlar a inflação porque causa de reflexos nos preços, já que juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança, contendo a demanda aquecida. Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

### Crédito livre

No crédito livre para as famílias, a taxa média de juros chegou a 57,3% ao ano, com redução de 0,5 ponto percentual em relação a agosto e alta de 3,5 pontos percentuais em 12 meses. “Esse desempenho decorreu, principalmente, da redução das taxas médias praticadas nas principais modalidades [efeito taxa]”, explicou o BC.

Nas contratações com empresas, a taxa livre subiu 0,4 ponto percentual no mês e 0,1 ponto percentual em 12 meses, alcançando 22,9% ao ano. Segundo o BC, o resultado se deve a uma maior participação de modalidades com taxas mais elevadas em relação às de menor custo (efeito saldo).

### Cartão de crédito

Para pessoas físicas, um dos destaque foi o cartão de crédito, com redução de 0,1 ponto percentual no mês e alta de 12,2 pontos percentuais em 12 meses, alcançando 101,4% ao ano.

No crédito rotativo, que é aquele tomado pelo consumidor quando paga menos que o valor integral da fatura do cartão e dura 30 dias, houve queda de 4,4 pontos percentuais no mês e alta 50,2 pontos percentuais em 12 meses, para 441,1% ao ano.

A modalidade é uma das mais altas do mercado. Em outubro, o presidente [Luiz Inácio Lula da Silva sancionou lei que limita os juros do crédito rotativo](#). A legislação define que as empresas emissoras de cartão têm 90 dias para encaminhar ao Conselho Monetário Nacional (CMN) uma proposta de regulamentação com definição desse teto.

Caso contrário, fica decidido que os juros não poderão ser maiores que o valor original da dívida. Ou seja, juros de 100% e não de mais de 400% ao ano como é cobrado atualmente.

Após os 30 dias, as instituições financeiras parcelam a dívida do cartão de crédito. Nesse caso do cartão parcelado, os juros reduziram 0,8 ponto

percentual no mês e aumentaram 8,2 pontos percentuais em 12 meses, para 193,8% ao ano.

Também influenciou a redução dos juros para as famílias a taxa do crédito pessoal não consignado, com queda de 1,3 ponto percentual em setembro e alta de 9,7 pontos percentuais em 12 meses (91,3% ao ano). Por outro lado, os juros do cheque especial tiveram alta de 2,8 pontos percentuais no mês e de 0,1 ponto percentual em 12 meses (134,4% ao ano).

No crédito livre, os bancos têm autonomia para emprestar o dinheiro captado no mercado e definir as taxas de juros cobradas dos clientes. Já no crédito direcionado, as regras são definidas pelo governo, e se destina, basicamente, aos setores habitacional, rural, de infraestrutura e ao microcrédito.

No caso do crédito direcionado, a taxa média para pessoas físicas ficou em 11% ao ano em setembro, redução de 0,5 ponto percentual no mês e alta de 0,2 ponto percentual em 12 meses. Para as empresas, a taxa subiu 0,7 ponto percentual no mês e 1,9 ponto percentual em 12 meses, para 11,4% ao ano.

## Contratações

A manutenção prolongada dos juros em alta - resultado do aperto monetário - e a própria desaceleração da economia levaram também a uma desaceleração do crédito bancário. Em setembro, as concessões de crédito subiram 0,5% para as pessoas físicas e 3,8% para empresas. Em agosto, esses aumentos foram de 8% e 3,8% para esses segmentos, respectivamente.

Em setembro, o estoque de todos os empréstimos concedidos pelos bancos do Sistema Financeiro Nacional (SFN) ficou em R\$ 5,575 trilhões, um crescimento de 0,8% em relação a julho. O resultado refletiu o aumento de 1,6% no saldo das operações de crédito pactuadas com pessoas jurídicas (R\$ 2,196 trilhões) e o incremento de 0,3% no de pessoas físicas (R\$ 3,379 trilhões).

Na comparação interanual, o crédito total cresceu 8% em setembro, mantendo a tendência de desaceleração observada desde meados de 2022. Em agosto, esse crescimento havia sido de 9%. Nas mesmas bases de comparação, os estoques de crédito para pessoas jurídicas e pessoas físicas desaceleraram, com expansões de 4,4% e 5%, respectivamente, ante 10,5% ante 11,8% em agosto, na mesma ordem.

Já o crédito ampliado ao setor não financeiro, que é o crédito disponível para empresas, famílias e governos, independentemente da fonte (bancário, mercado de título ou dívida externa), alcançou R\$ 15,467 trilhões, com redução de 0,5% no mês. O principal fator dessa queda foram os títulos da dívida pública, que diminuíram 3,9%.

Em 12 meses, o crédito ampliado cresceu 7,1%, ante 8,9% em agosto deste ano.

### Endividamento das famílias

Segundo o Banco Central, a inadimplência - considerados atrasos acima de 90 dias - tem se mantido estável há bastante tempo, com pequenas oscilações e registrou 3,5% em setembro. Nas operações para pessoas físicas, ela está em 4%, e para pessoas jurídicas em 2,7%.

O endividamento das famílias - relação entre o saldo das dívidas e a renda acumulada em 12 meses - ficou em 48% em agosto, aumento de 0,2 ponto percentual no mês e queda de 1,7% em 12 meses. Com a exclusão do financiamento imobiliário, que pega um montante considerável da renda, o endividamento ficou em 30,4% no nono mês do ano.

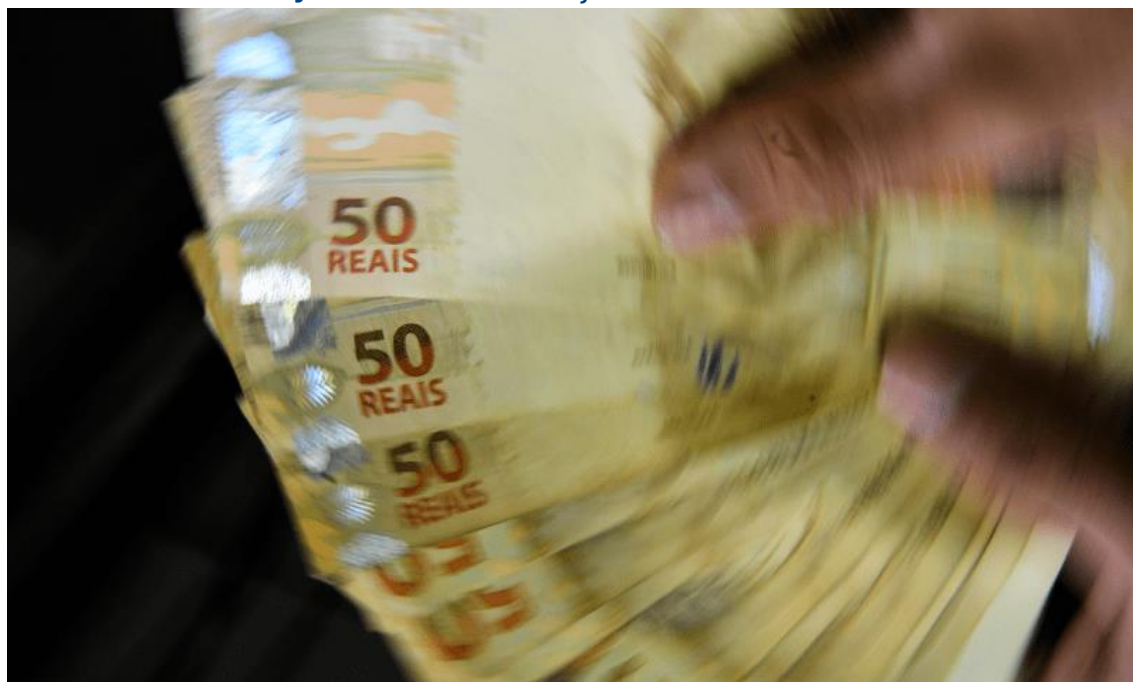
Já o comprometimento da renda - relação entre o valor médio para pagamento das dívidas e a renda média apurada no período - ficou em 27,5% em agosto, redução de 0,1 ponto percentual na passagem do mês e no mesmo patamar em 12 meses.

Esses dois últimos indicadores são apresentados com uma defasagem maior do mês de divulgação, pois o Banco Central usa dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

## Taxa média de juros tem redução em setembro

Link	<a href="https://sidneysilva.com.br/2023/11/07/taxa-media-de-juros-tem-reducao-em-setembro/">https://sidneysilva.com.br/2023/11/07/taxa-media-de-juros-tem-reducao-em-setembro/</a>
Data da publicação	07/11/2023
Veículo	BLOG SIDNEY SILVA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

## Taxa média de juros tem redução em setembro



© Marcello Casal Jr/Agência Brasil/Arquivo

Pelo quarto mês seguido, a taxa média de juros das concessões de crédito teve queda, desacelerando em 12 meses, segundo as Estatísticas Monetárias e de Crédito divulgadas nesta terça-feira (7) pelo Banco Central (BC). A taxa, considerando o conjunto dos recursos livres e direcionados, alcançou 30,5% ao ano em setembro, redução de 0,2 ponto percentual no mês.

O pico dos juros aconteceu em maio, com 32,3% ao ano. Nos 12 meses encerrados em setembro, o crescimento foi de 1,5 ponto percentual. Já nos 12 meses encerrados em agosto, a alta foi de 7,6 pontos percentuais.

O comportamento dos juros bancários médios ocorre em um momento em que a taxa básica de juros da economia, a Selic, também vem sendo reduzida. A Selic é o principal instrumento do BC para controlar a inflação.

Após sucessivas quedas no fim do primeiro semestre, a inflação voltou a subir na segunda metade do ano, mas essa alta era esperada por economistas.

Diante disso, na semana passada o [BC cortou os juros pela terceira vez no semestre](#), para 12,25% ao ano, em um ciclo que deve seguir com cortes de 0,5 ponto percentual nas próximas reuniões. Ainda assim, os membros do colegiado indicaram que poderão mudar o tempo do período de cortes, caso as condições tornem mais difícil reduzir juros.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Por um ano, de agosto do ano passado a agosto deste ano, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

Até o fim do ano, a previsão dos analistas é que a Selic caia para 11,75%. Com isso, a taxa de captação dos bancos (o quanto é pago pelo crédito) vem recuando. Desde abril, ela está em queda e ficou em 9,3% em setembro.

A elevação da taxa básica ajuda a controlar a inflação porque causa de reflexos nos preços, já que juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança, contendo a demanda aquecida. Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

No crédito livre para as famílias, a taxa média de juros chegou a 57,3% ao ano, com redução de 0,5 ponto percentual em relação a agosto e alta de 3,5 pontos percentuais em 12 meses. “Esse desempenho decorreu, principalmente, da redução das taxas médias praticadas nas principais modalidades [efeito taxa]”, explicou o BC.

Nas contratações com empresas, a taxa livre subiu 0,4 ponto percentual no mês e 0,1 ponto percentual em 12 meses, alcançando 22,9% ao ano. Segundo o BC, o resultado se deve a uma maior participação de modalidades com taxas mais elevadas em relação às de menor custo (efeito saldo).

Para pessoas físicas, um dos destaque foi o cartão de crédito, com redução de 0,1 ponto percentual no mês e alta de 12,2 pontos percentuais em 12 meses, alcançando 101,4% ao ano.

No crédito rotativo, que é aquele tomado pelo consumidor quando paga menos que o valor integral da fatura do cartão e dura 30 dias, houve queda de 4,4 pontos percentuais no mês e alta 50,2 pontos percentuais em 12 meses, para 441,1% ao ano.

A modalidade é uma das mais altas do mercado. Em outubro, o presidente [Luiz Inácio Lula da Silva sancionou lei que limita os juros do crédito rotativo](#). A legislação define que as empresas emissoras de cartão têm 90 dias para encaminhar ao Conselho Monetário Nacional (CMN) uma proposta de regulamentação com definição desse teto.

Caso contrário, fica decidido que os juros não poderão ser maiores que o valor original da dívida. Ou seja, juros de 100% e não de mais de 400% ao ano como é cobrado atualmente.

Após os 30 dias, as instituições financeiras parcelam a dívida do cartão de crédito. Nesse caso do cartão parcelado, os juros reduziram 0,8 ponto percentual no mês e aumentaram 8,2 pontos percentuais em 12 meses, para 193,8% ao ano.

Também influenciou a redução dos juros para as famílias a taxa do crédito pessoal não consignado, com queda de 1,3 ponto percentual em setembro e alta de 9,7 pontos percentuais em 12 meses (91,3% ao ano). Por outro lado, os juros do cheque especial tiveram alta de 2,8 pontos percentuais no mês e de 0,1 ponto percentual em 12 meses (134,4% ao ano).

No crédito livre, os bancos têm autonomia para emprestar o dinheiro captado no mercado e definir as taxas de juros cobradas dos clientes. Já no crédito direcionado, as regras são definidas pelo governo, e se destina, basicamente, aos setores habitacional, rural, de infraestrutura e ao microcrédito.

No caso do crédito direcionado, a taxa média para pessoas físicas ficou em 11% ao ano em setembro, redução de 0,5 ponto percentual no mês e alta de 0,2 ponto percentual em 12 meses. Para as empresas, a taxa subiu 0,7 ponto percentual no mês e 1,9 ponto percentual em 12 meses, para 11,4% ao ano.

A manutenção prolongada dos juros em alta – resultado do aperto monetário – e a própria desaceleração da economia levaram também a uma desaceleração do crédito bancário. Em setembro, as concessões de crédito subiram 0,5% para as pessoas físicas e 3,8% para empresas. Em agosto, esses aumentos foram de 8% e 3,8% para esses segmentos, respectivamente.

Em setembro, o estoque de todos os empréstimos concedidos pelos bancos do Sistema Financeiro Nacional (SFN) ficou em R\$ 5,575 trilhões, um crescimento de 0,8% em relação a julho. O resultado refletiu o aumento de 1,6% no saldo das operações de crédito pactuadas com pessoas jurídicas (R\$ 2,196 trilhões) e o incremento de 0,3% no de pessoas físicas (R\$ 3,379 trilhões).

Na comparação interanual, o crédito total cresceu 8% em setembro, mantendo a tendência de desaceleração observada desde meados de 2022. Em agosto, esse crescimento havia sido de 9%. Nas mesmas bases de comparação, os estoques de crédito para pessoas jurídicas e pessoas físicas desaceleraram, com expansões de 4,4% e 5%, respectivamente, ante 10,5% ante 11,8% em agosto, na mesma ordem.

Já o crédito ampliado ao setor não financeiro, que é o crédito disponível para empresas, famílias e governos, independentemente da fonte (bancário, mercado de título ou dívida externa), alcançou R\$ 15,467 trilhões, com redução



de 0,5% no mês. O principal fator dessa queda foram os títulos da dívida pública, que diminuíram 3,9%.

Em 12 meses, o crédito ampliado cresceu 7,1%, ante 8,9% em agosto deste ano.

Segundo o Banco Central, a inadimplência – considerados atrasos acima de 90 dias – tem se mantido estável há bastante tempo, com pequenas oscilações e registrou 3,5% em setembro. Nas operações para pessoas físicas, ela está em 4%, e para pessoas jurídicas em 2,7%.

O endividamento das famílias – relação entre o saldo das dívidas e a renda acumulada em 12 meses – ficou em 48% em agosto, aumento de 0,2 ponto percentual no mês e queda de 1,7% em 12 meses. Com a exclusão do financiamento imobiliário, que pega um montante considerável da renda, o endividamento ficou em 30,4% no nono mês do ano.

Já o comprometimento da renda – relação entre o valor médio para pagamento das dívidas e a renda média apurada no período – ficou em 27,5% em agosto, redução de 0,1 ponto percentual na passagem do mês e no mesmo patamar em 12 meses.

Esses dois últimos indicadores são apresentados com uma defasagem maior do mês de divulgação, pois o Banco Central usa dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

## **Agência Brasil**

## Preço da cesta básica cai em 12 das 17 cidades pesquisadas pelo Dieese

Link	<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-11/preco-da-cesta-basica-cai-em-12-de-17-capitais-pesquisadas-pelo-dieese">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-11/preco-da-cesta-basica-cai-em-12-de-17-capitais-pesquisadas-pelo-dieese</a>
Data da publicação	07/11/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

**Economia**

## Preço da cesta básica cai em 12 das 17 cidades pesquisadas pelo Dieese

*Aracaju tem o mais baixo custo e Porto Alegre, o mais alto*

ouvir:

O preço da cesta básica de alimentos caiu em 12 capitais do país no mês de outubro em comparação a setembro. As maiores quedas ocorreram em Natal (-2,82%), Recife (-2,30%) e Brasília (-2,18%). Os maiores aumentos foram registrados em Fortaleza (1,32%), Campo Grande (1,08%) e Goiânia (0,81%). Os dados foram divulgados nesta terça-feira (7) pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), que pesquisa mensalmente o preço da cesta de alimentos em 17 capitais.

Porto Alegre foi a capital que apresentou o mais caro conjunto de alimentos básicos, R\$ 739,21, seguida de Florianópolis (R\$ 738,77), São Paulo (R\$ 738,13) e Rio de Janeiro (R\$ 721,17). Os menores valores foram registrados em Aracaju (R\$ 521,96), João Pessoa (R\$ 551,88) e Recife (R\$ 557,10).

Comparando o preço da cesta básica de outubro de 2023 com o do mesmo mês de 2022, houve queda em 12 capitais, com destaque para Brasília (-7,34%), Campo Grande (-6,9%), e Goiânia (-5,8%). Cinco capitais tiveram aumento de preço, com destaque para os percentuais de Salvador (0,09%), Aracaju (1,25%) e Natal (1,52%).

No acumulado dos dez primeiros meses do ano (de janeiro a outubro), o custo da cesta básica caiu em 16 das 17 capitais pesquisadas, com percentuais entre -11,1%, em Brasília, e -0,3%, em Natal. A única alta ocorreu em Aracaju (0,17%).

Com base na cesta mais cara que, em outubro, foi a de Porto Alegre, e levando em consideração a determinação constitucional de que o salário mínimo deveria ser suficiente para suprir as despesas da família de um trabalhador com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte,

lazer e previdência, o Dieese estima que o valor necessário, no nono mês do ano, deveria ter sido R\$ 6.210,11 ou 4,6 vezes o mínimo atual, que é de R\$ 1.320.

## Produtos

Em outubro, o preço do leite integral caiu em 15 capitais; o do feijão carioca, em todos os locais onde é pesquisado (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Belo Horizonte e São Paulo); e o do tomate, em 12; enquanto o da batata aumentou em todas as dez cidades onde é pesquisado no Centro-Sul.

O preço do feijão tipo preto caiu em três das cinco capitais onde é pesquisado (Região Sul, Rio de Janeiro e Espírito Santo), e o do arroz agulhinha aumentou em todas as capitais pesquisadas, assim como o do pão francês, que subiu em 13 localidades, e o do açúcar, em 11.

## FGTS nas férias: agência antecipa saque-aniversário para financiar pacotes de viagens

Link	<a href="https://oglobo.globo.com/economia/negocios/noticia/2023/11/07/fgts-financia-ferias-veja-como-saque-aniversario-pode-ser-usado-na-compra-de-pacotes-de-viagens.ghtml">https://oglobo.globo.com/economia/negocios/noticia/2023/11/07/fgts-financia-ferias-veja-como-saque-aniversario-pode-ser-usado-na-compra-de-pacotes-de-viagens.ghtml</a>
Data da publicação	07/11/2023
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

## FGTS nas férias: agência antecipa saque-aniversário para financiar pacotes de viagens

CVC vai começar a ofertar a possibilidade de pagamento nas lojas com taxa de juros de 1,99% ao mês, através da antecipação do saque em até 10 parcelas

Por

*Pollyanna Bretas*

— Rio



Passageiros no aeroporto do Galeão, no Rio — Foto: Guito Moreto

Trabalhadores com recursos no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (**FGTS**) poderão empregar parte do saldo das contas para adquirir pacotes de viagens. A empresa de turismo CVC lançou nesta terça-feira (dia 7) a venda de pacotes e viagens com recursos do Fundo.

Na prática, a operadora oferece a possibilidade de acesso uma linha de crédito para a antecipação do saque-aniversário, que poderá ser aplicada para financiar viagens. A operação é feita em parceria com o banco digital Digio, do Bradesco, com antecipação de até 10 parcelas e taxa de juros de 1,99% ao mês.

Mas é preciso que o consumidor entenda bem as condições da linha de financiamento para a antecipação do saque-aniversário, que envolve juros e o comprometimento de parte do saldo do trabalhador no FGTS.

Na prática, a CVC será um correspondente bancário do Digio para oferecer esta linha de crédito. Ao utilizar essa modalidade de pagamento, o cliente não fica com parcelas mensais ou dívidas, já que o valor é descontado diretamente do saldo do Fundo. A contratação é feita de forma digital, e o dinheiro estará disponível em até 48h. Além disso, não há exigência de análise de crédito.

Como funciona

O consumidor vai até uma loja CVC, com acesso ao aplicativo do FGTS ou da Caixa Econômica Federal. É preciso habilitar o banco Digio para ter acesso às informações sobre o saldo do FGTS do trabalhador. A partir daí, o atendente da CVC faz a simulação de

quanto é possível antecipar de saldo para a compra do pacote ou da viagem.

O cliente poderá pedir a antecipação do saque-aniversário FGTS para adquirir um pacote total ou para compor outra forma de pagamento. De acordo com a empresa, o consultor da loja verifica as informações no Digio (banco parceiro) para repassar as possibilidades ao cliente. A operadora também criou um boleto para esse caso, com o qual o cliente já sai da loja, com vencimento em 5 dias úteis. “O pagamento pode ser em até 10 anos e é descontado automaticamente do saldo do FGTS do cliente, não comprometendo o orçamento doméstico. Também é uma oportunidade para clientes que desejam complementar a viagem com a inclusão de outros serviços ou mesmo avaliar outros destinos que inicialmente não estavam considerando”, explica Emerson Belan, diretor-geral da CVC Viagens

O pagamento com o saque-aniversário está disponível em toda a rede de lojas CVC. Segundo a empresa, os consultores das lojas passaram por treinamento para orientar os clientes sobre essa forma de pagamento. A empresa informou ainda que os clientes que utilizarem essa opção terão auxílio do banco parceiro para esclarecer dúvidas.

Entenda as condições

- É preciso ter saldo mínimo de R\$ 400,00 no FGTS;
- A antecipação do saque-aniversário, na prática, é empréstimo consignado com base nos saques futuros.

- É possível realizar a antecipação de 3 a 10 anos do saque-aniversário

O que é o saque-aniversário

Criado no governo de Jair Bolsonaro, o saque-aniversário é alvo de críticas no governo, que cogita mudar suas regras.

Pelo saque-aniversário, o trabalhador pode, anualmente, no mês de aniversário, sacar parte do seu saldo de FGTS. Pelas regras de hoje, caso o trabalhador seja demitido, pode sacar apenas o valor referente à multa rescisória e não o valor integral da conta.

## Latam amplia de 37.500 para 46.600 os voos da alta temporada em 2023

Link	<a href="https://www.poder360.com.br/economia/latam-amplia-de-37-500-para-46-600-os-voos-da-alta-temporada-em-2023/">https://www.poder360.com.br/economia/latam-amplia-de-37-500-para-46-600-os-voos-da-alta-temporada-em-2023/</a>
Data da publicação	07/11/2023
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Latam amplia de 37.500 para 46.600 os voos da alta temporada em 2023

*Segundo a companhia aérea, a expectativa é que haja crescimento de 17% no volume de passageiros na comparação com o ano passado*



A ampliação doméstica terá como foco os aeroportos de Guarulhos e Congonhas, em São Paulo, Santos Dumont e Galeão, no Rio, além de Brasília e Salvador



A companhia aérea [Latam](#) aumentará de 37.500 para 46.600 o número de voos na alta temporada de 2023/2024 na comparação com o mesmo período de 2022. Essa época, que costuma ter mais procura de passageiros, vai de 1º de dezembro a 31 de janeiro.

A empresa trabalha com uma expectativa de alta de 17% no volume de passageiros domésticos e internacionais. O crescimento será para as duas modalidades. Significa um incremento de 3.000 voos para o período na comparação com o bimestre anterior.

receba **alertas grátis** do Poder360

*“Reforçamos o nosso atendimento para que mais de 7 milhões de brasileiros e estrangeiros com viagem marcada conosco neste fim de ano possam voar com agilidade e tranquilidade”, disse Aline Mafra, diretora de Vendas e Marketing da Latam Brasil.*

A ampliação doméstica terá como foco os aeroportos de Guarulhos e Congonhas, em São Paulo, Santos Dumont e Galeão, no Rio, além de Brasília e Salvador. No plano internacional, as principais rotas serão Argentina, Chile e Portugal.

## Femurn diz que mais de 80% das prefeituras decretarão calamidade

Link	<a href="https://drive.google.com/file/d/1I7yUiwk5srKrS4-A9j_ruzMteJcRazA/view">https://drive.google.com/file/d/1I7yUiwk5srKrS4-A9j_ruzMteJcRazA/view</a>
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

### Atualidades

Quarta-feira, 8 de novembro de 2023 • AGORA RN 5

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 4

## Femurn diz que mais de 80% das prefeituras decretarão calamidade

Antes de o projeto ser aprovado em reunião extraordinária na CCI, representantes do governo estadual, prefeitos e classe produtiva se reuniram no auditório da Assembleia, numa reunião promovida pelas comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Fiscalização, a fim de debaterem o projeto do ICMS.

Representando as prefeituras, a Federação dos Municípios (Femurn) afirmou que a crise finan-

ceira enfrentada pelos entes federativos municipais levará mais de 80% das prefeituras do RN a decretarem calamidade financeira. A federação é a favor da aprovação do projeto que mantém o ICMS em 20% por tempo indeterminado.

De acordo com o presidente da Femurn, Luciano Santos, várias prefeituras do RN já estão fracionando as folhas de pagamento dos servidores e correm sério

risco de não conseguirem honrar o pagamento do 13º salário no fim deste ano.

"Estamos estudando com os técnicos da federação para estudar e vir até à Assembleia pedir o reconhecimento de calamidade financeira em mais de 80% dos municípios do RN. Em breve, estarão inúmeros prefeitos publicando seus decretos se declarando com insuficiência financeira", disse Luciano Santos, que tam-



Presidente da Femurn, Luciano Santos

tém é prefeito de Lagoa Nova.

Ainda segundo ele, a Femurn se reuniu na última segunda-feira 6 para discutir o projeto do ICMS e fechou questão a favor da aprovação da matéria. A posição dos

prefeitos foi defendida por Luciano durante a reunião conjunta das comissões diante dos deputados e classe produtiva.

"A nossa posição é resultado de uma votação realizada pelos prefeitos no âmbito da nossa federação, em que a maioria manifestou-se a favor de apoiar a aprovação do referido projeto", diz trecho do documento.

Entre as razões elencadas pela entidade, o presidente da federação destacou a possibilidade das prefeituras perderem R\$ 175 milhões em arrecadação, caso o imposto volte ao patamar de 10% no próximo ano. "A situação financeira dos municípios, assim como do Estado, não nos permite abrir mão de nenhuma receita, muito menos em montia tão elevada", declarou o prefeito de Lagoa Nova.

## Aumento do ICMS estagnou setor, aponta Fecomércio

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio-RN), Marcelo Queiroz, participou do debate e apresentou um estudo que aponta que o setor varejista ficou estagnado no último trimestre, desde que entrou em vigor o ICMS de 20%. Antes desse período, mostra o estudo, o setor estava entre os que mais cresceram no País.

"Considerando as vendas do varejo ampliado, passamos de um crescimento anual acumulado de 4,4% em março e estagnamos em apenas 1,7% no acumulado de agosto, que é até quando nós temos os números, amargando um dos piores desempenhos do País", disse Queiroz.

Ainda de acordo com a Fecomércio-RN, a arrecadação do ICMS no Estado vem tendo crescimento durante os meses de 2023 graças ao valor Enxobado em cima do litro de combustível, que passou a ser de R\$ 1,22.

Recordamos os esforços do Executivo em equilibrar as finanças, mas entendemos que ações não podem ser pontuais. Aumento de tributos não são a única nem a melhor saída. O diagnóstico é duro, mas discordamos do remédio. A melhor maneira de melhorar a arrecadação é fortalecer a economia. Somente com economia forte, teremos um estado que será bom para todos os atores da sociedade", finalizou Marcelo Queiroz.

Já o presidente da Fiem, Roberto Sena, apontou que há atualmente um colapso do ponto de vista fiscal e financeiro no Estado. Por outro lado, a administração estadual está com sua capacidade de investimento afetada, que também prejudica a economia.

"Com essa capacidade de investimento reduzida, o estado tem infraestrutura precária o que não

favorece o desenvolvimento. Não temos porta, aeroporto funcional, não temos estradas. Nós tem-

mos de um lado arrecadação, e um gasto e peso grande do Estado. Precisamos atacar a causa.

Não adianta só arrecadar mantendo a ferro", disse representante da indústria. ●

**RIO GRANDE DO NORTE É O BRASIL NO RUMO CERTO**

**SUBIU** **BAIXOU**

- SALÁRIO MÍNIMO VOLTOU A TER AUMENTO REAL
- BRASIL SORRIDENTE: 892 EQUIPES ATUANDO NO ESTADO
- MERENDA ESCOLAR PARA MAIS DE 628 MIL ALUNOS
- POBREZA: MAIS DE 515 MIL FAMÍLIAS BENEFICIADAS COM O BOLSA FAMILIA
- PREÇO DO REMÉDIO: ATÉ 90% DE DESCONTO COMO FARMÁCIA POPULAR, BOLSA FAMILIA TEM ACESSO GRATUITO

GOVERNO FEDERAL **BRASIL** UNIAO E RECONSTRUÇÃO

## Câmara de Natal lança campanha de turismo e homenageia personalidades

Link	<a href="https://drive.google.com/file/d/1I7yUiwk5srKrS4-A9j_ruzMteJEcRazA/view">https://drive.google.com/file/d/1I7yUiwk5srKrS4-A9j_ruzMteJEcRazA/view</a>
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

---

**Sessão solene** \_\_PÁG.10

# Câmara de Natal lança campanha de turismo e homenageia personalidades

Sob comando do presidente Eriko Jácome, Câmara fez sessão solene ao ar livre no Centro de Turismo de Natal para lançar a campanha e também homenageou 29 pessoas com a comenda "Morro do Careca", que foi criada este ano a partir de projeto de resolução do presidente.

---

## Câmara de Natal lança campanha de turismo e homenageia personalidades

Link	<a href="https://drive.google.com/file/d/1I7yUiwk5srKrS4-A9j_ruzMteJEcRazA/view">https://drive.google.com/file/d/1I7yUiwk5srKrS4-A9j_ruzMteJEcRazA/view</a>
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO



Vereadores Eriko Jacome, Felipe Alves e Dickson Junior durante sessão solene nesta terça-feira no Centro de Turismo

## Câmara de Natal lança campanha de turismo e homenageia personalidades

*Campanha terá como mote "Curta Uma Viagem Sem Levar Bagagem"*

A Câmara Municipal de Natal (CMN) lançou na noite desta terça-feira 7 uma campanha publicitária com o objetivo de incentivar os natalenses a conhecerem a cidade, seus prédios históricos, riqueza cultural e belezas naturais. O evento também marcou a entrega da comenda "Moro do Caraca", que homenageou personalidades relevantes do setor do turismo da capital.

No lançamento da campanha "Curta Uma Viagem Sem Levar Bagagem", o presidente da Câmara, vereador Eriko Jacome, ressaltou a importância da iniciativa para o fortalecimento do turismo de Natal, bem como para a geração de empregos e renda para os natalenses. Durante a campanha serão destacados alguns pontos turísticos, prédios históricos, bem como eventos culturais e a gastronomia local.

"As pessoas que moram, que circulam em Natal, precisam conhecer mais a cidade e vivenciar todo o potencial que a capital tem a oferecer para quem vive aqui. Por isso nós estamos lançando essa campanha, que vai mostrar os pontos turísticos da cidade, o que vai impulsionar o turismo, a arrecadação, contribuindo para ajudar, inclusive, as pessoas que trabalham no setor do turismo", disse o presidente da CMN.

Durante uma sessão solene realizada ao ar livre no Centro de Turismo de Natal, além do lançamento da campanha, 29 pessoas foram agraciadas com a comenda "Moro do Caraca", que

foi criada esse ano a partir de um Projeto de Resolução do presidente da Comissão de Indústria, Turismo, Comércio e Empreendedorismo da CMN, vereador Dickson Júnior.

O objetivo da comenda é agradecer profissionais que exercem ou exerceram atividades que possuem ligação direta com o turismo da capital potiguar.

O vereador Dickson Junior classificou a entrega da comenda como um importante reconhecimento realizado pela Câmara de Natal a aqueles profissionais que lutaram ou lutam pelo desenvolvimento do turismo potiguar.

"Estamos pedindo que o natalense faça turismo em Natal e ao mesmo tempo estamos homenageando pessoas que deram sua contribuição ao turismo. Isso é muito bom, porque é um reconhecimento. Além disso, o natalense precisa conhecer a cidade, porque quando ele experimenta Natal, ele pode divulgar a cidade com mais propriedade", destacou o parlamentar.

O vereador Felipe Alves, um dos proponentes do evento, ressaltou o pioneirismo da iniciativa em conceder os próprios natalenses para conhecerem a cidade onde vivem.

"É um evento grandioso, um evento pioneiro, que com certeza vai marcar a história do turismo de Natal. Nós queremos que os turistas venham, conheçam nossos pontos turísticos, mas muitas vezes os próprios natalenses não conhecem, não prestigiam, não visitam o Moro do Caraca,

o Forte dos Reis Magos, a Rampa, o Parque da Cidade, o Parque das Dunas, por isso a ideia de fazer essa campanha publicitária, para valorizar esse setor que precisa da união de todos", pontuou o vereador.

Um dos 29 homenageados foi o empresário do setor do turismo George Costa, que também preside a Câmara Empresarial de Turismo da **Fecomércio**-RN. Ele ficou da alegria em receber o reconhecimento da Câmara de Natal.

"É uma iniciativa muito interessante da Câmara e tem um caráter educativo de mostrar a importância que essa atividade econômica tem para a cidade. Fico muito feliz e honrado por estar sendo homenageado. A gente precisa realmente estimular a população local a participar também do turismo de Natal", declarou o agraciado.

Também foram homenageados o prefeito de Natal, Álvaro Dias; o deputado federal Paulo Freire; o secretário de Cultura, Edeio Galvão; o presidente da **Fecomércio**-RN, Marcelo Queiruz; e o diretor-superintendente do Sbrnao-RN, Zeca Melo, entre outras personalidades.

Local escolhido para sediar a solenidade, o Centro de Turismo de Natal é uma edificação que data do final do século XIX para o início do século XX. Em estilo neoclássico, o prédio já funcionou como asilo, orfanato e penitenciária. Na década de 1970, foi restaurado para abrigar o espaço cultural e de artesanato que funciona até hoje. ■

## Senac RN alcança status Premier do Cisco Networking Academy

Link	<a href="https://drive.google.com/file/d/1I7yUiwk5srKrS4-A9j_ruzMteJEcRazA/view">https://drive.google.com/file/d/1I7yUiwk5srKrS4-A9j_ruzMteJEcRazA/view</a>
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO



Título eleva o nível de parceria firmada entre as instituições dentro do Cisco Networking Academy, programa global de educação e empregabilidade da Cisco

# Senac RN alcança status Premier do Cisco Networking Academy

*Certificação reconhece as ações desenvolvidas pela instituição para qualificação profissional na área de Tecnologia da Informação*

As ações desenvolvidas pelo Senac RN em prol da qualificação profissional na área de Tecnologia da Informação renderam à instituição um importante reconhecimento

internacional: o "Status Premier", concedido pelo Cisco Networking Academy.

O título eleva o nível da parceria firmada entre as instituições dentro do Cisco Networking Academy, programa global de educação e empregabilidade da Cisco, que tem como foco oferecer o ensino das habilidades profissionais na área de TI mais requeridas pelo mercado profissional na atualidade.

Com atuação em 180 países, o programa Cisco NetAcad já impactou 17,5 milhões de alunos no mundo todo desde sua criação, há 25 anos. No Brasil, o programa já formou mais de 500 mil alunos.

Através da parceria com o Senac Nacional, alunos da institui-

ção têm acesso gratuito à plataforma, e podem se inscrever em cursos na área de tecnologia.

Somente em 2022, 6.500 alunos do Senac participaram dos cursos ofertados, reforçando a parceria histórica do Senac com a Cisco, empresa líder mundial em tecnologia para a Internet.

Em 2023, a parceria entre as instituições foi ampliada. A intenção é formar 100 mil novos estudantes até os próximos 5 anos em habilidades digitais, segurança cibernética e redes, oferecendo o caminho de alta qualidade para posicionar os alunos para o mercado de trabalho.

O diretor regional do Senac RN, Ianirry Pinheiro destaca a re-

levância das ações diante do atual cenário de transformação digital no mundo profissional e educacional. "O trabalho que o Senac vem realizando no segmento, a partir dos programas e parcerias,

atende uma demanda atual. Nossa estrutura prepara e oferece inúmeras possibilidades para profissionais da área de TI estarem se qualificando e ocupando os postos de trabalho", disse.

### Comitê Executivo

A parceria do Departamento Nacional com a Cisco conta com o apoio do Comitê Executivo Senac/NetAcad (composto por Cisco, Departamento Nacional e os Departamentos Regionais do Senac em Minas Gerais, Pará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e no Distrito Federal) para aprimorar a experiência de docentes e alunos em sala de aula.

Dessa forma, são entregues ao mercado profissionais com alto potencial técnico e conhecimentos atualizados para atender às principais demandas das empresas do mercado de Tecnologia da Informação. ■

## Aumento do ICMS fez comércio do RN desabar, aponta estudo

Link	<a href="file:///C:/Users//Desktop/20231108.pdf">file:///C:/Users//Desktop/20231108.pdf</a>
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

# Aumento do ICMS fez comércio do RN desabar, aponta estudo

« SEM FÔLEGO » O comércio varejista potiguar viu seu crescimento despencar a partir do momento em que a alíquota do ICMS foi reajustada para 20%, no dia 1º de abril deste ano. Considerando as vendas do varejo ampliado, o crescimento do setor que foi de 4,4%, em março, estagnou em apenas 1,7%, ao mês, ante o mesmo período do ano passado, amargando um dos piores desempenhos do País. « PÁGINA 7 »

Link	<a href="file:///C:/Users//Desktop/20231108.pdf">file:///C:/Users//Desktop/20231108.pdf</a>
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

# Fecomércio e Fiemn divergem da Femurn sobre ICMS no RN

« **TRIBUTO** » Classe produtiva demonstra aumento de arrecadação no ICMS, Femurn fala em queda futura, mas ambos reconhecem grave crise

Entidades empresariais e até dos municípios reconhecem a gravidade da situação financeira do Estado, como o presidente da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte (Fecomércio), Marcelo Queiroz: "A realidade é realmente grave, o diagnóstico está correto. Porém, precisamos discutir o remédio proposto e seus efeitos para a sociedade. O aumento do modal do ICMS não irá resolver o problema", disse.

Porém, Queiroz questiona que a arrecadação do ICMS no Estado vem tendo crescimento em 2023 devido ao valor fixo cobrado em cima do litro de combustível que passou a ser de R\$ 1,22. "Essa é a origem dos recordes de arrecadação no Estado. O aumento do imposto fez o setor terciário ter forte queda, especialmente no comércio. Passamos de crescimento de 4,4% em março e estagnamos em 1,7% no acumulado de agosto. Um dos piores desempenhos do país", completou.

Para o presidente da Fiemn, Roberto Serquiz, estamos diante de dois cenários e conceitos "Temos realidade do Estado, onde há realmente um colapso do ponto de vista fiscal e financeiro. Não é coisa nova. Mas uma coisa não foi resolvida, a capacidade de investimento do estado que continua comprometida.

"Com essa capacidade de investimento retraída, o estado tem infraestrutura precária e que não favorece ao desenvolvimento. Não temos porto, aeroporto funcional, não te-



**FECOMÉRCIO** - Aumento de ICMS não resolve o problema



**FEMURN** - Luciano Santos fala em queda de R\$ 175 milhões



**FIERN** - Roberto Serquiz mostrou colapso no governo

mos estradas. Nós temos de um lado arrecadação, e um gasto e peso grande do Estado. Precisamos atacar a causa. Não adianta só arrecadar matando a fonte", afirmou.

O consultor de economia da Fecomércio, William Figueiredo, disse que a arrecadação do Rio Grande do Norte é a que mais cresce no Nordeste, "puxado pelos combustíveis e não pelo aumento da alíquota", pois desde junho o imposto sobre os combustíveis o responsável pela maior parte da arrecadação do Estado.

O presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn), Luciano Santos, defendeu a manutenção da alíquota de 20% para o ICMS, alegando que em razão da crise financeira os prefeitos podem decretar calamidade financeira

em seus municípios.

Em nota assinada apenas por seu presidente, a Femurn alerta que essa posição "é resultado de uma votação realizada pelos prefeitos, em que a maioria manifestou-se a favor de apoiar a aprovação do referido projeto".

A Femurn destaca que entre as razões elencadas pela entidade, destaque para o fato das Prefeituras deixarem de arrecadar R\$ 175 milhões caso o imposto volte ao patamar de 18% no próximo ano.

"A atual situação financeira dos municípios, assim como do Estado, não nos permite abrir mão de nenhuma receita, muito menos em monta tão elevada", diz o documento da Femurn.

Consultor da Femurn, Vagner Araújo chamou a atenção para "uma reflexão que todos devem fazer, a discussão de uma coisa

que está se acerbando, o ICMS está dando a desus", vez que o projeto da reforma tributária em discussão no Congresso Nacional está criando o IVA (Imposto com Valor Agregado): "O problema relacionado a esse tema do ICMS, é que quando isso se acabar e iniciar transição para o novo sistema tributário de alíquota única pra todo o país, a distribuição dessa receita nacionalizada, vai ser de acordo com a receita que cada estado tiver nesse período de 2024 a 2028", alertou.

Para Araújo, a questão é estratégica, "não é nem uma questão de governo, é de Estado, o que está em jogo de fato, não é se a alíquota vai ser 18% ou 20%, porque ela vai se acabar agora, a reforma tributária está sendo aprovada, qual é o tamanho que o Rio Grande do Norte vai ter dentro da nova reforma tributária".

## Aumento do ICMS fez vendas do comércio do RN desabar, diz estudo

Link	<a href="file:///C:/Users//Desktop/20231108.pdf">file:///C:/Users//Desktop/20231108.pdf</a>
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

# Aumento do ICMS fez vendas do comércio do RN desabar, diz estudo

«VAREJO» De acordo com estudo da Fecomércio RN, após o aumento do ICMS, em 1º de abril deste ano, para 20%, o comércio saiu de um crescimento de 4,4% (março) para 1,1% no final de abril. Em agosto, foi a 1,7%

O comércio varejista do Rio Grande do Norte vem sendo duramente afetado pelo aumento da alíquota do ICMS, que passou de 18% para 20% desde abril deste ano. O setor viu seu crescimento despenhar exatamente a partir do momento em que o imposto cresceu. Estudo realizado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio RN) e apresentado na Assembleia Legislativa do RN, aponta ainda que o desaquecimento vai na contramão do restante do País e dos Estados vizinhos.

Para se ter uma ideia, de janeiro a março de 2023 o RN registrou índices tão positivos no setor varejista que ficaram o Estado figurar entre os que mais cresceram no País nesta atividade, superando bastante a média nacional. No primeiro mês do ano, a alta foi de 7,2%, seguido de 4,9% em fevereiro e 4,4% do último período em março. No mesmo período, o país registrou índices bem abaixo. Em janeiro foi de 0,8%, fevereiro 0,2% e março chegando a 3,3%.

No dia 1º de abril deste ano, o Governo potiguar passou a cobrar 20% de ICMS. Já neste mês, o crescimento do comércio passou a ser de 1,1%. Em maio, foram apenas 0,6% de alta. Já de junho a agosto, uma estagnação de 1,7%. A constatação da perda de fôlego após o novo valor do imposto fica ainda mais forte com a comparação da média nacional. Com

a redução de juros, programas para estimular o empreendedorismo da população, entre outras iniciativas, o país passou a ver o setor varejista crescer sempre acima de 5%. Em julho, chegou a 4,3% de alta.

O estudo da Fecomércio foi apresentado durante reunião conjunta da Comissão de Constituição e Justiça e de Fiscalização e Finanças da Assembleia Legislativa, realizada nesta terça-feira (07). Na oportunidade, entidades do setor produtivo, representantes do Governo do Estado e das Prefeituras, debateram o projeto que propõe fixar em 20% de forma indelimitada o valor da alíquota do ICMS no Estado.

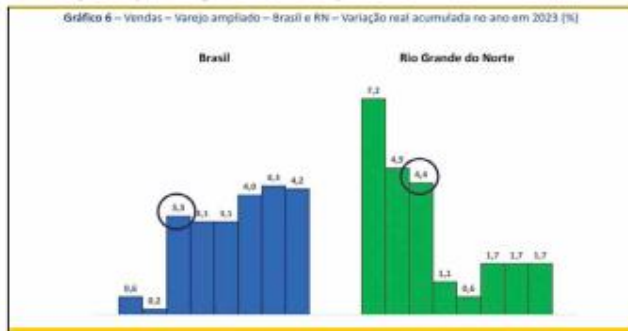
"Atualmente o aumento grave, o diagnóstico está correto. Porém, precisamos discutir o modelo proposto e seus efeitos para a sociedade. O aumento modal do ICMS não irá resolver o problema", disse Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio. Segundo a Federação, a elevação de 2% no ICMS representa, na verdade, um aumento de cerca de 14% no produto para o consumidor final.

"O empresário sofre perdas enormes, porém o benefício é mais público que o peso se concentra, colocando uma pressão adicional sobre as famílias potiguaras com menor renda, justamente aquelas que destinam a maior parte de seus ganhos para alimentação", destacou o presidente da Fecomércio RN.

A nova imposta ao comércio varejista em alta do ICMS também pode ser prejudicial quando

### Vendas

Comércio varejista no RN perde o fôlego desde o aumento da alíquota modal



há uma comparação com Estados vizinhos. Considerando as vendas do varejo ampliado, o RN registrou uma alta de 1,7% em agosto, porém inferior à média estadual. Já o Ceará, chegou a 7,7% de alta. Já a Paraíba cresceu 2,9% no mesmo período.

### Inflação dos alimentos

De acordo com o levantamento da Fecomércio RN, os preços de Alimentos e Bebidas, categoria de maior peso na cesta de consumo das famílias, re-

gistraram inflação no Rio Grande do Norte, enquanto o restante do país apontou deflação. Ou seja, enquanto a maioria parte da população brasileira tem economizado no supermercado, o potiguar paga cada vez mais caro.

Nos preços relacionados à moradia, o item de maior peso é a energia elétrica. Energia cara também em perda de competitividade. O Rio Grande do Norte está no TOP 10 nacional de energia elétrica mais cara, sendo 15% superior à média brasileira.

Aprenda como eficientizar a sua empresa e submeta os seus projetos ao Programa de Eficiência Energética.

PARTICIPE DO WORKSHOP DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

EVENTO 100% GRATUITO!



Inscriva-se:

[WWW.NEENERGIAFORUM.COM.BR](http://WWW.NEENERGIAFORUM.COM.BR)



## RN tem maior crescimento de ICMS no Nordeste

O Rio Grande do Norte apresenta a maior variação acumulada na arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) entre os estados do Nordeste. Ao todo, o percentual de aumento foi de 5,7%, número superior ao apresentado por Alagoas (4,0%) e Piauí (3,4%), até agosto deste ano. O aumento, contudo, não ocorreu por conta da manutenção da alíquota do ICMS em 20%, mas principalmente pela contribuição do imposto que incide sobre combustíveis a partir de junho.

De janeiro a setembro deste ano, o Estado arrecadou R\$ 450 milhões a mais em relação ao mesmo período do ano passado. Desse total, nos últimos quatro meses, metade foi dos combustíveis.

O dado é de uma pesquisa realizada pela Fecomércio RN. O objetivo do encontro foi discutir junto a representantes da casa legis-

lativa, Governo do Estado, prefeituras, setor produtivo e loja a proposta de manutenção da alíquota do ICMS em 20% para 2024.

O texto tramita na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) depois seguir para avaliação da Comissão de Finanças e Tributação (CFT) de onde deve partir para votação em plenário.

Embora a Secretaria de Fazenda do Rio Grande do Norte (Sefaz) argumente que o Estado pode perder cerca de R\$ 700 milhões em 2024 sem a manutenção da alíquota, o posiciona da Fecomércio vê vantagem para a permanência do atual percentual não é uma garantia de aumento para a arrecadação do Estado. "O que tem gerado aumento na arrecadação do Estado, sobretudo, é o aumento de uma alíquota específica sobre combustíveis. Apenas em setembro, foram mais de R\$ 120 milhões de ar-

recadação do ICMS exclusivamente com combustíveis", afirma William Figueiredo, presidente da Fecomércio.

Isso acontece porque o produto, antes incidente sobre o valor do produto, agora incide sobre o valor do litro da gasolina. A partir de junho, isso somado a arrecadação no Rio Grande do Norte cresceu 20% a mais. Contudo, aponta a pesquisa, o Estado já tinha estabilizado as perdas no crescimento do ICMS antes de abril deste ano, mês em que o aumento da alíquota passou a vigorar. A nível nacional, há casos positivos de resultados que não aumentaram a alíquota neste ano e mesmo diante do aumento acumulado em bilhões, em 12 meses, até agosto. É o caso de Santa Catarina e Mato Grosso do Sul que tiveram os maiores crescimentos no país com, respectivamente, 0,94% e 0,82%.

Apartir dos dados e sugestões expostas pelo setor produtivo, o titular da Secretaria de Fazenda (Sefaz), Cida Xavier, afirma que não há outra alternativa que não a manutenção da alíquota em 20% para resolver a situação do Rio Grande do Norte frente à reforma tributária. "Vai ser fundamental, também, para participação do Estado brasileiro a partir de 2024, quando reformamos, entender o novo modelo do IVA (imposto sobre valor agregado)", ressalta.

Casua ALRN não aproveitou o período de manutenção do imposto em 20% para melhorar a competitividade do comércio e pode buscar uma solução alternativa. "A gente aposta todas as nossas fichas nessa matéria e temos certeza de que se ela não for aprovada este ano que vem, vai trazer um impacto no comércio e pode trazer um impacto nas contas públicas do 2024 que não são projetadas no setor produtivo", complementa.



## Top Natal 2023 cumpre um papel de vitrine para o mercado do RN

Link	<a href="file:///C:/Users//Desktop/20231108.pdf">file:///C:/Users//Desktop/20231108.pdf</a>
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

# Top Natal 2023 cumpre um papel de vitrine para o mercado do RN

Para o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, o Top Natal cumpre papel de vitrine, o que pode gerar negócios futuros a partir dessa projeção. « PÁGINA 6 »

## Top Natal 2023 cumpre um papel de vitrine para o mercado do RN

Link	<a href="file:///C:/Users//Desktop/20231108.pdf">file:///C:/Users//Desktop/20231108.pdf</a>
Data da publicação	08/11/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

# Top Natal cumpre um papel de vitrine para o mercado, apontam entidades

« **PREMIAÇÃO** » Este ano, a premiação Top Natal reconhecerá as 29 marcas mais lembradas e fará homenagem a pequenos e microempreendedores. Fecomércio, Sinapro-RN e Câmara destacam importância da pesquisa



ALEX RÉGIS

Câmara entregou, em abril, comenda à Tribuna e a vencedores da 20ª edição da premiação Top Natal

O prêmio de maior relevância no cenário mercadológico e publicitário do Rio Grande do Norte, o Top Natal, reconhecerá as 29 marcas que permanecem mais vivas na memória dos consumidores. Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, o Top Natal cumpre um papel de vitrine, o que pode gerar negócios futuros a partir dessa projeção. “Seu resultado reconhece o impacto significativo das marcas em nossa economia e serve também como um incentivo valioso para empreendedores iniciantes. Através dessa pesquisa, pequenos e microempreendedores podem se inspirar em negócios locais de sucesso que se destacam em diversos setores”, afirma.

O prêmio enfatiza produtos e serviços através do método que se baseia nas respostas espontâneas dos entrevistados (conhecido co-

mo “top of mind”). O propósito por trás dessa abordagem metodológica é avaliar o grau de retenção na memória de produtos, marcas ou serviços entre os consumidores e potenciais consumidores. A iniciativa é do Sistema Tribuna de Comunicação, em colaboração com a Consult Pesquisa, que realizou entrevistas junto a 600 pessoas, nas quatro zonas da capital, para identificar as marcas que se destacam em Natal.

Para Renato Quaresma, presidente do Sindicato das Agências de Propaganda do Rio Grande do Norte (Sinapro-RN), o Top Natal se tornou um referencial para que as agências de publicidade alinhem suas estratégias de comunicação. “Pesquisas como o Top Natal, apontam as tendências e a preferência do consumidor local. É um instrumento fundamental para que marcas alinhem suas estraté-

gias de comunicação com suas agências, adequando suas abordagens e garantindo que seu posicionamento e sua mensagem sejam eficazes, gerando impacto e resultado no negócio”, comenta.

Este ano, em abril, os vencedores da Top Natal 2022 receberam a comenda Ney Lopes Júnior, por iniciativa da vereadora Camila Araújo (União Brasil). Segundo ela, tanto a comenda quanto a pesquisa Top Natal representam a valorização das empresas que protagonizaram o melhor desempenho aos olhos do consumidor. A cerimônia de entrega dos prêmios está marcada para esta quinta-feira (9), no casarão histórico do Solar Bela Vista. Nesta 21ª edição, além de agradecer as 29 empresas mais citadas pelos consumidores, o Top também vai homenagear os pequenos e microempresários.

## Capas dos Jornais

**DEPUTADOS ESTADUAIS ACIRRAM O DEBATE SOBRE ALIQUOTA DO ICMS NO RN • PÁGINA 3**



FUNDADOR: ALBERTO ARAÚJO - 1961 - 2016  
 Av. 17 - Bairro: TIJ - Quadra: 1014, 58 de novembro/2021

*Pelo direito de seguir na luta*



**«SÉRIE A»** O Flamengo de Urivarres e Politeiras do Rio Grande. À direita, o Fluminense jogando com a legião estrangeira. O Botafogo está capitaneado por Diego e tem o atacante brasileiro de Urivarres. O Atlético joga completo e está no topo do Botafogo na ponta. Outro campeão do 2020, os Paracetis. **«PÁGINA 2»**

**Projeto para manter imposto em 20% passa na CCJ da ALRN**

Parágrafo único, a Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Assembleia Legislativa aprovou projeto de lei do governador Ricardo Melo que mantém a alíquota do ICMS no Estado. **«PÁGINA 1»**

## Aumento do ICMS fez comércio do RN desabar, aponta estudo

**«SEM PÓS-LOGO»** O comércio varejista potiguar viu seu crescimento despencar a partir do momento em que a alíquota do ICMS foi reajustada para 20%, no dia 1º de abril deste ano. Considerando as vendas do varejo atacadista, o crescimento do setor que foi de 4,4%, em março, estagnou em apenas 1,7%, no mês, ante o mesmo período do ano passado, arrastando um dos piores desempenhos do País. **«PÁGINA 1»**

**Texto da Reforma Tributária deve ser votado hoje no Senado Federal**

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou, nesta terça-feira, o texto do projeto de lei que estabelece a reforma tributária. **«PÁGINA 1»**

## Protesto na Governadoria



**«SEM PÓS-LOGO»** Polícia e Bombeiros militares tinham recebido chamado com o convênio estadual de Administração, Pedro Lopez, que expôs de computadores. Não ocorreu nenhum fato. **«PÁGINA 1»**

**Estado terá 1,45 mil novos casos de câncer de próstata em 2023**

Análise do Instituto Nacional de Câncer é o primeiro levantamento a revelar o número de novos casos de câncer de próstata. **«PÁGINA 1»**

**Top Natal 2023 cumpre um papel de vitrine para o mercado do RN**

Para o presidente da Associação de Produtores de Natal, Marcelo Queiroz, o Top Natal cumpre papel de vitrine para o mercado que registra fortes e parte desta população. **«PÁGINA 1»**

**CALENDRÁRIO DE COPAS**

**Copa do NE tem largada em 7 de janeiro**

A nova classificação da Copa do Nordeste começa em 7 de janeiro. **«PÁGINA 1»**

## Prefeitura vai pagar extra-teto para garantir cirurgias cardíacas

A Prefeitura de Natal informou que a substituição da máquina de raios X vai custar mais de R\$ 1 milhão. O município vai pagar o extra-teto para garantir o atendimento. **«PÁGINA 1»**

**COMUNICADO**

Silveira do governo pode ser acusado de advocacia no episódio público. **«PÁGINA 1»**



**«COMUNICADO»** No aniversário do Centro de Saúde, a Câmara de Natal entregou a bandeira do Estado e parabenizou as autoridades do Estado e lançou campanha de incentivo ao turismo. **«PÁGINA 1»**

**LOCAL DO MUNDO: CÂMERA**

Entrada da Prefeitura que sofreu o roubo Rio Grande do Norte. **«PÁGINA 1»**

**«COMUNICADO»** Brasil do Lula é mais uma viagem perigosa de volta ao tempo. **«PÁGINA 1»**

**«COMUNICADO»** Convocação de Erick não surpreende técnico Carlo Ancelotti. **«PÁGINA 1»**

**«COMUNICADO»** RIL terá que pagar a 'velocidade de som' para entrar no Brasil. **«PÁGINA 1»**

FUNDADOR: ALBERTO ARAÚJO - 1961 - 2016  
 Av. 17 - Bairro: TIJ - Quadra: 1014, 58 de novembro/2021

**ELEIÇÕES 2024: ENTREVISTA:** Joanna Guerra cobra apoio de Natália Bonavides para Natal: 'Onde está dinheiro das emendas?' ...**PÁG. 4**



# AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

ISSN 2445-1141 (CNPJ 08.988.000/0001-00) | EDIÇÃO 1.133 | Nº 7 | 15/05/2024

www.agorarn.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALICE VIANA | [alicia@agorarn.com.br](mailto:alicia@agorarn.com.br)

Finanças ...**PÁG. 4 e 5**

## Projeto que mantém ICMS em 20% passa na CCJ; setor produtivo aponta prejuízos

*Projeto enviado pelo Governo do Estado foi aprovado na 1ª comissão da Assembleia. Ontem, audiência pública debateu impactos*

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) da Assembleia Legislativa (ALRN) aprovou, em reunião extraordinária ontem, o projeto de lei do Governo do Estado que mantém o ICMS em 20% por

tempo indeterminado. Antes da votação, representantes do governo estadual, produtores e classe produtiva se reuniram no auditório da Assembleia para retrabalhar para debater impactos financeiros da medida.



## Sem CMEI, natalense improvisa creche

Alunos do Parque das Caquiúbas, na Zona Norte, usam período de CMEI que está em construção desde 2019 e criam espaço para distribuição de cestas. Prefeitura de Natal promete conclusão do projeto em maio ...**PÁG. 11**

Sessão solene ...**PÁG. 10**

## Câmara de Natal lança campanha de turismo e homenageia personalidades

Sob o comando do presidente Gilson Bezerra, Câmara fez sessão solene no Auditório Centro de Turismo de Natal para lançar a campanha e também homenagear 25 pessoas com a comenda "Muro do Ceará", que foi criada em homenagem ao projeto de conclusão do presidente.

Futebol ...**PÁG. 10**

## Copa do Nordeste começará no dia 7 de janeiro com três potiguares

Na etapa preliminar, outros 16 clubes vão brigar pelos quatro últimos vagas na competição, incluindo o ABC e o Paraguaré de Mossoró representando o Rio Grande do Norte. Campênis estaduais, América já está na fase de grupos.

Impostos ...**PÁG. 7**

## Senado vai votar reforma tributária nesta quarta-feira 8

Se aprovada, proposta de emenda à Constituição (PEC) passará novamente pelo crivo dos deputados, já que sofreu alterações. Novas mudanças feitas com o intuito de garantir impactos de baixa renda, para setores econômicos e para estados.

Natal ...**PÁG. 3**

## Após ação do MP na Justiça, Prefeitura libera volta de cirurgias

Secretaria municipal de Saúde, George Antunes, afirma que gradão vai assumir custos de procedimentos realizados além do limite contratual. Ele pede apoio do Governo do Estado e Governo Federal.

Investigação ...**PÁG. 14**

## Abusos sexuais na Arquidiocese são mantidos em sigilo em Natal

Diocese do arcebispo Dom João Santos que possui casos de abusos sexuais dentro da instituição foi publicada na sexta-feira. Diante os fatos, está criação de uma comissão para apurar responsabilidades de violência.

Opinião ...**PÁG. 2**

## Contrastes no logístico no Rio Grande do Norte

Cumprir despesas e fomentar crescimento

Alexandre Macedo ...**PÁG. 1**

## Governo Fátima desmente campanha

Barulho da Política ...**PÁG. 3**

## TRE volta a julgar caso AnaxVale

Artigo ...**PÁG. 8**

Mantém ICMS em 20% é decisão para futuro do RN; leia opinião de Wagner Araújo

REGISTRO: 04.98117-5/2004 | FONE: [55\(84\)3027.1000](tel:55(84)3027.1000) | E-MAIL: [redacao@agorarn.com.br](mailto:redacao@agorarn.com.br) | EDIÇÃO: 04.98148-9/2004 | E-MAIL: [publica@agorarn.com.br](mailto:publica@agorarn.com.br) | 16 ANOS DE FUNDADAÇÃO

# FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 ★ Nº 34.552

QUARTA-FEIRA, 8 DE NOVEMBRO DE 2023

R\$ 6,00



Agência Espacial Europeia/Reuters

**TELESCÓPIO EUCLID MOSTRA PROFUNDEZAS DO UNIVERSO**  
Galáxia em registro do telescópio, que está há pouco mais de quatro meses no espaço; Agência Espacial Europeia divulgou as primeiras imagens produzidas pelo equipamento. Ciência B3

## Chefe da Enel nega omissão em apagão e cita 'vento absurdo'

Nicola Cotugno compara ventania de tempestade em SP a de furacões e diz que mil árvores atingiram rede elétrica

O presidente da Enel Brasil, Nicola Cotugno, rebateu críticas sobre a atuação da empresa após o temporal de sexta-feira (3) em SP, que chamou de "evento extraordinário". "Não é para nos desculparmos, não. O vento foi absurdo", disse à Folha. "As medições dão valores diferentes pela cidade, mas foram perto de 104 km/h. De 120 km/h são furacões."

A tempestade deixou 4,2 milhões de imóveis sem luz no estado, 2,1 milhões deles atendidos pela Enel na capital e na Grande São Paulo. Nos dias seguintes, milhares de consumidores continuaram sem energia. Cotugno disse que a resposta da Enel foi dificultada pela queda de mil árvores na rede, forçando a reconstrução de quilômetros dela.

"Esse trabalho não é feito por qualquer profissional em curto prazo", afirmou. Essas intervenções "demonstram de 10 a 14 horas". Cotugno negou que a redução em 35% do pessoal desde 2019 tenha afetado o atendimento. "Melhoramos o serviço na normalidade do dia a dia. A qualidade geral melhorou, e na emergência também." Cotidiano B1

## Pré-candidatos se unem contra Nunes por gestão pós-temporal

Política A4

## Grande SP tem 30,2 mil sem luz e protestos no 5º dia

Cotidiano B1

## Reforma Tributária passa em comissão e avança no Senado

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou ontem a PEC da Reforma Tributária por 20 votos a favor e 6 contra. O placar mostrou apoio ao parecer do relator Eduardo Braga (MDB-AM). Ele ampliou as exceções e elevou para R\$ 60 bilhões repasse da União aos estados.

A previsão é que o texto-base seja votado hoje em plenário, já nos dois turnos. Se for aprovada, a reforma volta para apreciação da Câmara, pois sofreu alterações no Senado. Mercado A15

## TJ-SP faz eleição 'caixa-preta' e corporativista

O Tribunal de Justiça elegerá novo presidente hoje após campanha de propostas predominantemente corporativistas e carente de planos para ampliar o atendimento à população e a transparência. Os dois candidatos rejeitaram pedidos de entrevista para falar de projetos. Política A10

### Mercado A26

**Cai a produção mundial de vinho**  
Com queda de 7% em meio a eventos climáticos extremos, volume no ano será o menor em seis décadas.

### Esporte B7

**Bia Haddad é a 11ª tenista do mundo**  
Brasileira subiu oito posições no ranking final de 2023 após vencer o WTA Elite Trophy na China.

### Ilustrada C1

**A roupa nova da SP Fashion Week**  
Etiquetas fora da bolha fashionista são maioria entre as 38 em desfile na 56ª edição, que começa hoje.

## Premiê de Portugal renuncia após escândalo de corrupção

Socialista António Costa nega atos ilícitos, mas anunciou que deixará o cargo horas após megaoperação sobre irregularidades em negócios ligados à transição energética atingir sua residência oficial e o núcleo de seu governo. A12

### Anya Schiffrin e Haaris Mateen

**Big techs e suas dívidas com o jornalismo**

O Brasil está discutindo como fazer Google e Meta ajudarem a pagar por conteúdo noticioso. Não é uma negociação equitativa, e por isso a regulamentação se torna necessária: para proteger a parte menos poderosa. Opinião A3



### ATMOSFERA

São Paulo hoje  
33°  
16°

Fonte: www.climatempo.com.br

	Hoje	Amanhã
Rio	17° 32°	17° 37°
Brasília	20° 31°	18° 32°
Ribeirão	20° 35°	21° 36°

### EDITORIAIS A2

**Um mês depois**  
Sobre evolução da guerra entre Israel e o Hamas.

**Alternância aviltada**  
Acerca de reeleições ilimitadas na Câmara de SP.

**semináriosfolha**

**Diversidade no Sistema de Saúde**

74% da população LGBTQIAP+ e 77% das pessoas com deficiência no Brasil dizem ter tido experiências que as fizeram perder a confiança em seu provedor de saúde, uma diferença de mais de dez pontos percentuais em comparação às pessoas não LGBTQIAP+ e sem deficiência.

**HOJE às 15h**

**ASSISTA ONLINE**  
folha.com/diversidadenasaude

Patrocinado por **sanofi**

**Ser lembrado por 8 vezes seguidas é a maior honra para qualquer Elefante.**

Elefante. 8x seguidas, a marca de tomate mais lembrada do Brasil.

**Elefante**

Ver mais lembrado.

## Usuários migram da cracolândia para região da Paulista

Túnel perto da avenida e viaduto próximo à praça Roosevelt registram aumento no fluxo de dependentes químicos, segundo relatos de moradores e trabalhadores locais. A migração acontece em meio a operações policiais para dissipar os usuários da cracolândia. Cotidiano B2

## Hipertensão é fator de risco para demência

A Associação Brasileira de Alzheimer aponta que a hipertensão é fator de risco não genético para demência, ou seja, pode ser alterado com mudança de hábitos. No entanto, 66% dos diagnosticados não fazem controle da doença. B4

# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875  
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Quarta-feira 8 de NOVEMBRO de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47503  
estado.com.br

E&N Mudança nos impostos ...B1

## Reforma tributária avança no Senado com novas concessões

Estados do Nordeste e Centro-Oeste são atendidos; texto vai a plenário

**P**or 20 votos a 6, o texto da reforma tributária foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado após novas concessões feitas por Eduardo Braga (MDB-AM). O relator acatou mais de 30 emendas apresentadas por parlamentares. As sugestões aumentam o número de setores

**49** votos, entre os 81 senadores, são necessários para que a PEC passe em plenário

com tratamento diferenciado, ampliam o cashback (sistema de devolução de imposto à baixa renda) e atendem a interes-

ses de governadores do Centro-Oeste (que poderão criar um novo tributo sobre matérias-primas produzidas em seus territórios) e do Nordeste (com a permissão para prorrogar incentivos fiscais à indústria automobilística). A votação em plenário deve ocorrer nos próximos dias. Se aprovado, o texto terá de voltar para a Câmara.

**Lira fala em promulgar só parte do projeto**

Presidente da Câmara afirmou que mudanças no texto feitas pelo Senado poderiam ser analisadas pelo Congresso numa etapa posterior. ...B2

Apagão sem solução ...A14

## Prefeito de SP sugere contribuição voluntária para enterrar fios

Após repercussão de fala, Ricardo Nunes (MDB) disse que "em hipótese alguma" será cobrada taxa. Ontem, milhares de imóveis ainda estavam sem luz, cinco dias após temporal.

**"Se alguém apresentar projeto, a Prefeitura está disposta a contribuir"**  
Ricardo Nunes, prefeito de SP

Orçamento da União ...A7

## Deputados eleitos por SP destinam verbas de emendas a outros Estados

Dez políticos já destinaram R\$ 27,3 milhões para projetos e obras em municípios distantes de seus redutos.

Tráfego de influência ...A13

## Caso de corrupção envolvendo lítio e hidrogênio derruba premiê português

O socialista António Costa renunciou após polícia revistar prédios do governo e chefe de gabinete ser preso.

Artigo ...A18

## O Enem e o atraso mental do Brasil

William Waack

Os professores que formularam uma das questões submetem os jovens que prestam o Enem a uma tortura ideológica.

Notas e Informações ...A3

## Para bom entendedor

Ceticismo da ata do Copom em relação à meta foi legado pelo presidente da República.

## A educação como cabresto

Marcelo Godoy ...A10

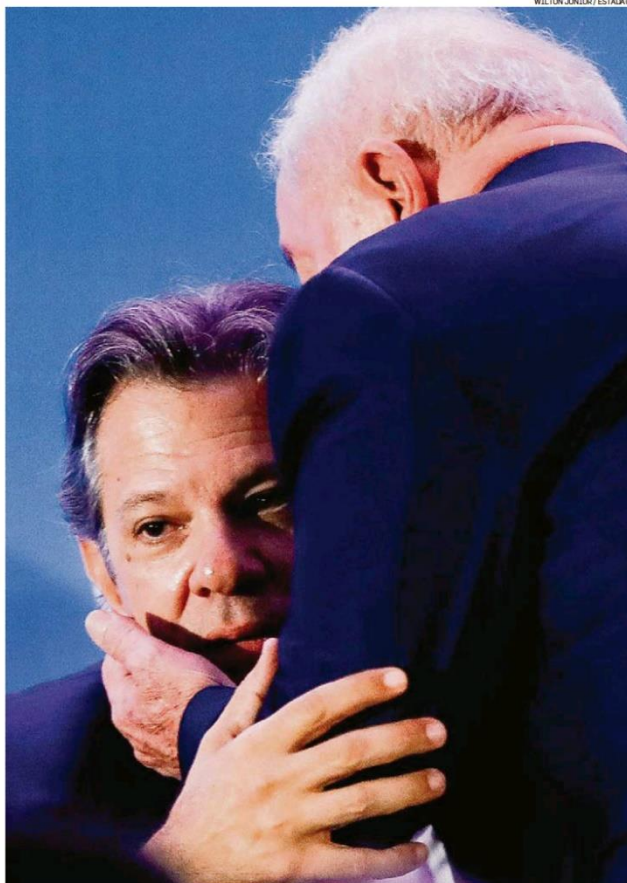
## A ameaça bélica que vem da Venezuela

Roberto DaMatta ...C5

## O cru e o cozido da política

Leandro Karnal ...C8

## Cultivando bons hábitos



WILTON JUNIOR/ESTADÃO

## 'Brasil pode gastar, mas tem de saber fazê-lo'

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (na foto, com o presidente Lula em Brasília), pediu 'compreensão' dos Poderes; no Congresso, LDO continua com previsão de déficit zero em 2024. ...B6



CASA DAS ROSAS

C2 Homenageada da Filp ...C1 e C3

## Livro reúne textos inéditos de Pagu

São cartas, peças de teatro não finalizadas e originais escritos na prisão por Patrícia Galvão.

Imagem da pandemia ...A17

## No Amazonas, máscaras voltam por causa da fumaça

E&N Tecnologia ...B20

## Mercado de trabalho se fecha para programadores no País

Oriente Médio ...A12

## EUA rejeitam cenário em que Israel poderia controlar Gaza

Edição de hoje  
4 CADERNOS - 64 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar...  
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento,  
A fundo

JC. Jornal do Carro

Tempo em SP  
25' Min. 33' Máx.

ISSN - 1516-2013  
011114-2011V1

RECIBO DE ENTREGA DO CADERNO  
COMPREENSÃO DO CADERNO  
P pressreader

**Olho vivo:** 'Harmonização facial pode até provocar cegueira', alerta oftalmologista sobre riscos de procedimentos estéticos



**De perto,** Francisco Max Damico diz que número de míopes aumentou em função de hábitos de vida

# O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 8 DE NOVEMBRO DE 2023 ANO XCIX - Nº 32.965 - PREÇO DESTA EXEMPLAR R\$ 6,00

## NOVO REGIME DE IMPOSTOS

# Reforma Tributária avança no Senado com concessões a futebol, taxistas e conta do gás

Texto que simplifica os tributos no país vai a voto no plenário da Casa com lista maior de exceções

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou ontem o projeto de Reforma Tributária, que simplifica o sistema de impostos no país depois de 40 anos. A última versão do texto, a ser votada hoje no plenário da Casa, teve a lista de exceções ao novo imposto unificada amplada pelo relator, o senador Eduardo Braga (MDB-AM), em tentativa

de obter mais apoio. O projeto precisa ter o voto de ao menos 49 dos 81 senadores. Entre as alterações incluídas estão benefícios para famílias de baixa renda, como a criação de um *cashback* (devolução de imposto) na compra de gás de cozinha, e para as chamadas SAFs, modelo em que empresas são criadas para gerir o futebol de clubes brasileiros. **PÁGINA 13**

## PORTUGAL NO OLHO DO FURACÃO

### Investigado por suspeita de corrupção, primeiro-ministro António Costa renuncia

Premier socialista, que nega as acusações, teria interferido para "agilizar trâmites" em negócios de exploração de lítio e hidrogênio verde por empresas privadas. O presidente de Portugal, Marcelo Rebelo, que convocou reunião com partidos hoje, também é investigado por suspeita de favorecer acesso de duas bebês brasileiras a remédio de R\$ 10,5 milhões. **PÁGINA 16**



**De saída.** Após renúncia, Costa disse que seu cargo não é compatível "com qualquer suspeição sobre integridade"

### Governo português identifica presença maciça de facção paulista do tráfico no país

Um relatório do serviço de Inteligência aponta que até mil pessoas vivendo em Portugal têm ligação com o grupo, cuja rota europeia já responde por 75% do faturamento. **PÁGINA 9**

### Operação da PF no Rio mira fraudes em pedidos de vistos e de nacionalidade portuguesa

FOTOGRAFIA DE HELIO HORRIBEL/AGF

## Dados do IBGE e de registros policiais expõem subnotificação de roubos no país

Número de vítimas declaradas é cinco vezes o de casos oficiais

O cruzamento entre o número de pessoas que declararam ao IBGE ter sido vítimas de roubo ou viver com alguém que sofreu o crime e o de casos registrados nas delegacias ajuda a dimensionar o tamanho da subnotificação no país: a chamada taxa de vitimização da população indica

um total de vítimas que é cinco vezes o número de roubos formalizados na polícia. A conclusão é de estudo da FGV que comparou dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) do IBGE com os registros policiais, ambos relativos ao ano de 2021. **PÁGINA 21**

Entreouvindo (ainda) o Dino:



— Insisto que estou supremamente pronto para servir... no Supremo!

**VERA MAGALHÃES**  
**Reforma tributária representa oportunidade para Lula** **PÁGINA 2**

**ELIO GASPARI**  
**Ministro de Israel tirou a bomba atômica do armário** **PÁGINA 3**

**BERNARDO MELLO FRANCO**  
**Portugal revela vantagem do parlamentarismo em crises** **PÁGINA 3**

**ZEINA LATIF**  
**Taxar o consignado do INSS foi medida descuidada** **PÁGINA 12**

**MARCIO ATALLA**  
**Os prejuízos de um sono ruim são bastante evidentes** **PÁGINA 20**

### Lei Orgânica da PM prevê cota feminina e libera atos políticos sem farda

Projeto aprovado no Senado tem apoio do Planalto e da oposição e regulariza direitos e deveres das policiais militares. **PÁGINA 4**

### Congresso quer criar mais um tipo de emenda parlamentar

Depois das individuais, de bancada e de comissão, Orçamento de 2024 deve prever as emendas por partido. **PÁGINA 6**

### Guerra no Oriente Médio tem mais de um jornalista morto por dia

Em apenas um mês foram 37 mortes, tornando o período o mais letal para profissionais da mídia desde 1992. **PÁGINA 17**



## O legado pródigo e versátil de Mr. Catra

Acordo entre selo musical e os muitos filhos do músico (ao lado, quatro dos 23: Raissa, Julia, Thamyrise e Alaudim) permite lançamento de disco póstumo do artista. "Com todo respeito ao samba", Projetos como musical e documentário estão na fila.

**LOLLAPALOOZA 2024**  
**Festival terá SZA, Blink 182, Arcade Fire e Sam Smith**

**PLAY**  
**'Rebelle' tem data de estreia no Globoplay**



## De garoto difícil a herói do título

Cría de uma comunidade da Grande BH, John Kennedy perseverou após ser dispensado nas bases de Cruzeiro e América-MG. Segundo um ex-treinador, era um "menino que dava trabalho", mas "sempre decisivo". **PÁGINA 25**

### Avós da filha de Neymar têm casa invadida

Críminosos assaltaram em SP imóvel de Bruna Biancardi, que não mora mais no local, e fizeram seus pais de reféns. **PÁGINA 24**

### Apagão em SP

Ação das distribuidoras é alvo da Anel: "Serviço tem que ser recomposto com a maior brevidade", diz Feitosa A4



### Política monetária

Banco Central indica mais cortes de 0,5 ponto na taxa básica de juros e cita a importância do fiscal C1 e C2



### Siderurgia

Lucro cai, Gerdau reduz dividendos e Werneke reclama da entrada de aço chinês: "Está ficando dramático" B4

Quarta-feira, 8 de novembro de 2023  
Ano 24 Número 5873 R\$ 6,00  
www.valor.com.br

# Valor

## ECONÔMICO

## Comissão do Senado aprova texto da reforma tributária, incorporando novas exceções

**Impostos** Por 20 votos a 6, PEC passa pela CCJ; proposta deverá ser votada nesta quarta-feira pelo plenário da Casa

De Brasília e São Paulo

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou ontem, por 20 votos a 6, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da reforma tributária, que deverá ser analisada nesta quarta-feira pelo plenário da Casa. De autoria do senador Eduardo Braga (MDB-AM), o relatório incorporou novas exceções, beneficiando bancos, taxistas, clubes de futebol e a indústria automotiva, além de atender a pedidos dos governadores do Centro-Oeste, Nordeste e do agronegócio. Braga cedeu às pressões de parlamentares e acionistas cerca de 50 emendas para que a matéria pudesse avançar nesta semana. Ele já havia aceitado outras 205 sugestões

no fim de outubro. O relator fez diversas mudanças em relação ao texto que veio da Câmara, o que fará com que a proposta retorne para a análise dos deputados. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), defendeu ontem a ideia de que o Congresso promulgasse neste ano apenas os pontos de consenso entre as duas Casas. Com isso, é possível que as mudanças aprovadas pelos senadores sejam tratadas em outra PEC, a ser analisada mais à frente. Economistas e tributaristas criticaram a nova rodada de ampliações das exceções. "Quanto maior a lista de exceções, mais complexo o texto, maior a abertura para questionamento e litigiosidade, e maior alíquota final do IVA [Imposto sobre Valor Agregado]", resume Thais Vega Shingat,

sócia da Manarich e Vasconcelos Advogados e pesquisadora do Insper, já o secretário da Reforma Tributária no Ministério da Fazenda, Bernard Appy, celebrou o resultado. Ele disse que a pasta preferia um texto com menos exceções, mas considerou o resultado "muito positivo", levando em conta o custo-benefício da matéria. A reforma unifica três tributos federais (PIF, Cofins e PIS) em um estacal (o KMS) e um municipal (o BS) em três novos impostos: a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de gestão federal; o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), gerido pelo Conselho Federativo, composto por representantes dos Estados e municípios; e um Imposto Selo (IS), federal, incidente sobre bens e serviços prejudiciais à saúde. Página A10

## Mudança da meta pode sair até dia 16, diz relator da LDO

Renan Truffi, Fabio Murakawa, Guilherme Pimenta e Lu Aiko Otta De Brasília

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, indicou que o governo pode enviar uma emenda sugerindo a alteração da meta fiscal até 16 de novembro, quando termina o prazo para apresentação desse tipo de medida, afirmou o deputado Danilo Forte (União-CL), relator do projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024. Segundo forte, o chefe da Casa Civil teria explicado que o número da meta dependeria de estudos conduzidos pelo Ministério da Fazenda. De acordo com fontes, porém, Costa considera alterar a

meta de zerar o resultado primário de 2024 para um déficit de 0,5% do PIB. "E [Rui Costa] está esperando estudos da Fazenda para definir para qual valor a meta seria revisada. Só que agora não temos um prazo, que é dia 16", enfatizou o relator da LDO. No entanto, o pedido de Costa para que o relator espere até a semana que vem foi feito à revelia do ministro da Fazenda, Fernando Hadad, segundo apurou o Valor. A Casa Civil nem sequer chamou integrantes da equipe econômica para participar da conversa. O ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT), também favoreceu à manutenção da meta zero, tampouco foi convidado. Página A5

### Varejo on-line



Integrado ao programa Remessa Conforme na segunda-feira e sem a interferência da Copa do Mundo, que atrapalhou as vendas em 2022, a Amazon acredita em uma Black Friday "muito mais forte neste ano", diz Daniel Mazini, presidente da empresa no Brasil. Página B10

## Nissan aumenta investimento no Brasil a R\$ 2,8 bi

Marli Olimos De São Paulo

O presidente mundial da Nissan, Makoto Uchida, anunciou um acréscimo de R\$ 1,5 bilhão no plano de investimentos para o Brasil no período 2023-25. Com os R\$ 1,3 bilhão divulgados no ano passado, o total chega a R\$ 2,8 bilhões. Os recursos serão destinados à produção de dois utilitários esportivos (SUV) novos — um deles a próxima geração do compacto Kicks, atualmente o único modelo produzido na fábrica de Itaipava (RJ). O investimento também contempla a linha de um novo motor turbo no complexo fluminense. Página B4

## Investigação de corrupção leva à renúncia de premiê português

Barney Jopson e Sérgio Amial Financial Times, de Madrid e Lisboa

O primeiro-ministro de Portugal, o socialista António Costa, renunciou ontem horas depois de a polícia ter cumprido dezenas de mandados de busca e apreensão e de prisão em uma investigação de corrupção que chegou a seu círculo de colaboradores mais próximos. Vítor Escariza, chefe de gabinete de Costa, está entre os detidos. Com a renúncia, o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, ex-líder do Partido Social Democrata, de oposição, irá decidir se dissolve o Parlamento e convoca eleições ou se notifica outro primeiro-ministro. Em comunicado televisionado, Cos-

ta negou envolvimento em atos ilícitos e disse estar "totalmente disponível para colaborar" com a justiça. "Mas, independentemente disso, a dignidade das funções de premiê e a confiança que o povo português tem nas instituições são absolutamente incompatíveis com um primeiro-ministro que enfrenta suspeitas sobre sua integridade", acrescentou, para justificar sua decisão. Promotores disseram que as supostas irregularidades estão relacionadas a vários empreendimentos de alta visibilidade, entre os quais projetos de mineração de lítio que são centrais para os planos econômicos de longo prazo de Portugal e para o fornecimento de matéria-prima para a indústria de veículos elétricos da Europa. Página A12

## A derrocada da SouthRock e seu plano de resgate

María Luiza Filgueiras De São Paulo

SouthRock, a consultoria Galcazz & o LBS BB tentam obter um acordo para as marcas do grupo, o que depende das matrizes de Starbucks, Subway, TGI Fridays e Eat24, potenciais compradores e credores. A empresa já pediu recuperação judicial da maioria das marcas, mas ainda tem parte da dívida fora do processo. Página B9

### Indicadores

Dólar/Real	28/10/23	0,719	R\$ 28,44
Selo (anual)	28/10/23	2,25%	36,88%
Selo (taxa efetiva)	28/10/23	2,27%	36,90%
Índice consumidor (CIC)	28/10/23	4,88%	46,65%
Dólar comercial (taxa real)	28/10/23	4,89%	46,67%
Dólar turismo (taxa real)	28/10/23	4,90%	46,68%
Índice comercial (CIC)	28/10/23	5,38%	53,54%
Índice comercial (CIC)	28/10/23	5,22%	52,35%
Índice turismo (taxa real)	28/10/23	5,26%	52,75%



### Cartão American Express Corporate Platinum

Muito mais benefícios em suas viagens a negócios: salas VIP, concierge e vantagens exclusivas em hotéis premium.

Cartão emitido por banco Bradesco

Todas as soluções, um só banco.

NÃO faça negócios SEM O SEU

Aplicar no IFC. Para mais informações, acesse [www.banco.bradesco/corporateplatinum](https://www.banco.bradesco/corporateplatinum)  
Central de Atendimento Cliente Pessoa Jurídica Corporate: 3003 1000 (capitais e regiões metropolitanas) e 0800 302 3002 (demais localidades). Atendimento 24h  
SAC - Deficiência Auditiva ou de Falas: 0800 722 0059. Ouvidoria: 0800 727 9933.

bradesco corporate

## Preço trava venda da rede Hortifruti

Fernanda Guimarães e Mônica Scaramuzzo De São Paulo

Um impasse em relação à oferta apresentada pela varejista St. Marche para comprar a rede Hortifruti Natural da Terra levou a Americanas, controladora do negócio, a desistir da transação, apurou o Valor. Apesar de a Americanas, em recuperação judicial, ter informado que a suspensão da venda teria ocorrido para que o foco das equipes fosse mantido, a interrupção das conversas se deu porque o valor em discussão, R\$ 700 milhões, é muito inferior aos R\$ 2,1 bilhões que a companhia desembolsou pelo negócio em 2021. Página B1

Ainda que não seja a ideal, reforma trará ganhos expressivos  
**Cristiane Schmidt A14**



## GRÁFICOS

